

Regina Braz Rocha
Carla da Silva Francisco • Isabel Pereira Amancio

MUNDO DE EXPLORAÇÕES LÍNGUA PORTUGUESA

MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

Digital

1^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Área: Língua Portuguesa

Componente:
Língua Portuguesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 2
Código da coleção:
0176 P23 02 01 010 010

 MODERNA



MODERNA

Regina Braz Rocha

Bacharela e licenciada em Letras (Português e Inglês) pelo Centro Universitário FIEO (Fundação Instituto de Ensino para Osasco). Mestre e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Neuropedagogia Sistêmica pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa, Currículo e BNCC nas redes pública e particular de ensino.

Professora por 14 anos em escolas públicas, particulares e projetos sociais.

Autora de materiais didáticos e documentos curriculares dirigidos à formação de professores.

Carla da Silva Francisco

Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Torricelli (Guarulhos-SP). Especialista em Ética, Valores e Cidadania na Escola pela Universidade de São Paulo. Coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Professora de Ensino Fundamental por 14 anos em escolas públicas. Autora de documentos curriculares e orientações didáticas dirigidas a professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Isabel Pereira Amancio

Bacharela em Letras (Português e Espanhol) e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo.

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Especialista em Psicopedagogia Clínica pelas Faculdades Integradas de Osasco.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – em escolas particulares de ensino. Professora e coordenadora de Língua Portuguesa por 34 anos em escolas particulares e fundações de ensino.

Autora de materiais didáticos e orientações curriculares dirigidos à formação de professores.

MUNDO DE **EXPLORAÇÕES** **LÍNGUA PORTUGUESA**

1
o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Digital

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Roberta Vaiano
Edição de texto: Débora Lima, Eliana Bighetti Pinheiro, Pedro Fandi, Valdivania Faustino, Valéria de Freitas Pereira
Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Layza Real, Magda Reis
Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula
Coordenação de produção: Patrícia Costa
Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues
Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Estúdio Anexo, Paula Coelho
Capa: Daniela Cunha
Ilustração: Marcos de Mello
Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes
Edição de arte: Glauber Benevenuto, Rodolpho de Souza
Editoração eletrônica: Casa de Ideias
Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco
Revisão: Palavra Certa
Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron
Pesquisa iconográfica: Cristina Mota de Barros
Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, Regina Braz
Mundo de explorações língua portuguesa [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / Regina Braz Rocha, Carla da Silva Francisco, Isabel Pereira Amancio. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.
PDF

1º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua portuguesa
Componente: Língua portuguesa
ISBN 978-85-16-12778-7 (material digital PDF)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Francisco, Carla da Silva. II. Amancio, Isabel Pereira. III. Título.

21-80210

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

APRESENTAÇÃO	IV
---------------------------	----

PARTE I: INTRODUÇÃO	V
----------------------------------	---

1. Acompanhamento docente: evidências científicas e intervenção precoce	V
2. Língua portuguesa e aprendizagem	V
3. Sondagem inicial: pré-requisitos para o 1º ano	VII
4. Descritores de acompanhamento e evidências de aprendizagem	VII
5. Estratégias específicas de acompanhamento	XII
5.1 Aprendizagem da leitura e da escrita: avaliação da alfabetização	XII
5.2 Produção escrita no nível da letra: caligrafia	XIV
6. Plano de desenvolvimento anual: lições e listas de exercícios	XV
7. BNCC e PNA na obra	XVI
8. Referencial comentado de estudos	XXI
9. Referências	XXI

PARTE II: ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	XXIII
---	-------

Ponto de partida	XXIII	Lição 5: Contos de lenga-lenga	XXXIII
1. Plano de aula: sequência didática	XXIII	1. Plano de aula: sequência didática	XXXIII
2. Práticas de escrita	XXIII	2. Práticas de escrita	XXXIV
Lição 1: Letras e nomes	XXIV	3. Acompanhamento da aprendizagem	XXXIV
1. Plano de aula: sequência didática	XXIV	Lição 6: Adivinhas, trava-línguas, parlendas	XXXVI
2. Práticas de escrita	XXV	1. Plano de aula: sequência didática	XXXVI
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXV	2. Práticas de escrita	XXXVII
Lição 2: Brinquedos e brincadeiras	XXVI	3. Acompanhamento da aprendizagem	XXXVII
1. Plano de aula: sequência didática	XXVI	Lição 7: Conto de fadas	XXXIX
2. Práticas de escrita	XXVII	1. Plano de aula: sequência didática	XXXIX
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXVII	2. Práticas de escrita	XL
Lição 3: Fotografia e foto-legenda	XXVIII	3. Acompanhamento da aprendizagem	XL
1. Plano de aula: sequência didática	XXVIII	Lição 8: Listas, receitas, diagramas	XLII
2. Práticas de escrita	XXIX	1. Plano de aula: sequência didática	XLII
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXIX	2. Práticas de escrita	XLIII
Lição 4: Placas e letreiros	XXX	3. Acompanhamento da aprendizagem	XLIII
1. Plano de aula: sequência didática	XXX	Ponto de chegada	XLV
2. Práticas de escrita	XXXI	1. Plano de aula: sequência didática	XLV
3. Acompanhamento da aprendizagem	XXXII	2. Acompanhamento da aprendizagem	XLV

Prezado(a) colega,

Este material tem o objetivo de apresentar orientações referentes ao *Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem*, que traz diferentes lições e listas de exercícios com finalidade avaliativa, isto é, como estratégias para verificar se as aprendizagens essenciais estão sendo garantidas a todas as crianças.

A avaliação formativa é entendida, neste material, como uma análise qualificada que apresenta ao(a) professor(a)¹ elementos específicos para observar a aprendizagem de modo continuado, permitindo intervenções mais conscientes. A avaliação configura-se como espaço de mediação, aproximação e diálogo entre professor(a) e estudante, o que permite acompanhar o processo de aprendizagem, possibilitando também importantes evidências para as regulações do trabalho docente e das aprendizagens.

Entende-se que tais evidências de aprendizagem são formas de garantir o direito à educação, ou seja, de certificar que as crianças aprendam o que precisam aprender. Isso significa que a avaliação é entendida aqui em seu aspecto democrático, que visa ao atendimento fundamental de um direito garantido pela nossa Constituição: a educação.

Nessa perspectiva, os princípios da educação integral e da equidade, previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ganham força, pois o objetivo não é homogeneizar as aprendizagens, isto é, todos aprendendo do mesmo modo as mesmas coisas, mas sim garantir aprendizagens essenciais para que todos possam se desenvolver em suas potencialidades.

O que se propõe para avaliação não tem viés classificatório, que visa apontar quem aprendeu ou não, criando comparações entre níveis. O foco é tornar a avaliação uma expressão pedagógica pela qual você, professor(a), possa compreender com clareza o desenvolvimento de cada estudante, para, assim, oferecer diferentes estratégias e formas de aprendizagem que tornem os saberes acessíveis a distintos perfis.

Nesse sentido, a avaliação ganha a conotação de tornar evidente a aprendizagem (o que o estudante aprendeu) e ser um elemento de reflexão pedagógica (o que é possível fazer para quem não aprendeu e o que é possível ampliar para aquele que demonstrou determinado saber). Assim, toda atividade avaliativa terá função diagnóstica, seja ela formativa (ao longo do processo), seja somativa (no final), pois o enfoque está na verificação da aprendizagem.

O fato de uma criança frequentar a escola durante anos e não aprender é, também, uma forma de exclusão social, de negação de direitos. Este material convida você, professor(a), a participar de um verdadeiro ato democrático, por meio de estratégias para acompanhar e verificar a aprendizagem dos estudantes, contribuindo para que as aprendizagens essenciais sejam, de fato, asseguradas a todas as crianças.

Bom trabalho!

As autoras

¹ Neste material, o termo “professora” é utilizado no Livro do Estudante, e o termo “professor(a)”, no Manual do Professor. Tal decisão não exclui os professores do sexo masculino; trata-se de uma escolha com o intuito de valorizar a presença feminina em uma área na qual as mulheres são maioria, mas ainda pouco se fala sobre isso. A língua pode ser excludente apenas se não conhecermos o contexto de uso. Assim, do mesmo modo que o termo “professor” pode incluir tanto o masculino como o feminino, utilizamos o termo “professora” com a mesma abrangência.

1. Acompanhamento docente: evidências científicas e intervenção precoce

Estudos que envolvem o modelo RTI (no inglês, *Response to Intervention* – Resposta à Intervenção) trazem evidências científicas de que a avaliação, sobretudo da fluência em leitura oral, da consciência fonêmica e fonológica e do conhecimento alfabético, não é somente um caminho para mensuração de resultados, mas uma forma de garantir o direito à aprendizagem da leitura e da escrita. Basear a avaliação em evidências científicas, portanto, é considerar boas práticas e bons resultados como orientadores também do processo avaliativo.

Partindo dessa perspectiva, aliada ao conceito de avaliação formativa, articularam-se tais princípios ao que se propõe na BNCC (BRASIL, 2018) e na PNA (BRASIL, 2019), pois esses documentos orientam quais são as aprendizagens essenciais às quais todos os estudantes têm direito.

A avaliação formativa (SILVA, 2013) exige que o(a) professor(a) considere tanto o processo, realizando verificações de aprendizagem em diferentes momentos de uma dada proposta, como o resultado esperado, o que pode ser observado em verificações finais. É muito importante que as estratégias teórico-metodológicas adotadas estejam vinculadas às aprendizagens essenciais, de modo que a avaliação seja uma forma de tornar visível, transparente, o que um estudante aprendeu.

Os **Modelos de Resposta à Intervenção** (RTI)² utilizam instruções fundamentadas em evidências científicas com a finalidade de identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, por meio do monitoramento sistemático dos estudantes. Isso permite que intervenções de ensino sejam mais bem fundamentadas e adequadas às necessidades individuais de cada estudante.

A resposta dos estudantes a uma dada instrução (leitura de palavras, frases, textos, compreensão textual, expressão escrita etc.) é avaliada por meio de instrumentos avaliativos aplicados periodicamente durante todo o ano letivo. O intuito desse processo é permitir que o(a) professor(a) perceba os diferentes tipos de respostas dadas a uma atividade, observando agrupamentos de acordo com aprendizagens similares, por exemplo.

O RTI permite ao(a) professor(a) refletir sobre maneiras diferentes de auxiliar os estudantes com dificuldade no que se refere às aprendizagens esperadas para sua faixa etária. Esse modelo combina a avaliação formativa com a perspectiva metodológica (modos diferentes de ensinar), visando intervenções mais adequadas a cada estudante.

Baseando-se nas camadas de monitoramento propostas pelo modelo RTI, neste material, o progresso de cada estudante poderá ser monitorado considerando:

1. **Intervenção coletiva:** sondagem realizada sempre com toda a turma, envolvendo atividades e testes como principais instrumentos avaliativos.
2. **Intervenção em agrupamentos:** ação voltada aos estudantes que apresentarem dificuldades similares, oferecendo momentos de revisão e práticas como procedimento metodológico de remediação, a partir de diferentes estratégias e propostas de atividades.
3. **Intervenção individual:** estratégia de remediação, em atendimentos individuais, duplas ou trios, voltada, sobretudo, para dificuldades de aprendizagem e defasagens mais preocupantes. Podem-se incluir, nesse momento, os estudantes que necessitem de atendimento educacional especializado.

Partindo, portanto, dos princípios da avaliação formativa, de modo articulado a estudos que trazem evidências científicas relacionadas à verificação da aprendizagem, bem como ao que propõe a BNCC (BRASIL, 2018) e a PNA (BRASIL, 2019), esta obra organiza aprendizagens essenciais em descritores de acompanhamento (DA), baseando-se no modelo RTI, como estratégia de intervenção precoce para estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagens. Tais descritores se vinculam a todas as habilidades apresentadas na BNCC, de modo articulado aos componentes da PNA, a partir de eixos avaliativos.

2. Língua portuguesa e aprendizagem

Neste material, não se considera a linguagem apenas um conjunto de regras ou instrumento de comunicação, mas um princípio constitutivo de toda interação discursiva estabelecida entre sujeitos social e historicamente situados. A linguagem remete à multiplicidade de práticas verbais ou não verbais que se concretizam nas mais diversificadas relações sociais das quais participamos, de forma ativa e responsiva, em diferentes instâncias de atividade humana (família, escola, comunidade, trabalho etc.).

Essa concepção de linguagem vincula-se aos conceitos de texto e gêneros discursivos e corrobora “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem”, conforme aponta a BNCC (BRASIL, 2018, p. 67).

Para Bakhtin (2016), pela interação entre, no mínimo, dois sujeitos, produzimos uma materialidade linguística (oral, escrita, imagética etc.) que é o texto. Os **textos**, portanto, são o resultado concreto das nossas interações. Cada texto produzido é orientado pela finalidade discursiva dos interlocutores, pela esfera de atividade humana a que se vincula e pelo contexto mais imediato da interação (participantes, idade, local etc.), bem como pelos aspectos contextuais sociais, históricos e culturais mais amplos.

Essa orientação se relaciona ao **gênero discursivo** que organiza as nossas interações. Bakhtin (2016) define

2 Mais informações sobre RTI em Alves (2021), Cooper, Robinson e Kiger (2010), Fuchs e Fuchs (2007), Feifer (2008).

os gêneros como tipos relativamente estáveis de enunciados, para evidenciar que cada texto, vinculado a um campo de atividade humana, apresenta conteúdo temático (o que se pode dizer/tematizar naquele texto), estilo (recursos das múltiplas linguagens) e forma composicional (plano de expressão, estrutura, sequência organizacional). Todo texto, portanto, se organiza – em termos de estrutura, estilo e conteúdo – a partir de um gênero.

Em resumo: em todas as atividades humanas há determinados **campos de atuação social**, nos quais produzimos textos e, por meio deles, veiculamos discursos, ou seja, produzimos sentidos e marcamos nossa posição valorativa.

Considerando esses conceitos, este material, constituído com foco na revisão e no acompanhamento de aprendizagens, traz atividades avaliativas que envolvem reflexões oriundas de experiências reais de aprendizagem, envolvendo o mundo da cultura e em articulação com os princípios biológicos que envolvem o desenvolvimento humano, tal como se discute a partir da perspectiva das evidências científicas das Neurociências.

Um dos principais nomes da atualidade em estudos cognitivos da leitura é o neurocientista francês Stanislas Dehaene. Em seu livro *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*, o autor apresenta significativas evidências científicas que auxiliam no processo de aprendizagem da leitura e, conseqüentemente, da alfabetização.

Dehaene (2012) defende intensamente a necessidade de se conhecer os processos cerebrais da leitura para o desenvolvimento de metodologias de ensino que resultem em aprendizagens mais efetivas. Para isso, o autor explicita o conceito de reciclagem neuronal, especificando como uma área do cérebro geneticamente programada para desempenhar determinada atividade cognitiva, como reconhecer imagens, pode se reciclar para realizar uma nova tarefa, como a decodificação da linguagem escrita.

Segundo Dehaene (2012), o que explica a hipótese da reciclagem neuronal é o fato de muitos neurônios possuírem plasticidade, ou seja, uma espécie de maleabilidade para aprender coisas novas que passem a ser “necessárias” para a espécie. Para que isso ocorra, o pesquisador esclarece que há uma influência do ambiente cultural, uma interferência externa que motiva o cérebro a se reciclar. “Nosso cérebro não é uma *tabula rasa* onde se acumulam construções culturais: é um órgão fortemente estruturado que faz o novo com o velho” (DEHAENE, 2012, p. 20, grifo do autor).

A hipótese de Dehaene, portanto, considera uma **associação** entre o **mundo da cultura** e o **aparato biológico**, pois é justamente a motivação cultural que exige da espécie uma adaptação dos neurônios. De acordo com o neurocientista, esse desenvolvimento só ocorre por meio da **experiência**, ou seja, o universo da **cultura humana** funciona como um estímulo para que ocorram “especializações” no cérebro que se tornarão responsáveis por atividades específicas.

Ressalta-se que, na infância, com a aquisição da fala, a criança não aprende apenas a linguagem como um

sistema de signos, compostos de elementos sonoros (fonemas), sua estruturação silábica, morfológica e sintática, mas apreende todo um sistema de valores e de cultura, isto é, os princípios que regem as relações sociais diárias e que organizam os usos da linguagem, tanto no que se refere à memória semântica como em relação às diferentes formas discursivas³ que compõem seus diálogos cotidianos e sua expressão por meio do gesto, da imagem, do som etc.

Partindo, então, dos princípios da perspectiva enunciativa-discursiva da linguagem e dos aspectos cognitivos embasados pelas Neurociências, esta obra propõe uma metodologia dialógica, pela qual se articulam os saberes envolvidos no âmbito biológico e no sociocultural, que, segundo Dehaene (2012), são indissociáveis para a aprendizagem dos neurônios.

Assim, a obra está organizada em **lições**, constituída de atividades de prática e revisão e listas de exercícios para o acompanhamento da aprendizagem. Trata-se de um conjunto sistemático e integrado de atividades avaliativas com foco no monitoramento da aprendizagem de habilidades e componentes específicos da PNA (BRASIL, 2019). Partindo disso, o material se organiza em três seções:

- **Práticas de escrita:** enfatiza exercícios de caligrafia para cada grafema apresentado, bem como inclui o treino caligráfico de sílabas, palavras e frases.
- **Práticas e revisão de conhecimentos** (somente a partir do 2º ano): explora o desenvolvimento da fluência em leitura oral, aliada à compreensão leitora, bem como da produção de textos, considerando também princípios da linguagem escrita, que envolvem conhecimentos textuais, gramaticais e ortográficos.
- **Acompanhamento da aprendizagem:** traz listas de exercícios em formato de avaliações formativas continuadas a serem realizadas ao longo do ano, com diferenciados formatos de questões e experiências de leitura, análise linguística e produção textual, permitindo avaliar compreensão leitora, fluência em leitura oral, ampliação do vocabulário e conhecimentos relacionados à escrita e aos princípios textuais, gramaticais e ortográficos.

Além disso, o material traz atividades em **Ponto de partida**, com a sondagem inicial, e em **Ponto de chegada**, constituindo a avaliação final. Também a partir do 2º ano, há o boxe **Tirando de letra**, que envolve tanto a revisão e retomada de alguns conceitos e conteúdos explorados como a proposição de atividades reflexivas nas quais os estudantes deverão realizar tal retomada em parceria com os colegas. Os textos e atividades são acompanhados de um **glossário**, quando necessário, contribuindo para o desenvolvimento do vocabulário, bem como para a plena exploração das atividades de compreensão textual.

³ A expressão “formas discursivas” refere-se aos gêneros discursivos que apreendemos em conformidade com as situações de interação de que participamos em diferentes campos de atuação humana na vida pessoal, pública etc.

3. Sondagem inicial: pré-requisitos para o 1º ano

É muito importante que, no início do ano letivo, sobretudo no 1º ano, o(a) professor(a) observe os conhecimentos preditores de alfabetização que os estudantes já tenham desenvolvido. Por meio da sondagem inicial, será possível identificar os conhecimentos das crianças em relação à escrita e ao nível de desenvolvimento da consciência fonológica.

O objetivo dessa sondagem inicial é compreender justamente as fases de desenvolvimento da leitura em que os estudantes se encontram ao iniciar o 1º ano. Para isso, recomenda-se orientar a interpretação dos resultados a partir da classificação proposta por Ehri (2014):

- **Pré-alfabética:** desconhecimento das letras do alfabeto; ausência de consciência fonêmica; palavras automatizadas aprendidas por pistas visuais (como se fossem imagens); não há decodificação de palavras ou pseudo-palavras; leitura por predição apenas de palavras familiares; escrita sem reconhecer relações grafofonêmicas.
- **Alfabética parcial:** conhecimento parcial de letras; consciência fonêmica somente se relacionada a uma instrução clara e precisa; reconhecimento parcial das relações grafofonêmicas na leitura e na escrita, com mais palavras automatizadas; pouca habilidade de decodificação; predição de palavras familiares utilizando reconhecimento de algumas letras.
- **Alfabética completa:** conhecimento quase completo das letras e das relações grafofonêmicas; consciência fonêmica desenvolvida, com capacidade de decodificação, segmentação e combinação; leitura e escrita de palavras automatizadas apreendidas pelo reconhecimento das relações grafofonêmicas; uso do contexto e da decodificação para ler e escrever novas palavras.
- **Alfabética consolidada:** conhecimento completo das letras e das unidades de escrita; palavras lidas e escritas pelo seu reconhecimento automático; palavras novas e cada vez mais complexas lidas ou escritas a partir do reconhecimento das unidades de escrita (letra, sílaba, afixos etc.) e do contexto, usando a decodificação e a analogia.

A partir das fases de leitura, durante as atividades de sondagem, analise alguns pré-requisitos que seriam ideais para o 1º ano. Observe se os estudantes:

- já reconhecem e nomeiam as letras do alfabeto;
- conhecem o traçado das letras do alfabeto de imprensa maiúsculo;
- compreendem que as letras do alfabeto representam sons;
- escrevem seus nomes e sobrenomes, reconhecendo-os na escrita;
- reconhecem diferentes segmentos sonoros, como sons iniciais, rimas, sílabas e palavras;
- demonstram capacidade de atenção e observação durante leituras e momentos de escuta;
- apresentam desenvolvimento linguístico adequado à faixa etária, com bom repertório vocabular, por exemplo;

- demonstram boa memória visual e auditiva, o que envolve a capacidade de lembrar-se de algo que viram e/ou ouviram;
- apresentam bom desenvolvimento da coordenação visomotora (percepção visual junto à coordenação “olho-mão”) e preensão adequada do lápis.

Tais pré-requisitos não são itens rígidos e únicos, mas orientam um olhar para possíveis encaminhamentos adicionais na exploração de habilidades preditoras para a alfabetização envolvendo os pré-requisitos indicados acima.

A partir dos resultados, indica-se a organização de agrupamentos produtivos, por similaridades e complementaridades. Isso será importante para organizar atividades coletivas e momentos avaliativos. Além disso, tais agrupamentos permitem criar estratégias e intervenções mais apropriadas às necessidades de aprendizagem de cada estudante.

4. Descritores de acompanhamento e evidências de aprendizagem

Em todas as atividades propostas nas lições e nas listas de exercícios, são apresentados ao(a) professor(a) **evidências de aprendizagem**⁴, isto é, princípios regulatórios da aprendizagem (o que o estudante aprendeu), estando diretamente articulados ao desenvolvimento de competências e habilidades e à aprendizagem relacionada aos componentes da PNA (BRASIL, 2019). Na obra, tais evidências orientam a intervenção do(a) professor(a) a partir de **descritores de acompanhamento (DA)**, que sintetizam as aprendizagens essenciais do ano.

Os descritores de acompanhamento têm a função de auxiliar o acompanhamento das aprendizagens, já que o número de habilidades proposto na BNCC é bastante elevado. Cada descritor reúne os principais conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais vinculados a uma determinada habilidade ou a um grupo de habilidades, sempre de modo articulado ao que propõe a PNA.

Conforme se verá a seguir, para o volume do 1º ano, foram estabelecidos 30 descritores de acompanhamento. Para cada descritor estabelecido, relacionam-se determinadas habilidades. As habilidades, por sua vez, estão articuladas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que se tornam evidências do que o estudante aprendeu.

(A) Práticas de oralidade: escuta e expressão oral

Nesse eixo, exploram-se os conhecimentos procedimentais e atitudinais relacionados à escuta e à expressão oral, tendo foco em fluência e expressão oral. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

4 Proposição de verificação e acompanhamento de aprendizagens fundamentada a partir de intervenções realizadas pelo modelo RTI. Conferir Alves (2021), nas referências comentadas na Parte I desta *Seção Introdutória*.

Descritores	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA1. Escutar e compreender textos orais ou oralizados. DA2. Expressar-se com clareza, utilizando entonação adequada.	(EF15LP09) (EF15LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral. • Posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos. • Trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
DA3. Compreender e desenvolver o comportamento de ouvinte atento e locutor cooperativo. DA4. Recuperar informação em textos orais.	(EF15LP11)	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com articulação correta e natural das palavras.
	(EF15LP12)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar/utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos e em outras situações. • Compreender a importância da expressão facial e corporal na comunicação cotidiana (e em outras atividades) embasada pela cordialidade.
	(EF15LP13) (EF15LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar a escuta atenta para interagir com diversas finalidades (reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões etc.).

(B) Práticas de leitura e compreensão de textos

Nesse eixo, exploram-se conhecimentos procedimentais e atitudinais relacionados à leitura e à compreensão textual, tendo como foco a compreensão

de textos, o vocabulário e a fluência em leitura oral, bem como a instrução fônica sistemática, promovendo o desenvolvimento da consciência fonêmica e do conhecimento alfabético. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA5. Identificar a finalidade comunicativa de textos de diferentes gêneros.	(EF15LP01)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, inicialmente, a função social de: listas, capas de livros, documentos de identificação, texto instrucional, verbete de enciclopédia infantil, placas, letreiros de cidades, receita, cartaz-convite, diagrama. • Compreender, inicialmente, a função social e cultural de diferentes textos artístico-literários e da tradição oral.
DA6. Reconhecer diferentes gêneros discursivos. DA7. Interpretar o tema de um texto.	(EF12LP04)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender lista, receita, instrução de montagem, cartaz-convite, com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
	(EF12LP08)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender legendas e fotos-legendas. • Ler e compreender notícias curtas com ajuda do(a) professor(a) e dos colegas.
	(EF12LP09)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender <i>slogans</i> em campanhas institucionais (placas e cartazes) com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
	(EF12LP10)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender placas e letreiros com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
	(EF12LP17)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender informações e curiosidades em verbete. • Ler e compreender informações em diagramas ou infográficos.
	(EF12LP18)	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e compreender poemas, letras de canção, cantigas populares.
	(EF01LP16)	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender quadrinhas, trava-línguas, parlendas, adivinhas.
	(EF15LP15)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
DA8. Interpretar recursos verbais e multissemióticos em textos diversos.	(EF15LP16)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a leitura de textos narrativos (contos de repetição e acumulação e contos tradicionais) feita pelo(a) professor(a). • Ler excertos e textos curtos em colaboração com os colegas.
	(EF15LP17)	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar poemas visuais e reconhecer efeitos de sentido na composição visual.
	(EF15LP14)	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar imagens e recursos gráficos em histórias em quadrinhos.
	(EF15LP04)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
	(EF15LP18)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido de ilustrações e outros recursos gráficos em textos literários.

Parte I: Introdução

Continuação

DA9. Compreender as direções e o alinhamento da escrita.	(EF01LP01)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a leitura conforme convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Ajustar a leitura às convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direção da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira da palavra).
DA10. Mobilizar experiências e saberes para compreender. DA11. Inferir informação com apoio de leitor experiente. DA12. Recuperar informação em textos.	(EF15LP02) (EF15LP03)	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas. Inferir informações com ajuda do(a) professor(a). Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a). Identificar informação explícita em texto curto.
DA13. Compreender e desenvolver o comportamento leitor.	(EF12LP02)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer em capas de livros: nome de autor e ilustrador, editora, título.
DA14. Decodificar, ler e compreender palavras. DA15. Ler palavras com fluência e precisão em voz alta.	(EF12LP01)	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos. Ler palavras de uso frequente por memorização. Ler palavras novas decodificando-as com precisão. Ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão. Ler e diferenciar palavras e pseudopalavras. Ler corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema. Ler corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.). Ler corretamente palavras que contenham som nasal. Ler corretamente palavras que contenham dígrafos (NH, LH, CH). Ler corretamente palavras com as letras C ou QU representando o fonema /k/. Ler corretamente palavras com as letras C ou Ç representando o fonema /s/. Ler corretamente palavras que contenham o fonema /g/ representado por G ou GU. Ler corretamente palavras com a letra R intervocálica, inicial ou duplicada. Ler corretamente palavras com a letra S intervocálica, inicial ou duplicada. Ler corretamente palavras com a letra G representando os fonemas /g/ ou /ʒ/. Ler corretamente palavras com a letra Z representando os fonemas /z/ ou /s/. Ler corretamente palavras com a letra S representando os fonemas /z/ ou /s/. Ler corretamente palavras com a letra X representando os fonemas /ʃ/, /s/, /z/, /ks/.

(C) Práticas de análise linguística/semiótica

Nesse eixo, exploram-se conhecimentos conceituais e procedimentais relacionados à análise linguística/semiótica, tendo foco em desenvolvimento do

conhecimento alfabético (ortografia e padrões de escrita), vocabulário e produção de escrita (aspectos textuais e gramaticais). Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores	Habilidades	Evidências de aprendizagem
DA16. Reconhecer a forma composicional de textos de diferentes gêneros. DA17. Compreender o efeito de sentido de recursos expressivos em textos.	(EF12LP07)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonância e aliteração) de textos em versos.

Continua

Parte I: Introdução

Continuação

DA16. Reconhecer a forma composicional de textos de diferentes gêneros.	(EF12LP14)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer formato e diagramação de legendas para fotografias.
	(EF12LP15)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer formato e diagramação de <i>slogans</i> publicitários.
	(EF12LP16)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer formato e diagramação de placas e cartazes de campanhas institucionais.
	(EF12LP19)	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos.
	(EF01LP20)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer formato e diagramação de lista, cartaz-convite, receita.
	(EF01LP24)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer formato e diagramação de legendas em textos de divulgação científica.
DA17. Compreender o efeito de sentido de recursos expressivos em textos.	(EF01LP26)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar elementos da narrativa em textos lidos ou escutados.
	(EF01LP02)	<ul style="list-style-type: none"> Escrever nomes ou palavras de uso frequente. Escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema. Escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.). Escrever corretamente palavras que contenham som nasal. Escrever palavras que contenham dígrafos (NH, LH, CH). Escrever corretamente palavras que contenham o fonema /k/ representado por C ou QU. Escrever corretamente palavras que contenham o fonema /g/ representado por G ou GU. Escrever corretamente palavras com a letra R intervocálica, inicial ou duplicada. Escrever corretamente palavras com a letra S intervocálica, inicial ou duplicada.
DA19. Identificar sons, sílabas, rimas e outras unidades sonoras. DA20. Identificar palavras em frases ou textos (consciência sintática).	(EF01LP03)	<ul style="list-style-type: none"> Comparar escritas convencionais a sua forma de escrever. Identificar e corrigir, com a mediação do(a) professor(a), erros ortográficos na escrita de palavras.
	(EF01LP05)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar fonema que inicia palavra e relacioná-lo ao seu respectivo grafema. Identificar palavras que iniciam com o mesmo fonema. Identificar fonemas iguais entre palavras. Completar palavras com fonema-grafema inicial, medial ou final. Identificar rimas ou formá-las comparando as palavras. Representar por escrito os fonemas por meio dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições do fonema/grafema na palavra.
	(EF01LP06)	<ul style="list-style-type: none"> Segmentar palavras em sílabas oralmente.
	(EF01LP07)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o traço distintivo do fonema. Identificar fonema e a letra/dígrafo que o representa. Analisar relações biunívocas entre fonema e grafema. Identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas. Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema. Identificar marcas de nasalização: til, M, N. Identificar encontros vocálicos, principalmente os suprimidos na língua falada em algumas variantes linguísticas.
	(EF01LP08)	<ul style="list-style-type: none"> Pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. Reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências). Diferenciar vogais abertas, fechadas e nasais.
	(EF01LP09)	<ul style="list-style-type: none"> Localizar sílabas iniciais que se igualam ou se diferenciam em palavras. Escrever palavras com sílabas iniciais que se igualam ou se diferenciam.
	(EF01LP12)	<ul style="list-style-type: none"> Segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco. Reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
	(EF01LP13)	<ul style="list-style-type: none"> Localizar palavras com sílabas mediais ou finais que se igualam ou se diferenciam em palavras. Escrever palavras com sílabas mediais ou finais que se igualam ou se diferenciam em palavras. Decodificar palavras orientando-se por diferentes indicadores (palavras conhecidas; letra inicial ou final; número de letras, sílaba inicial, medial, final etc.).

Continua

Continuação

<p>DA21. Conhecer o alfabeto.</p> <p>DA22. Reconhecer e diferenciar letras e outros sinais gráficos da escrita.</p> <p>DA23. Distinguir diferentes tipos e letras.</p>	(EF01LP04)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer letras do alfabeto diferenciando-as de outros sinais gráficos.
	(EF01LP10)	<ul style="list-style-type: none"> Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra. Conhecer a ordem alfabética.
	(EF01LP11)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer diferentes traçados de letras (maiúsculas, minúsculas, de imprensa, cursiva). Observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas. Identificar uma mesma palavra escrita com diferentes tipos de letras. Relacionar letras maiúsculas e minúsculas de imprensa. Escrever letras e palavras utilizando letra maiúscula de imprensa. Relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa. Escrever, transcrever ou organizar frases simples e textos curtos em letra de imprensa maiúscula.
	(EF01LP14)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto, ponto de exclamação e ponto de interrogação).
<p>DA24. Relacionar e compreender o sentido de palavras.</p>	(EF01LP15)	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos. Relacionar palavras por critério de aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia).

(D) Práticas de produção de textos (escritos, orais e/ou multissemióticos)

Nesse eixo, são explorados conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais relacionados à produção textual, tendo foco no desenvolvimento do

vocabulário e da produção de escrita. O acompanhamento contínuo deve ser rigoroso e ocorrer durante atividades de produção, por meio de correções coletivas, personalizadas, autocorreção e outras estratégias. Para essa prática de linguagem, foram estabelecidos os seguintes descritores e evidências de aprendizagem:

Descritores	Habilidades	Evidências de aprendizagem
<p>DA25. Planejar textos conforme contexto e gênero discursivo.</p>	(EF15LP05)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
	(EF12LP05)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir recontagens de histórias.
	(EF12LP06)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir letreiro de cidade, aviso, convite, receita, instrução de montagem.
	(EF12LP13)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir <i>slogan</i>.
	(EF01LP17)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar e produzir listas, receitas e instruções de montagem, legendas para fotografias.
	(EF01LP23)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar texto de curiosidades.
<p>DA26. Revisar textos considerando contexto e gênero discursivo.</p> <p>DA27. Revisar textos considerando aspectos ortográficos, gramaticais e textuais.</p>	(EF15LP06)	<ul style="list-style-type: none"> Reler e revisar texto com ajuda do(a) professor(a) ou dos colegas. Revisar texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética ou aos padrões da escrita. Revisar texto, com mediação do(a) professor(a), para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
<p>DA28. Editar textos conforme situação de interação.</p>	(EF15LP07)	<ul style="list-style-type: none"> Editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
	(EF15LP08)	<ul style="list-style-type: none"> Editar textos utilizando recursos tecnológicos quando possível/necessário.
<p>DA29. Textualizar o plano de texto (escrever) conforme contexto e gênero discursivo.</p>	(EF15LP19)	<ul style="list-style-type: none"> Recontar textos literários a partir de imagens, oralmente ou ditando ao(à) professor(a). Recontar e/ou ditar textos literários lidos pelo(a) professor(a). Transcrever textos memorizados.
	(EF12LP03)	<ul style="list-style-type: none"> Copiar textos curtos com propósito de escrita (coletânea de textos, organização de listas, agenda etc.). Organizar listas de palavras por categorias semânticas.
	(EF12LP07)	<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir forma composicional e recursos estilísticos de textos em versos.

Continua

Continuação

DA29. Textualizar o plano de texto (escrever) conforme contexto e gênero discursivo.	(EF12LP11)	• Escrever fotos-legendas.
	(EF12LP12)	• Escrever <i>slogan</i> .
	(EF12LP14)	• Reproduzir formato e estilo de legendas de fotografias.
	(EF01LP18)	• Registrar parlendas para uma coletânea.
	(EF01LP20)	• Reproduzir formato de listas, receitas e instruções de montagem, legendas para fotografias.
	(EF01LP21)	• Escrever listas de regras e regulamentos a partir da leitura de imagens, placas e avisos.
	(EF01LP22)	• Escrever texto de curiosidades.
(EF01LP25)	• Produzir recontagens de histórias.	
DA30. Oralizar textos escritos.	(EF01LP19)	• Recitar ou cantar textos em versos da tradição oral (cantiga, parlenda, quadrinha, trava-língua).

5. Estratégias específicas de acompanhamento

5.1 Aprendizagem da leitura e da escrita⁵: avaliação da alfabetização

Na aprendizagem especificamente da leitura, somente quando a decodificação é automatizada (reconhecimento das relações grafofonêmicas de modo preciso e fluente), a compreensão passa a ocorrer com menor exigência para o sistema cognitivo (KINTSCH e VAN DIJK, 1978). Assim, o avanço na fluência em leitura oral, ou seja, o aprimoramento constante no reconhecimento automático das palavras, contribuirá significativamente para que a compreensão de textos também se desenvolva.

A relação entre a fluência de leitura e a compreensão é atestada por evidências científicas oriundas de vários estudos, dos mais antigos aos mais recentes (LABERGE e SAMUELS, 1974; ADLOF, CATTS e LITTLE, 2006; VAN DYKE e SHANKWEILER, 2013). Como consenso geral, demonstra-se que a fluência em leitura oral, por exemplo, permite que haja uma espécie de liberação cognitiva de esforços que antes estavam destinados à decodificação. Esses esforços passam a ser direcionados à atividade de compreender, pois, quanto mais a leitura se torna precisa e automatizada, mais os níveis de compreensão são desenvolvidos (LABERGE e SAMUELS, 1974). Justamente por isso, quanto menor a fluência em leitura oral, menor será a compreensão.

Por isso, neste material, muitas atividades propostas para o 1º e o 2º anos trazem justamente a avaliação dos processos de leitura, envolvendo: (1) o processo de identificação das letras e o desenvolvimento da consciência fonêmica; (2) o processo lexical, que é a compreensão de palavras; (3) o processo sintático, a compreensão de frases e diferentes contextos que interferem na significação das palavras; e (4) o processo semântico, que envolve

justamente extrair sentidos de um texto, procedimento que vai se tornando gradativamente mais complexo à medida que o domínio do sistema alfabético de escrita vai se constituindo.

Nesse contexto, é preciso compreender alguns princípios que permitem ao(a) professor(a) avaliar a fluência em leitura oral. Como estimativa de precisão e rapidez, pode-se acompanhar quantas palavras o estudante lê corretamente por minuto (WILLIAMS *et al.*, 2010). Incentivar os estudantes a anotar o seu tempo de leitura, neste material, em nada se relaciona simplesmente com ler cada vez mais rápido, mas ler com precisão, entonação e prosódia adequadas, auxiliando o docente no acompanhamento de salas mais numerosas. Muitos testes que avaliam a fluência em leitura oral consideram unicamente a avaliação individual, pois são feitos no contexto dos consultórios de fonoaudiólogos e psicólogos. Para viabilizar seu acompanhamento, orienta-se a realização de atividades de leitura de pequenos trechos e também a autorregulação da aprendizagem, que pode ser realizada pelo próprio estudante, desde que ele compreenda por que é importante acompanhar seu próprio processo de leitura.

A fluência em leitura oral revela ao(a) professor(a) a automaticidade, ponto fundamental para que o estudante avance na compreensão. Se um dado nível de velocidade não é alcançado, a compreensão de um texto torna-se mais complexa. Assim, durante as atividades com o seu monitoramento, será importante observar se um estudante apresenta uma leitura marcada por lentidão, hesitação, pausas prolongadas entre as palavras. O sentido só é construído após decodificar sílaba a sílaba. É nesse momento que o(a) professor(a) consegue observar, por exemplo, se o estudante lê as palavras por predição ou analogia, sem observar as relações grafofonêmicas.

Uma velocidade média esperada para o final do 1º ano corresponde à leitura de 60 palavras por minuto, com precisão de 95%, garantida a compreensão. Isso significa que o estudante deverá ler em torno de 55 palavras, sem problemas na decodificação e com automatismo. Já no 2º ano, até o final, espera-se a leitura de 80 palavras por minuto, com o mesmo percentual

⁵ Maluf e Cardoso-Martins (2013) reuniram em livro as principais evidências científicas relacionadas à Ciência Cognitiva da Leitura e à aprendizagem da leitura e da escrita, demonstrando a grande importância desse desenvolvimento para as demais aprendizagens escolares.

de precisão, sendo esperada, portanto, a leitura de 75 palavras com precisão e reconhecimento automático. Trata-se de um parâmetro proposto na PNA (BRASIL, 2019), orientado a partir de evidências científicas, para auxiliar o(a) professor(a) a acompanhar os avanços na fluência em leitura oral de seus estudantes.

Junto a isso, recomenda-se propor sondagens periódicas de escrita e orientar a interpretação dos resultados relacionados à alfabetização a partir da classificação das fases da leitura proposta por Ehri (2014). Para ilustrar como cada fase é avaliada, apresentamos algumas amostras⁶ de sondagem. O ditado proposto foi formado pelas palavras “rinoceronte”, “camelo”, “tigre” e “rã” e pela frase “O tigre corre”. Observe:

PRÉ-ALFABÉTICA	
CAIQUE	MICHELE
	M 3 0 M H O
	2 H E L O I S H
	1 C 2 E M H S
	1 0 2 5 M H S
	0 M D E I S 2

No nível pré-silábico, há o desconhecimento das letras do alfabeto e a ausência de consciência fonêmica. Nos exemplos acima, todos conhecem a escrita do nome, o que demonstra apenas o reconhecimento dessa palavra familiar por meio de pistas visuais, ou seja, entendendo a palavra como uma imagem. Além disso, todas as crianças demonstram conhecimento da direção de escrita, conforme marcação indicada pela flecha feita no momento após a avaliação, sem a presença das crianças.

Na escrita de Caique, ainda predominam os rabiscos e as pseudolettras, simulando uma proximidade com a escrita manuscrita. Na escrita de Michele, usam-se as letras do próprio nome em ordem diferente e alguns números (ainda que espelhados). O que fica evidente nessa fase é o desconhecimento das relações grafofonêmicas.

ALFABÉTICA PARCIAL	
Clarisse	PEDRO
1 0 C O T	R I O C O T
K E O I O	K E O
T E I T O	T I E
A A O I T	R A A
O I E O E	O T I E C O E

Na fase alfabética parcial, temos um conhecimento incompleto e ainda rudimentar das relações grafofonêmicas. As crianças associam apenas algumas letras ao som que representam, especialmente letras que formam palavras familiares, como o nome próprio, ou registram consoantes e vogais mais salientes, apoiando-se, muitas vezes, no nome da letra que se torna mais perceptível na pronúncia da palavra.

Na escrita das duas crianças do quadro anterior, é possível notar uma certa progressão. Clarisse mantém como estratégia o uso de uma letra para representar uma sílaba, ora utilizando majoritariamente letras vogais, ora, em alguns momentos, letras consoantes. Ela já usa a letra cursiva para escrever o nome. Pedro já reconhece a representação de algumas sílabas (“ri”, “ti”, “co”). Nesse momento, as crianças estão começando a avançar no desenvolvimento da consciência fonêmica, percebendo, aos poucos, que a sílaba é formada por sons menores.

ALFABÉTICA COMPLETA OU ALFABÉTICA CONSOLIDADA	
Talita	PEDRO
Rinocrote	RINOCEROTE
Camelo	CAMELO
Tigre	TIGRE
Rã	RÃ
O tigre corre.	O TIGRE CORRE.

Na fase alfabética completa, há reconhecimento das relações grafofonêmicas, justamente pelo conhecimento alfabético e pela consciência fonêmica desenvolvida. Isso se nota nas escritas de Talita. No entanto, ela ainda não avançou totalmente pelo nível fonêmico (“rinocrote”, “tigue”). Já Pedro demonstra maior conhecimento das estruturas silábicas e da ortografia (uso do til), havendo dúvida ainda na representação do som nasal em “rinocerote”. Talita e Pedro já usam conhecimentos da escrita como a letra maiúscula no início da frase, no caso dela, e de pontuação, em ambos.

Pedro precisaria receber mais estímulos de leitura e escrita de palavras para se avaliar o reconhecimento de variadas estruturas silábicas. Por essa sondagem, podemos dizer que ele está na fase alfabética consolidada, podendo ainda haver desvios ortográficos no que se refere às relações grafofonêmicas concorrentes (representação do fonema /s/, por exemplo).

Diante do exposto, é muito importante que, ao longo do ano letivo, a sondagem periódica seja realizada. Mensal ou bimestralmente, sugere-se que o(a) professor(a) proponha um ditado considerando o uso de uma lista de palavras e uma frase na qual uma das palavras ditadas se repita (isso permitirá observar se a escolha das letras é aleatória ou não).

⁶ Essas amostras foram recolhidas durante situação real de avaliação e aprendizagem, em turmas de 1º e 2º anos de escola pública do estado de São Paulo, e fazem parte do acervo pessoal das autoras.

O ideal é que as palavras da lista sejam de um mesmo campo semântico. A lista também pode ser associada à identificação do nome de figuras (frutas, animais, brinquedos etc.), sendo fundamental explorar termos com diferentes estruturas silábicas. Utilize uma folha sem pautas para observar como o estudante ocupa a página e se há conhecimento da direção de escrita.

Para a sondagem, não se deve ditar a palavra de modo silabado, mas sim pronunciá-la de modo natural. Após a escrita, é importante solicitar aos estudantes que leiam o que escreveram, pois esse procedimento permite ao(a) professor(a) confirmar a fase de leitura em que a criança está.

O ideal é que sondagem seja realizada em uma experiência concreta de uso da língua, como fazer uma lista de compras, uma lista dos animais que serão pesquisados pela turma ou uma lista de materiais necessários para confeccionar um brinquedo reciclável, por exemplo. Desse modo, os estudantes entenderão o momento não como uma avaliação, mas sim como uma atividade mais natural, mais livre, o que tornará a sondagem mais precisa. Nesse contexto, com o avanço das aprendizagens, também é possível solicitar a escrita de texto de memória, como parlendas, quadrinhas, cantigas.

É muito importante que a sondagem não seja corrigida na frente dos estudantes. Além disso, as fases da leitura são uma orientação ao(a) professor(a) para o acompanhamento da aprendizagem, logo, não devem ser explicitadas às crianças.

Outro procedimento muito importante é o uso da leitura de pseudopalavras. Como o nome diz, são palavras que não fazem parte do léxico, por isso são desprovidas de significado. A leitura de pseudopalavras é uma estratégia bastante propícia para avaliar o processo de decodificação de palavras sem a interferência de nenhuma base de conhecimento do estudante, pois ele nunca viu ou ouviu aquela palavra. Segundo Adams (2011), esse tipo de lista para leitura oferece um teste fiel ao conhecimento dos estudantes no que se refere à apropriação das correspondências grafofonêmicas.

5.2 Produção escrita no nível da letra: caligrafia

No 1º e no 2º anos, ocorre a sistematização do conhecimento alfabético, que abrange o reconhecimento dos traços invariantes das letras e, a partir deles, do seu traçado, o que envolve a caligrafia. O ensino sistemático da caligrafia é alvo de críticas, pois muitos estudiosos entendem que se trata de um trabalho mecânico que não pode ser vinculado a contextos significativos para a criança.

Contudo, é preciso compreender a caligrafia como uma atividade eminentemente motora, tal como ocorre com a aprendizagem de movimentos

corporais em danças e esportes e até para aprender a pintar com lápis de cor ou tinta, por exemplo. Cada uma dessas práticas requer técnicas e habilidades motoras específicas, e a escrita está intimamente ligada à coordenação motora fina. A caligrafia contribui para a fluidez na escrita, necessária para o estudante em diferentes situações de sua vida escolar, como a tomada de notas eficiente e a organização de seus materiais de estudo, como o caderno. É importante que ele consiga ler o que escreveu e que outras pessoas também possam fazê-lo.

Apesar de ser uma atividade motora, a caligrafia permite que o estudante explore o processamento visual-espacial, quando necessita identificar a letra a ser escrita e o espaço que tem para fazê-lo. Ele deve reconhecer o formato de cada letra e seus traços invariantes, elementos fundamentais para o domínio do conhecimento alfabético. Além disso, a prática da caligrafia contribui para o desenvolvimento da coordenação visomotora (percepção visual aliada à coordenação “olho-mão”) e para a exploração da preensão adequada do lápis.

Normalmente, o ideal para o desenvolvimento, sobretudo de aspectos ligados à coordenação motora fina, é oferecer atividades para cobrir pontilhados em diferentes formatos: traços retos e curvos, círculos, voltas etc. Isso permite à criança construir noções sobre o movimento de escrita, praticar a preensão do lápis e explorar movimentos semelhantes aos que fará no traçado de cada letra. Em geral, espera-se que esse tipo de atividade seja proposto na Educação Infantil. No entanto, neste material, no início do 1º ano, apresenta-se uma sondagem inicial em que o(a) professor(a) poderá oferecer esse tipo de atividade para observar como o estudante a realiza. Além disso, a atividade servirá como proposta de remediação de saberes para os estudantes que não tiveram tais estímulos promovidos na Educação Infantil.

No 1º ano, propõe-se o reconhecimento das formas maiúscula e minúscula, cursiva e de imprensa. O propósito é que o estudante seja capaz de decodificar utilizando as diferentes formas que os grafemas podem assumir. Porém, sugere-se que o traçado com foco na escrita tenha como prioridade a letra maiúscula de imprensa. Isso permitirá que o tempo didático seja dedicado a outros aspectos cognitivos mais importantes, que envolvem, sobretudo, a apropriação do sistema alfabético de escrita, já que a atenção do estudante estará mais voltada para as relações grafofonêmicas do que para diferentes formas de traçar.

No 2º ano, na retomada de todas as relações grafofonêmicas estudadas, propõe-se a sistematização da caligrafia também com foco no traçado da letra cursiva. O objetivo é levar o estudante a ter mais fluência na escrita, refletindo sobre espaçamento e proporção entre letras e, com isso, solidificando o conhecimento alfabético.

6. Plano de desenvolvimento anual: lições e listas de exercícios

As lições e as listas de exercícios são formuladas como estratégias de revisão e remediação para o processo de acompanhamento da aprendizagem, sendo elaboradas com diferentes formatos de questões, tanto discursivas como objetivas.

É possível utilizar como práticas de remediação em pequenos agrupamentos ou como tarefas de casa, envolvendo também a família em atividades de leitura e compreensão, o que é muito bem-vindo ao processo de literacia familiar⁷.

A seguir, o plano anual insere uma possibilidade de distribuição em 40 semanas letivas de todas as atividades que compõem as lições no decorrer do ano letivo.

Atividades e listas de exercícios					
Ponto de partida	Semana 1				
	<ul style="list-style-type: none"> • Hora do traçado! • Jogos de linguagem 				
Lição 1 Letras e nomes	Semana 2	Semana 3	Semana 4		Semana 5
	• Explorando o alfabeto	• Letras A, U, I • Letras E, O	• Leia comigo: letra de canção		• Lista de exercícios 1
Lição 2 Brinquedos e brincadeiras	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10
	• Letras B, P	• Letras V, F	• Letras T, D	• Leia comigo: poema	• Lista de exercícios 2
Lição 3 Fotografia e foto-legenda	Semana 11	Semana 12	Semana 13	Semana 14	Semana 15
	• Letras M, N, L	• Letras R, Z	• Letras S, J, G	• Leia comigo: curiosidade científica	• Lista de exercícios 3
Lição 4 Placas e letreiros	Semana 16	Semana 17	Semana 18	Semana 19	Semana 20
	• Letras C, Ç	• Letras Q, X	• Letras K, Y, W	• Leia comigo: placa	• Lista de exercícios 4
Lição 5 Contos de lenga-lenga	Semana 21	Semana 22	Semana 23	Semana 24	Semana 25
	• Letras maiúsculas e minúsculas	• Letra H e dígrafos CH, LH, NH	• Formando sílabas: S, Z, som nasal	• Leitura de conto acumulativo	• Lista de exercícios 5
Lição 6 Adivinhas, trava-línguas, parlendas	Semana 26	Semana 27	Semana 28	Semana 29	Semana 30
	• Adivinhas: letras B, P, T, D, F, V	• Trava-línguas: letras R, L	• Parlenda misteriosa	• Leitura de parlendas	• Lista de exercícios 6
Lição 7 Conto de fadas	Semana 31	Semana 32	Semana 33	Semana 34	Semana 35
	• Personagens da imaginação: letras M, N	• Características de personagens: letras S, Z	• Elementos mágicos: letras J, G	• Leitura de conto de fadas	• Lista de exercícios 7
Lição 8 Listas, receitas, diagramas	Semana 36	Semana 37		Semana 38	Semana 39
	• Lista de alimentos: H, CH, LH, NH	• Alimentos da terra: letras C, Ç, QU • Viajando pela culinária: letras X, K, W, Y		• Leitura de notícia	• Lista de exercícios 8
Ponto de chegada	Semana 40				
	• Avaliação final				

⁷ A literacia familiar se relaciona às práticas de linguagem e vivências ligadas à leitura e à escrita mobilizadas no seio familiar, com pais ou cuidadores. A PNA (BRASIL, 2019) visa envolver a família como um dos agentes do processo de alfabetização, demarcando que as famílias têm papel imprescindível na educação das crianças no que se refere a benefícios cognitivos e emocionais que favorecem o desempenho dos estudantes durante toda sua vida escolar.

7. BNCC E PNA NA OBRA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos; fluência em leitura oral; desenvolvimento de vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	1, 3
Estratégias de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	4, 5, 6, 7, 8
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	1, 3, 5, 7, 8
	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	6, 7, 4
Decodificação e fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	2, 3, 5, 6, 7, 8
Formação do leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	1
Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	2, 4, 5, 6, 7

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	7
Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	6
	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	1, 2, 8

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	5, 7
Formação do leitor literário Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	5, 6, 7, 8

Continua

Parte I: Introdução

Continuação

Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	5, 7
Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	7
	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	1, 2, 5, 6, 7, 8

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3, 8

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	8
	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	2, 4
	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

Componentes da PNA envolvidos: produção de escrita; conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	5, 6, 7, 8
Revisão de textos	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	5, 6, 7, 8
Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	5, 6, 7, 8
Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	7

Continua

Parte I: Introdução

Continuação

Correspondência grafema-fonema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	5, 6, 7, 8
Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	1, 5

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	8
	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	6
	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	7

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidade	Lição
Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	7

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidade	Lição
Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3
	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4

Parte I: Introdução

Continuação

Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	8
-----------------------	--	---

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ORALIDADE

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos; fluência em leitura oral; desenvolvimento de vocabulário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	3, 5, 6, 7, 8
Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	3, 4, 5, 6, 7, 8
Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	2, 3
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato de fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	2, 3, 5
Relato oral/ Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	2, 3, 5

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	5, 6, 7
	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	1, 6, 7

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidade	Lição
Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	3

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objetos de conhecimento	Habilidade	Lição
Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

Componentes da PNA envolvidos: compreensão de textos; fluência em leitura oral; desenvolvimento de vocabulário; instrução fônica sistemática (conhecimento alfabético); produção de escrita; consciência fonológica e fonêmica

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	1, 2, 3
	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	1, 4, 6, 7
	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8
	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	3, 4, 7, 8
	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	1, 4, 5, 7, 8
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	1
	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	1, 5, 8
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	1, 4, 6, 7, 8
Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	5, 7
Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	2, 7, 8

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	2, 5, 6
	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	8

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	5, 7
Forma de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	2, 5, 6

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Objetos de conhecimento	Habilidade	Lição
Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	3

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Lições
Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	3
	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.	4
	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	4

8. Referencial comentado de estudos

Professor(a), a seguir, apresentamos algumas sugestões de referências de leitura e estudos que podem contribuir para o aperfeiçoamento de sua prática em sala de aula.

ALVES, D. O modelo RTI e a alfabetização. In: ALVES, R. A.; LEITE, I. (org.); NADALIM, C. F. P. (coord.). *Alfabetização baseada na ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC)/Capes, 2021. p. 129-153.

Nesse artigo, a autora apresenta o modelo de RTI (*Response to Intervention Model*), que é um sistema multinível que visa detectar, de modo precoce, problemas de aprendizagem, identificando estudantes que precisam de intervenção e acompanhando-os sistematicamente durante todo o processo de aprendizagem.

EHRI, L. C. Orthographic mapping in the acquisition of sight word reading, spelling memory, and vocabulary learning. *Scientific Studies of Reading*, v. 18, p. 5-21, 26 set. 2013.

A autora descreve as mudanças de estratégias de leitura que ocorrem no processo de aprendizagem da criança. Ehri parte de uma perspectiva conexionista, isto é, baseada na ideia de que o processamento cognitivo ocorre de modo semelhante a interconexões neurais do cérebro, modelando comportamentos.

MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.

O livro traz uma coletânea de artigos de diferentes pesquisadores que, embasados pela Ciência da Leitura e por um conjunto de evidências científicas de diferentes áreas, incluindo a Psicologia e as Neurociências, apresentam importantes contribuições para a aprendizagem da linguagem.

9. Referências

ADAMS, M. J. The relation between alphabetic basics, word recognition and reading. In: SAMUELS, J.; FARSTRUP, A. (ed.). *What research has to say about reading instruction*. 4. ed. Newark: International Reading Association, 2011. p. 4-24.

ADLOF, S. M.; CATTS, H. W.; LITTLE, T. D. Should the simple view of reading include a fluency component? *Reading and writing*, v. 19, n. 9, p. 933-958, 2006.

ALVES, D. O modelo RTI e a alfabetização. In: ALVES, R. A.; LEITE, I. (org.); NADALIM, C. F. P. (coord.). *Alfabetização baseada na ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC)/Capes, 2021. p. 129-153.

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2021.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.
- CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.
- COOPER, J. D.; ROBINSON, M. D.; KIGER, N. D. *Success with RTI: research-based strategies for managing RTI and core reading instruction in your classroom*. New York: Scholastic, 2010.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*.
- DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- DIAMOND, A. Executive functions. *Annual Review of Psychology*, 64, p. 135-168, 2013 [doi:10.1146/annurevpsych113011143750].
- EHRI, L. C. Orthographic mapping in the acquisition of sight word reading, spelling memory, and vocabulary learning. *Scientific Studies of Reading*, v. 18, p. 5-21, 26 set. 2013.
- FARACO, C. A. *Linguagem escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 2012.
- FARACO, C. A. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- FEIFER, S. G. Integrating response to intervention (RTI) with neuropsychology: a scientific approach to reading. *Psychology in the Schools*, v. 45, ed. 9, p. 812-825, 2008. Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/record/2008-16299-004>>. Acesso em: 21 set. 2021.
- FIGUEIRA, A. P. C. Metacognição e seus contornos. *Revista Iberoamericana de Educación*, 33(1), p. 1-20, 2003. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/2947>>. Acesso em: 12 jul. 2021.
- FUCHS, L. S.; FUCHS, D. A model for implementing responsiveness to intervention. *Teaching Exceptional Children*, v. 39, ed. 5, p. 14-20, 2007.
- GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 42-46.
- HOFFMANN, J. *Avaliar: respeitar primeiro, educar depois*. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- KAMHI, A. G. The case for the narrow view of reading. *Language, Speech, and Hearing Services in Schools*, v. 40, n. 2, p. 174-177, 2009.
- KINTSCH, W.; VAN DIJK, T. A. Toward a model of text comprehension and production. *Psychological Review*, v. 85, n. 5, p. 363-394, 1978. Disponível em: <<http://www.discourses.org/OldArticles/Towards%20a%20model.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2021.
- LABERGE, D.; SAMUELS, S. J. Toward a theory of automatic information processing in reading. *Cognitive Psychology*, v. 6, n. 2, p. 293-323, 1974.
- LEAL, A. Multimodalidade e multiliteracia: elementos verbais e não verbais nos textos de divulgação científica. In: GONÇALVES, M.; JORGE, N. (org.). *Literacia científica na escola*. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018. p. 43-54.
- LEMLE, M. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2002.
- LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. (org.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MCGUINNESS, D. *Early reading instruction: what science really tells us about how to teach reading*. Cambridge, MA: Massachusetts Institute of Technology, 2004.
- MORAIS, A. G. O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia. In: SILVA, A.; MORAIS, A. G.; MELO, K. L. R. (org.). *Ortografia na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 45-60.
- MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*.
- ROPOLI, E. A. et al. *A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva*. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7103-fasciculo-1-pdf&category_slug=novembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 jul. 2021.
- SCLIAR-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, J. F. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativo-reguladora. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 9-22.
- VAN DYKE, J. A.; SHANKWEILER, D. P. From verbal efficiency theory to lexical quality: the role of memory processes in reading comprehension. In: BRITT, M. A.; GOLDMAN, S. R.; ROUET, J.-F. (ed.). *Reading: from words to multiple texts*. New York: Routledge, 2013. p. 115-131.
- WIGGINS, G.; MCTIGHE, J. *Planejamento para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino*. Trad. Sandra Maria Mallmann da Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. *E-book*.
- WILLIAMS, J. L. et al. Words correct per minute: the variance in standardized reading scores accounted for by reading speed. *Psychology in the Schools*, v. 48, n. 2, p. 87-101, 2010.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

■ Ponto de partida

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Mapear conhecimentos preditores de alfabetização: coordenação visomotora; consciências fonológica, fonêmica e sintática; compreensão de texto.		
Contexto	Mapeamento diagnóstico inicial.		
Etapas da sequência didática	Sequência didática geral	Na primeira semana de aula (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades do Ponto de partida em duas aulas, acompanhando o desempenho dos estudantes.	
	Momentos avaliativos	Hora do traçado!	Orientar os estudantes a realizar individualmente as atividades de traçado.
		Jogos de linguagem	Proceder à realização em pequenos agrupamentos (duplas ou trios). Enquanto os estudantes realizam a atividade Hora do traçado! , percorrer os grupos e encaminhar a realização dos jogos de linguagem. Pedir aos estudantes que cada um deles conte uma parte da história em quadrinhos e, depois, prosseguir com as atividades, conforme os comandos apresentados no Livro do Estudante.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos preditores já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Hora do traçado!

As atividades propostas, nessa parte, visam explorar a motricidade de maneira lúdica, com brincadeiras e traçados diversos, para a observação do movimento de pinça, na preensão do lápis, e da coordenação visomotora. Caso o estudante não tenha frequentado a Educação Infantil, o lápis poderá representar uma ferramenta nova, e a maneira de segurar esse objeto ainda não integra o seu dia a dia, sendo necessária a intervenção do(a) professor(a). A postura e a forma

de segurar o lápis são habilidades motoras essenciais para a aprendizagem da escrita.

Além disso, a coordenação visomotora envolve o movimento coordenado “olho-mão”. Trata-se de uma habilidade fundamental para que a criança, por exemplo, reconheça uma palavra e a escreva, aprenda a utilizar o espaço da página, perceba a direção da escrita e escreva com legibilidade e velocidade. Por isso, estímulos como o traçado e a pintura permitem observar se a criança, além da preensão do lápis, consegue explorar os limites do traçado, suas formas e o percurso proposto.

Crianças que se recusam a realizar atividades desse tipo podem estar dando indícios de alguma dificuldade de percepção da imagem e do que é para ser traçado e colorido. Caso os estudantes executem essa proposta inicial de modo inconsistente, oferecer outras atividades com traçados de formas e letras para remediar possíveis aspectos relacionados à motricidade fina e à coordenação visomotora.

Jogos de linguagem

Habilidades: EF15LP19, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP08 e EF01LP12.

Componentes da PNA: compreensão de textos e consciências fonológica e fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) identificar palavras que iniciam com o mesmo fonema.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
- (DA29) recontar textos a partir de imagens, oralmente ou ditando ao(à) professor(a).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Caso haja dificuldades na compreensão da história em quadrinhos, explorar mais narrativas imagéticas com a turma. Será importante acompanhar o avanço da identificação de sons iniciais iguais (sílabas e fonemas) e rimas. Organizar agrupamentos e, caso seja necessário, explorar mais atividades para o desenvolvimento das consciências fonológica e fonêmica. Pode-se, por exemplo, construir um baralho com imagens diversas para que os estudantes encontrem palavras (nomes das figuras) que rimam ou que começam com o mesmo som.

Lição 1: Letras e nomes

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam o alfabeto, as letras vogais e a escrita de nomes e palavras.	
Contexto		Revisão e acompanhamento de aprendizagens.	
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre o alfabeto, as letras vogais e a escrita de nomes e palavras. Por exemplo, a recitação, a identificação e o traçado das letras do alfabeto; a localização de letras que representam vogais em palavras, explorando sua representação sonora dominante; a escrita de nome próprio e de palavras cotidianas. Além disso, será importante que os estudantes tenham tido contato, ainda que inicial, com listas, capas de livro, documentos de identificação, letras de canção e quadrinhas.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 2 a 5 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 1. Você pode solicitar às crianças que efetuem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário solicitar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final do primeiro mês letivo como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Explorando o alfabeto	Fazer a leitura dos comandos e observar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas.
		Letras A, U, I	
		Letras E, O	
		Leia comigo: letra de canção	Essa atividade visa estimular o desenvolvimento da literacia familiar. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família.
	Lista de exercícios 1	Para realizar a lista de exercícios, será necessário que alguém leia para os estudantes os comandos e as instruções para cada atividade. Nesse momento, explicar que, para algumas questões, eles precisarão escrever as respostas; já para outras, deverão marcar "X" na escolha da resposta correta. Sugere-se realizar algumas atividades como modelos para os estudantes.	
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos, bem como aqueles que precisam de sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento,

conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Explorando o alfabeto

Habilidades: EF01LP10 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA23) reconhecer diferentes traçados de letras (maiúsculas, minúsculas, de imprensa e cursiva).

Letras A, U, I

Habilidades: EF01LP05 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) completar palavras com grafema inicial, medial ou final.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Letras E, O

Habilidades: EF01LP04, EF01LP05 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) identificar palavras que iniciam com o mesmo fonema.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.
- (DA21) reconhecer letras do alfabeto, diferenciando-as de outros sinais gráficos.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Caso haja dificuldades no traçado das letras, será importante oferecer momentos para que o estudante possa traçar as letras em tamanho maior, a partir de estímulos dados por imagens. Por exemplo, ele deverá traçar a letra inicial que representa o som que inicia o nome de uma dada figura. Com isso, o traçado da letra poderá ser associado à sua representação fonológica dominante. Aqueles que ainda apresentarem alguma dificuldade motora podem treinar o traçado das letras com o dedo no ar ou em caixas de areia, por exemplo.

Com relação à exploração das letras que representam sons vocálicos, sugere-se a construção de listas de

palavras que iniciem com essas letras. É importante construir listas associadas a determinados campos semânticos, como listas de animais, objetos, nomes etc. Assim, os estudantes podem construir determinadas associações semânticas na ampliação e no desenvolvimento de seu vocabulário.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leia comigo: letra de canção

Habilidades: EF12LP18 e EF01LP08.

Componentes da PNA: compreensão de textos e consciência fonológica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) apreciar poemas, letras de canção e cantigas populares.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Observar as dificuldades encontradas durante a realização das atividades para poder orientar os estudantes e efetuar interferências pontuais que auxiliem no processo de aprendizagem deles e valorizem suas conquistas. Retomar as atividades oralmente para que possam expressar suas impressões, conclusões e como pensaram para resolvê-las.

Lista de exercícios 1

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF12LP02, EF12LP03, EF12LP04, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP10, EF01LP12 e EF01LP13.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciências fonológica e fonêmica, produção de escrita e compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender listas.
- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de capa de livro; listas; documento de identificação.
- (DA12) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA13) reconhecer em capas de livros: nome de autor e ilustrador; editora; título.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.
- (DA19) decodificar palavras orientando-se por diferentes indicadores (palavras conhecidas; letra inicial ou final; número de letras; sílabas inicial, medial e final etc.).
- (DA19) diferenciar vogais abertas, fechadas e nasais.
- (DA19) identificar marcas de nasalização: til.
- (DA19) identificar o fonema que inicia palavra e relacioná-lo ao seu respectivo grafema.
- (DA19) pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- (DA19) reconhecer o traço distintivo do fonema.

- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA19) representar por escrito os fonemas, mediante o uso dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições do fonema/grafema na palavra.
- (DA19) segmentar oralmente palavras em sílabas.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
- (DA20) segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco.
- (DA21) conhecer a ordem alfabética.
- (DA21) identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.
- (DA29) organizar listas de palavras por categorias semânticas.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, propor novas atividades que explorem diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação. Para isso, utilizar a contagem de sílabas de palavras e de palavras em frases para explorar a consciência fonológica, bem como a identificação da quantidade de sons em uma palavra, estimulando a consciência fonêmica. Propor a associação de imagens, cujos nomes tragam letras iniciais, com as relações grafofonêmicas exploradas nesta lição.

Lição 2: Brinquedos e brincadeiras

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras B, P, V, F, T e D , bem como a exploração de vocabulário relacionado a brinquedos e brincadeiras.	
Contexto		Revisão e acompanhamento de aprendizagens.	
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre as letras B, P, V, F, T e D , explorando a escrita de palavras relacionadas ao universo dos brinquedos e das brincadeiras. Nesse contexto, explorar a recitação dos nomes das letras em foco e o seu traçado. A representação fonológica dominante das letras mencionadas deve ser explorada em atividades de escrita de palavras e localização das letras que representam os respectivos sons. Será importante promover o contato com poemas e parlendas relacionados a brincadeiras, além de texto com instrução de montagem.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 6 a 10 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 2. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário explorar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da décima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Letras B, P	Fazer a leitura de textos, listas de palavras e comandos e observar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas. Você pode orientar a realização das atividades em agrupamentos produtivos.
		Letras V, F	
		Letras T, D	
		Leia comigo: poema	Essa atividade visa estimular o desenvolvimento da literacia familiar. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família. Ler os comandos de cada atividade e observar como os estudantes os compreendem para realizar as atividades propostas.
	Lista de exercícios 2	Para realizar a lista de exercícios, será necessário que alguém leia para os estudantes os comandos e as instruções para cada atividade. Nesse momento, explicar que, para algumas questões, eles precisarão escrever as respostas; já para outras, deverão marcar "X" ou circular para a escolha da resposta correta.	
Resultados		Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos, bem como aqueles que precisam de sua intervenção.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Letras B, P

Habilidades: EF12LP01, EF01LP07 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA14) ler palavras novas, decodificando-as com precisão.
- (DA19) reconhecer o traço distintivo do fonema.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Letras V, F

Habilidades: EF01LP07, EF01LP08 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA19) reconhecer o traço distintivo do fonema.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Letras T, D

Habilidades: EF01LP07, EF01LP08 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.
- (DA19) pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.

- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

As atividades retomam os fonemas que apresentam relação biunívoca com seu respectivo grafema, aproximando os fonemas que têm semelhança articulatória, somente diferenciando pelo traço de sonoridade, ou seja, uns são surdos (/p/, /t/, /f/), outros sonoros (/b/, /d/, /v/). Caso os estudantes tenham dificuldades, retomar as palavras apresentadas nessa parte da lição e explorar a segmentação e a síntese de fonemas, além de reflexões sobre a composição da sílaba canônica CV. Para a decodificação, evidenciar os sons que cada letra representa, sempre de modo contextualizado à palavra. Para destacar cada som, retirar letras das palavras. Por exemplo, ler BOLA e pedir aos estudantes que formem essa palavra com o alfabeto móvel. Solicitar que retirem a letra **B** e leiam o que sobrou. Espera-se que as crianças percebam que falta o som representado pela letra **B**. Proceder da mesma forma com outras palavras.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leia comigo: poema

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP18, EF01LP05, EF01LP07 e EF01LP12.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciências fonêmica e fonológica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA5) compreender, inicialmente, as funções social e cultural de diferentes textos artístico-literários e da tradição oral.
- (DA6) apreciar e compreender poemas, letras de canção e cantigas populares.
- (DA12) identificar a informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
- (DA14) ler palavras novas decodificando-as com precisão.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) identificar rimas ou formá-las comparando as palavras.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Será importante explorar também as percepções dos estudantes sobre a composição de textos poéticos, considerando uma aproximação com os conceitos de estrofe, rima e aliteração (habilidades envolvidas:

EF12LP07 e EF12LP19). Além disso, eles podem explorar habilidades que envolvam a linguagem oral (EF15LP11, EF15LP12 e EF15LP13), pois é por meio da oralidade que o intercâmbio em sala de aula se organiza para o desenvolvimento das aprendizagens. Retomar as atividades oralmente para que possam expressar suas impressões, conclusões e como pensaram para resolvê-las.

Lista de exercícios 2

Habilidades: EF12LP01, EF12LP04, EF12LP07, EF15LP03, EF01LP01, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11 e EF01LP15.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender instruções de montagem, com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA9) acompanhar a leitura conforme convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA12) identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
- (DA14) ler palavras novas, decodificando-as com precisão.
- (DA16) reconhecer recursos estilísticos (aliteração) de textos em versos.
- (DA18) escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.

- (DA19) identificar fonemas iguais entre palavras.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) identificar rimas ou formá-las comparando as palavras.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA19) representar por escrito os fonemas mediante o uso dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições do fonema/grafema na palavra.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.
- (DA24) ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na BNCC, a habilidade EF01LP15 está voltada para a exploração de sinonímia e antonímia. Contudo, ela serve, neste material, para referenciar o trabalho com o desenvolvimento do vocabulário de um modo mais amplo, já que, no primeiro ano, não há outra habilidade que se refira especificamente a esse componente da PNA.

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, propor novas atividades que explorem diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação, sobretudo a escrita de letras articulada à associação com imagens e listas de palavras, buscando relacionar o grafema com seu respectivo fonema.

Lição 3: Fotografia e foto-legenda

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras M, N, L, R, Z, S, J e G e a exploração de vocabulário relacionado às curiosidades científicas e ao mundo animal.
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.
Etapas da sequência didática	<p>Atividades preparatórias</p> <p>Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre as letras M, N, L, R, Z, S, J e G, explorando a escrita de palavras relacionadas ao universo das curiosidades científicas, envolvendo também os gêneros fotografia e foto-legenda.</p> <p>Nesse contexto, explorar a recitação dos nomes das letras de foco e o seu traçado. A representação fonológica dominante das letras mencionadas pode ser explorada em atividades de escrita de palavras e localização das letras que representam os respectivos sons.</p>
	<p>Sequência didática geral</p> <p>Nas semanas letivas 11 a 15 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 3. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário explorar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Recomenda-se que a lista de exercícios seja feita ao final da décima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.</p>

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Momentos avaliativos	Letras M, N, L	Fazer a leitura de textos, listas de palavras e comandos e observar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas. Você pode orientar a realização das atividades em agrupamentos produtivos.
		Letras R, Z	
		Letras S, J, G	
		Leia comigo: curiosidade científica	Essa atividade visa estimular o desenvolvimento da literacia familiar. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família. Ler os comandos de cada atividade e observar como os estudantes os compreendem para realizar as atividades propostas.
	Lista de exercícios 3	Para realizar a lista de exercícios, será necessário que alguém leia para os estudantes os comandos e as instruções para cada atividade. Nesse momento, explicar que, para algumas questões, eles precisarão escrever as respostas; já para outras, deverão assinalar "X" ou circular para escolher a resposta correta.	
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos, bem como aqueles que precisam de sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Letras M, N, L

Habilidades: EF01LP07 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Letras R, Z

Habilidades: EF01LP11 e EF01LP13.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) decodificar palavras orientando-se por diferentes indicadores (palavras conhecidas; letra inicial ou final; número de letras, sílabas inicial, medial e final etc.).
- (DA21) escrever letras e palavras utilizando letra maiúscula de imprensa.

- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Letras S, J, G

Habilidades: EF01LP02 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário. Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, CVC, CVV etc.).
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Caso os estudantes apresentem dificuldades na leitura e decodificação, retomar as palavras exploradas nessa parte da lição e explorar a segmentação e a síntese de fonemas, além de reflexões sobre a composição da sílaba canônica CV. Para a decodificação, evidenciar os sons que cada letra representa, sempre de modo contextualizado à palavra. Para destacar cada som, retirar letras das palavras. Por exemplo, ler SAPO e pedir aos estudantes que formem essa palavra com o alfabeto móvel. Solicitar que retirem a letra **S** e leiam o que sobrou. Espera-se que as crianças percebam que falta o som representado pela letra **S**. Proceder da mesma forma com outras palavras.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leia comigo: curiosidade científica

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10 e EF12LP17.

Componente da PNA: compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de verbete de enciclopédia infantil.
- (DA6 e DA7) ler e compreender informações e curiosidades em verbete.
- (DA12) identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Será importante explorar também as percepções dos estudantes sobre a composição de textos de curiosidades científicas, considerando a exploração de fotografia, foto-legenda e informações (habilidade envolvida: EF12LP17). Além disso, podem-se explorar habilidades que envolvam a linguagem oral (EF15LP11, EF15LP12 e EF15LP13), pois é por meio da oralidade que o intercâmbio em sala de aula se organiza para o desenvolvimento das aprendizagens.

Lista de exercícios 3

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP08, EF12LP11, EF12LP14, EF01LP02, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP13 e EF01LP24.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita, vocabulário e compreensão de textos.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA7) ler e compreender fotos-legendas.
- (DA14) ler palavras novas, decodificando-as com precisão.
- (DA16) reconhecer o formato e a diagramação de legendas em textos de divulgação científica.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.
- (DA19) decodificar palavras orientando-se por diferentes indicadores (palavras conhecidas; letra inicial ou final; número de letras, sílabas inicial, medial e final etc.).

- (DA19) identificar fonemas iguais entre palavras.
- (DA19) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) localizar sílabas iniciais que se igualam ou se diferenciam em palavras.
- (DA19) pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA21) escrever letras e palavras utilizando letra maiúscula de imprensa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.
- (DA29) escrever foto-legenda.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, propor novas atividades que explorem diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação, sobretudo a escrita de letras articulada à associação com imagens e listas de palavras, buscando relacionar grafema com seu respectivo fonema.

Como estratégia de remediação, sugere-se explorar as habilidades EF01LP23 e EF01LP22, promovendo uma atividade de pesquisa sobre animais, na qual cada estudante pode pesquisar uma espécie, localizando uma fotografia e escrevendo uma foto-legenda, que poderá ser constituída do nome do animal ou de uma frase curta. Depois, em pequenos agrupamentos, pedir a cada estudante que leia a legenda do colega.

■ Lição 4: Placas e letreiros

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras C, Ç, Q, X, K, Y e W e a exploração de vocabulário relacionado a cidades e lugares, por meio da leitura de placas, avisos e letreiros.
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

Continuação

Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre as letras C, Ç, Q, X, K, Y e W , explorando a escrita de palavras relacionadas ao universo dos nomes de lugares, envolvendo também os gêneros placas e letreiros. Nesse contexto, promover a recitação dos nomes das letras em foco e o seu traçado. A representação fonológica dominante das letras mencionadas pode ser explorada em atividades de escrita de palavras e localização das letras que representam os respectivos sons.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 16 a 20 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 4. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário explorar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Recomenda-se que a lista de exercício seja feita ao final da vigésima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Letras C, Ç	Fazer a leitura de textos, listas de palavras e comandos e observar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas. Você pode orientar a realização das atividades em agrupamentos produtivos.
		Letras Q, X	
		Letras K, Y, W	
Momentos avaliativos	Leia comigo: placa	Essa atividade visa estimular o desenvolvimento da literacia familiar. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família. Ler os comandos de cada atividade e observar como os estudantes os compreendem para realizar as atividades propostas.	
	Lista de exercícios 4	Para realizar a lista de exercícios, será necessário que alguém leia para os estudantes os comandos e as instruções para cada atividade. Nesse momento, explicar que, para algumas questões, eles precisarão escrever as respostas; já para outras, deverão assinalar "X" ou circular para escolher a resposta correta.	
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos, bem como aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Letras C, Ç

Habilidades: EF12LP01, EF12LP10, EF01LP07, EF01LP08 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender placas e letreiros com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.

- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- (DA21) escrever letras e palavras utilizando letra maiúscula de imprensa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Letras Q, X

Habilidades: EF12LP01, EF12LP10, EF01LP06, EF01LP11 e EF01LP12.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender placas e letreiros com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
- (DA21) escrever letras e palavras utilizando letra maiúscula de imprensa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Letras K, Y, W

Habilidades: EF15LP02, EF12LP01, EF01LP07 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA10) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Caso os estudantes apresentem dificuldades na leitura e decodificação, retomar as palavras exploradas nessa parte da lição e explorar a segmentação e a síntese de fonemas, além de reflexões sobre a composição da sílaba canônica CV. Para a decodificação, evidenciar os sons que cada letra representa, sempre de modo contextualizado à palavra. Para destacar cada som, retirar letras das palavras. Por exemplo, ler CURITIBA e pedir aos estudantes que formem essa palavra com o alfabeto móvel. Solicitar que retirem a letra **C** e leiam o que sobrou. Espera-se que as crianças percebam que falta o som representado pela letra **C**. Proceder da mesma forma com outras palavras.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leia comigo: placa

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP10 e EF01LP01

Componentes da PNA: compreensão de textos e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de placas.
- (DA6) ler e compreender placas e letreiros com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA9) ajustar a leitura às convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA12) identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Será importante explorar também as percepções dos estudantes sobre a composição de outros tipos de placas, como a proposta na atividade, que assume um formato de árvore. Esse tipo de placa participa de campanhas institucionais que visam conscientizar o leitor sobre

algo. Destacar o título utilizado e como ele funciona como uma espécie de *slogan* ("Árvore: fonte da vida e riqueza."). Explorar o conceito de *slogan* e, se possível, analisar outras placas e avisos desse tipo, comumente presente em praias, parques e áreas públicas. Propor uma atividade de produção escrita de *slogans* relacionados à temática ambiental. Tal proposta de remediação envolve as habilidades EF12LP09, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP15 e EF12LP16.

Lista de exercícios 4

Habilidades: EF15LP01, EF15LP02, EF12LP01, EF12LP06, EF12LP10, EF01LP02, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP12 e EF01LP13.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, vocabulário e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA5) compreender, inicialmente, a função social de placas.
- (DA6) ler e compreender placas e letreiros com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA10) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA14) ler corretamente palavras com as letras **C** ou **Ç** representando o fonema /s/.
- (DA14) ler corretamente palavras com as letras **C** ou **QU** representando o fonema /k/.
- (DA14) ler palavras de uso frequente por memorização.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA18) escrever corretamente palavras que contêm o fonema /k/ representado por **C** ou **QU**.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.
- (DA19) escrever palavras com sílabas iniciais, mediais ou finais que se igualam ou se diferenciam.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- (DA20) reconhecer a unidade da palavra, identificando o número de palavras na frase.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.
- (DA25) planejar e produzir letreiro de cidade.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, propor novas atividades que explorem diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação, sobretudo a escrita de letras articulada à associação com imagens e listas de palavras, buscando relacionar o grafema com seu respectivo fonema.

Lição 5: Contos de lenga-lenga

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras H, S, Z , os dígrafos CH, LH, NH e o som nasal formado com M e N em final de sílaba, em conjunto com o trabalho com contos de repetição e acumulação, bem como o universo dos contos e das cantigas de lenga-lenga em geral.		
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre as letras H, S, Z , os dígrafos CH, LH, NH e o som nasal. Será importante que os estudantes tenham começado a transição para o reconhecimento das letras minúsculas de imprensa, realizando a identificação e a recitação dos nomes das letras, associando-as às letras maiúsculas. A representação fonológica dominante das letras mencionadas pode ser explorada em atividades de escrita de palavras e localização das letras que representam os respectivos sons, havendo a conclusão da apresentação de cada letra do alfabeto.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 21 a 25 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 5. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário explorar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. A partir dessa lição, será muito importante explorar a decodificação e a fluência em leitura oral de lista de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercício seja feita ao final da vigésima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Letras maiúsculas e minúsculas	Fazer a leitura de textos, listas de palavras e comandos e observar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas. Solicitar aos estudantes que leiam em voz alta pequenos trechos para que você possa acompanhar a decodificação e a fluência em leitura oral (conferir sugestões de acompanhamento na parte introdutória deste Manual). Você pode orientar a realização das atividades em agrupamentos produtivos.
		Letra H e dígrafos CH, LH, NH	
		Formando sílabas: S, Z, som nasal	
		Leitura de conto acumulativo	Essa atividade visa estimular o desenvolvimento da literacia familiar. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Nessa leitura, os estudantes deverão associar imagens a palavras para descobrir o conto acumulativo. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família. Ler os comandos de cada atividade e observar como os estudantes os compreendem para realizar as atividades propostas.
	Lista de exercícios 5	Para realizar a lista de exercícios, será necessário que alguém leia para os estudantes os comandos e as instruções para cada atividade. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e trechos indicados por você, para o acompanhamento da fluência em leitura oral. Nesse momento, retomar diferentes tipos de questões com a turma.	
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam de sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Letras maiúsculas e minúsculas

Habilidades: EF01LP01, EF15LP02, EF15LP03, EF15LP15, EF12LP07, EF12LP18, EF01LP08, EF01LP10 e EF01LP11.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) apreciar e compreender poemas, letras de canção, cantigas populares.
- (DA6) ler excertos e textos curtos em colaboração com os colegas.
- (DA6) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA9) acompanhar a leitura conforme convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA10) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA12) identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
- (DA16) reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima) de textos em versos.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA23) identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.
- (DA23) identificar uma mesma palavra escrita com diferentes tipos de letras.
- (DA23) reconhecer diferentes traçados de letras (maiúsculas, minúsculas, de imprensa, cursiva).
- (DA23) relacionar letras maiúsculas e minúsculas de imprensa.

Letra H e dígrafos CH, LH, NH

Habilidades: EF15LP03, EF01LP02, EF01LP07 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA21) observar e realizar o traçado das letras de imprensa maiúsculas.
- (DA12) identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
- (DA18) escrever palavras que contenham dígrafos (NH, LH, CH).

Formando sílabas: S, Z e som nasal

Habilidades: EF12LP01, EF01LP02 e EF01LP07.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA15) ler corretamente palavras com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA15) ler corretamente palavras com a letra **Z** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA15) ler corretamente palavras que contenham som nasal.
- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, CVC, CCVC, etc.).
- (DA18) escrever corretamente palavras que contenham som nasal.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na leitura do *Tangolomango dos coelhos*, de Mari Bigio, se possível, explorar o vídeo em que a artista realiza tal brincadeira cantada. Explorar com as crianças aspectos paralinguísticos, como entonação, direção do olhar, gestos, expressões faciais, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade EF15LP12. Questioná-los sobre a finalidade desse tipo de vídeo, que é justamente explorar a arte, a cultura e o entretenimento (habilidade EF15LP13), favorecendo o reconhecimento do texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.

Essa estratégia contribuirá para que as crianças se apropriem do texto, memorizando trechos e ampliando os processos de decodificação e aprendizagem da leitura. Após esse momento, explorar a leitura em voz alta para acompanhar a fluência em leitura oral. Para isso, em agrupamentos produtivos, pedir a cada estudante que leia um trecho do tangolomango. Registrar o tempo de leitura de cada um para acompanhar esse desenvolvimento.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leitura de conto acumulativo

Habilidades: EF15LP01, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP03, EF01LP01, EF01LP02, EF01LP03 e EF01LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA1 e DA2) posicionar-se criticamente em relação aos textos lidos/ouvidos.
- (DA5) compreender, inicialmente, as funções social e cultural de diferentes textos artístico-literários e da tradição oral.

- (DA6) acompanhar a leitura de textos narrativos (contos de repetição e acumulação e contos tradicionais) feita pelo(a) professor(a).
- (DA6) ler excertos e textos curtos em colaboração com os colegas.
- (DA6) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA8) compreender o sentido de ilustrações e outros recursos gráficos em textos literários.
- (DA8) compreender o sentido de recursos multissemióticos em textos.
- (DA9) acompanhar a leitura conforme convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA12) identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
- (DA17) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou escutados.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.
- (DA19) comparar escritas convencionais a sua forma de escrever.
- (DA19) identificar e corrigir, com a mediação do(a) professor(a), erros ortográficos na escrita de palavras.
- (DA25) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA26) reler e revisar o texto com ajuda do(a) professor(a) ou colegas.
- (DA28) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA29) copiar textos curtos com propósito de escrita (coletânea de textos, organização de listas, agenda etc.).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Para a leitura do conto acumulativo proposto na atividade, o estudante precisará associar as ilustrações que substituem as palavras. Observar como os estudantes compreendem o sentido dos recursos gráficos na composição dessa narrativa.

Além disso, será importante explorar o momento de revisão como estratégia de remediação para a escrita de palavras, orientando o estudante a comparar a escrita do texto com sua forma de escrever. Pedir aos estudantes que observem como registraram o último parágrafo do conto, observando o formato do texto e a escrita de cada palavra. Solicitar que observem cada palavra e os espaços entre elas, analisando se faltam letras ou se há palavras unidas de modo inadequado.

Lista de exercícios 5

Habilidades: EF15LP03, EF15LP15, EF12LP01, EF12LP07, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP01, EF01LP02, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP13, EF01LP14 e EF01LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, vocabulário e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) apreciar e compreender poemas, letras de canção, cantigas populares.
- (DA6) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA9) ajustar a leitura às convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA9) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA12) identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA14) ler corretamente palavras que contenham som nasal.
- (DA14) ler palavras de uso frequente por memorização.
- (DA14) ler palavras novas, decodificando-as com precisão.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA16) analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos.
- (DA16) reconhecer forma de composição (estrofe e verso) e recursos estilísticos (rima, assonância e aliteração) de textos em versos.
- (DA18) escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.
- (DA18) escrever corretamente palavras que contêm som nasal.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) identificar o fonema e o dígrafo que o representa.
- (DA19) localizar palavras com sílabas mediais ou finais que se igualam ou se diferenciam em palavras.
- (DA23) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto, ponto de exclamação e ponto de interrogação).
- (DA23) relacionar letras maiúsculas e minúsculas de imprensa.
- (DA30) recitar ou cantar textos em versos da tradição oral (cantiga, parlenda, quadrinha e trava-língua).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Será importante promover outros momentos de recitação das cantigas populares apresentadas nessa parte, favorecendo, com isso, a memorização e a ampliação do vocabulário.

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, propor novas atividades que explorem diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação, sobretudo a escrita de letras articulada à associação com imagens e listas de palavras, buscando relacionar grafema com seu respectivo fonema.

Uma estratégia que pode contribuir para crianças que apresentem mais dificuldades é sondar as preferências delas (carros, esportes, animais, cores, curiosidades etc.) e construir listas de palavras e pequenas frases para a leitura e a decodificação associadas a tais interesses. Isso pode despertar a atenção da criança, estimulando-a à aprendizagem.

■ Lição 6: Adivinhas, trava-línguas, parlendas

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras B, P, T, D, F e V (relações biunívocas) e R e L (em diferentes posições na sílaba), em conjunto com o trabalho com parlendas, trava-línguas e adivinhas, bem como o universo de diferentes textos da tradição oral em geral.		
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre as letras B, P, T, D, F e V (realizar biunívoca) e R e L (em diferentes posições na sílaba). Será importante que os estudantes estejam explorando a transição para o reconhecimento das letras minúsculas de imprensa, realizando a identificação e a recitação dos nomes das letras, associando-as às letras maiúsculas, explorando a leitura e a decodificação de palavras, frases e pequenos textos, com progressivo avanço na fluência em leitura oral nas duas tipologias de letras.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 26 a 30 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 6. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário explorar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante continuar a exploração da decodificação e a fluência em leitura oral de lista de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercício seja feita ao final da trigésima semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Adivinhas: letras B, P, T, D, F, V	Orientar a leitura em voz alta de alguns dos textos explorados, de listas de palavras e comandos e observar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas. Na leitura em voz alta, observar a decodificação e a fluência em leitura oral (conferir sugestões de acompanhamento na parte introdutória deste Manual). Em algumas atividades, ler em voz alta para que os estudantes percebam fonemas para completar palavras com o grafema adequado ou completar o texto com a escrita de palavras ausentes, observando os avanços nas consciências fonêmica e fonológica e no reconhecimento das relações grafofonêmicas.
		Trava-línguas: letras R, L	
		Parlenda misteriosa	
	Leitura de parlendas	Essa atividade tem como foco específico a decodificação e a fluência em leitura oral para o seu acompanhamento. Estimular as crianças a reler os textos para os familiares, favorecendo o desenvolvimento da literacia familiar e a prática leitora em casa. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família.	
Lista de exercícios 6	Para realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, realizando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral. Nesse momento, retomar diferentes tipos de questões com a turma.		
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Adivinhas: letras B, P, T, D, F, V

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF01LP01, EF01LP02 e EF01LP16.

Componentes da PNA: compreensão de textos, produção de escrita, fluência em leitura oral e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modos colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.
- (DA7) ler e compreender adivinhas.
- (DA9) ajustar a leitura às convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA14) ler corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.
- (DA18) escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.

Trava-línguas: letras R e L

Habilidades: EF12LP01, EF01LP02, EF01LP07 e EF01LP16.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender trava-línguas.
- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA14) ler corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA18) escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.

Parlenda misteriosa

Habilidades EF15LP04, EF15LP18, EF12LP01, EF01LP01, EF01LP02, EF01LP07, EF01LP16 e EF01LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler excertos e textos curtos em colaboração com os colegas.
- (DA7) ler e compreender parlenda.
- (DA8) compreender o sentido de ilustrações e outros recursos gráficos em textos literários.
- (DA8) compreender o sentido de recursos multisemióticos em textos.
- (DA9) ajustar a leitura às convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA14) ler corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA30) recitar ou cantar textos em versos da tradição oral (cantiga, parlenda, quadrinha e trava-língua).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na leitura das adivinhas, parlendas e trava-línguas, explorar a decodificação e a fluência em leitura oral. Registrar o tempo de leitura de cada um para acompanhar esse desenvolvimento. Para estudantes que apresentem ainda dificuldades, será muito importante explorar a leitura de palavras, como as respostas das adivinhas e as listas de palavras retiradas dos textos. Avaliar quais relações grafofonêmicas estão representando impasses frequentes na leitura dos estudantes e promover a retomada da letra identificada e do respectivo som ou sons representados.

Explorar a recitação dos textos, se possível, envolvendo a leitura em família. Essa estratégia contribuirá para que as crianças se apropriem do texto, memorizando trechos e ampliando os processos de decodificação e aprendizagem da leitura. Para a leitura da parlenda misteriosa, o estudante precisará associar as ilustrações que substituem as palavras. Observar como os estudantes compreendem o sentido dos recursos gráficos na composição dessa narrativa.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leitura de parlendas

Habilidades: EF12LP01, EF01LP01, EF01LP16 e EF01LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender parlenda.
- (DA9) ajustar a leitura às convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.

- (DA30) recitar ou cantar textos em versos da tradição oral (cantiga, parlenda, quadrinha e trava-língua).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na leitura das parlendas, explorar a decodificação e a fluência em leitura oral. Registrar o tempo de leitura de cada um para acompanhar esse desenvolvimento. Para estudantes que apresentem ainda dificuldades, será muito importante explorar a leitura de palavras retiradas dos textos. Avaliar quais relações grafofonêmicas estão representando impasses frequentes na leitura dos estudantes e promover a retomada da letra identificada e do respectivo som ou sons representados.

Lista de exercícios 6

Habilidades: EF15LP02, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP18, EF15LP19, EF12LP01, EF12LP07, EF12LP19, EF01LP01, EF01LP02, EF01LP03, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP11, EF01LP12, EF01LP16, EF01LP18 e EF01LP19.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral, conhecimento alfabético, consciência fonêmica, vocabulário e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA7) ler e compreender parlenda.
- (DA8) compreender o sentido de ilustrações e outros recursos gráficos em textos literários.
- (DA8) compreender o sentido de recursos multisemióticos em textos.
- (DA9) ajustar a leitura às convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA9) identificar especificidades gráficas do texto escrito (direção da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira da palavra).
- (DA11) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA11) inferir informações com ajuda do(a) professor(a).
- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA14) ler corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA16) analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos.
- (DA18) escrever corretamente palavras com a letra **R** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA18) escrever corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.

- (DA19) analisar relações biunívocas entre fonema e grafema.
- (DA19) comparar escritas convencionais a sua forma de escrever.
- (DA19) escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema-grafema.
- (DA19) identificar e corrigir, com a mediação do(a) professor(a), erros ortográficos na escrita de palavras.
- (DA19) identificar encontros vocálicos, principalmente os suprimidos na língua falada em algumas variantes linguísticas.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) identificar o fonema e a letra/dígrafo que o representa.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA20) segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco.
- (DA23) identificar uma mesma palavra escrita com diferentes tipos de letras.
- (DA25) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando interlocutores, finalidade e circulação.
- (DA27) revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética.
- (DA28) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA29) registrar o trava-língua.
- (DA29) registrar trava-língua, parlenda, quadrinha e adivinha.
- (DA29) reproduzir forma composicional e recursos estilísticos de textos em versos.
- (DA29) transcrever textos memorizados.
- (DA30) recitar ou cantar textos em versos da tradição oral (cantiga, parlenda, quadrinha e trava-língua).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Nas atividades 21 e 22, questionar os estudantes sobre as etapas da produção de um texto. Verificar se eles recordam a importância de planejar e fazer um rascunho, revisar e, somente depois, registrar a versão final. Pedir, então, aos estudantes que utilizem o caderno para realizar o rascunho e a revisão, com sua orientação, e, depois, registrem a versão final no livro. Para orientar a revisão, você pode registrar na lousa os textos que os estudantes escolheram, entre os que foram estudados e, por isso, memorizados durante as aulas. Orientá-los a comparar a forma como escreveram cada palavra (grafia e espaçamento entre as palavras) e o formato do texto (distribuição dos versos, espaço da página, uso da linha etc.).

Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, propor novas atividades que explorem diferentes componentes da PNA

como estratégia de remediação, sobretudo a escrita de letras articulada à associação com imagens e listas de palavras, buscando relacionar o grafema com seu respectivo fonema.

■ Lição 7: Conto de fadas

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras J, G, M, N, S e Z , em conjunto com o trabalho com o gênero conto de fadas.		
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre as letras J, G, M, N, S e Z . Será importante que os estudantes já tenham explorado a transição para o reconhecimento das letras minúsculas de imprensa, iniciando a associação às letras cursivas maiúscula e minúscula, explorando a leitura e a decodificação de palavras, frases e pequenos textos, com progressivo avanço na fluência em leitura oral nas diferentes tipologias de letras. Pode-se explorar as etapas da produção textual (planejar, textualizar, revisar e editar) em atividades de registro de textos de memória, por exemplo.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 31 a 35 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 7. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário explorar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante continuar a exploração da decodificação e a fluência em leitura oral de lista de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercício seja feita ao final da trigésima quinta semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Personagens da imaginação: letras M, N	Orientar a leitura em voz de listas de palavras, títulos de histórias e enunciados das questões. Examinar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas. Na leitura em voz alta, observar a decodificação e a fluência em leitura oral (conferir sugestões de acompanhamento na parte introdutória deste Manual). Em algumas atividades, ler em voz alta para que os estudantes percebam fonemas para completar palavras com o grafema adequado, observando os avanços nas consciências fonêmica e fonológica e no reconhecimento das relações grafofonêmicas.
		Características de personagens: letras S, Z	
		Elementos mágicos: letras J, G	
	Leitura de conto de fadas	Essa atividade tem como foco específico a decodificação e a fluência em leitura oral para o seu acompanhamento. Estimular as crianças a reler o texto com os familiares, favorecendo o desenvolvimento da literacia familiar e a prática leitora em casa. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família.	
Lista de exercícios 7	Para realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, realizando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos excertos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral. Nesse momento, retomar diferentes tipos de questões com a turma.		
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Personagens da imaginação: letras M, N

Habilidades: EF12LP01 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA14) ler corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA14) ler corretamente palavras que contenham som nasal.
- (DA23) relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa.

Características de personagens: letras S e Z

Habilidades: EF12LP01, EF01LP02, EF01LP07 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **Z** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA19) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA23) relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa.

Elementos mágicos: letras J, G

Habilidades: EF12LP01, EF01LP02 e EF01LP07.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita e vocabulário.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA14) ler corretamente palavras com sílabas cujos fonemas apresentam relação regular com seu respectivo grafema.
- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **G** representando os fonemas /g/ ou /ʒ/.
- (DA19) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Para estudantes que apresentem dificuldades, será muito importante explorar a leitura de palavras, lista de títulos de histórias, nomes de personagens e outros elementos do universo dos contos de fadas. Avaliar quais relações grafofonêmicas estão representando impasses frequentes na leitura dos estudantes e promover a retomada da letra identificada e do respectivo som ou sons representados.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leitura de conto de fadas

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF15LP15, EF15LP16, EF12LP01, EF01LP01, EF01LP11, EF01LP12, EF01LP14 e EF01LP26.

Componentes da PNA: compreensão de textos, fluência em leitura oral e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA6) acompanhar a leitura de textos narrativos (contos de repetição e acumulação e contos tradicionais) feita pelo(a) professor(a).
- (DA6) reconhecer o texto literário em sua dimensão imaginária e lúdica como elemento artístico-cultural.
- (DA9) acompanhar a leitura conforme convenções do sistema de escrita (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (DA14) ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou escutados.
- (DA20) segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação).
- (DA23) relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na leitura do conto, explorar a decodificação e a fluência em leitura oral. Para isso, solicitar aos estudantes que leiam em voz alta trechos do conto. Registrar o tempo de leitura de cada um para acompanhar esse desenvolvimento. Para estudantes que apresentem ainda dificuldades, será muito importante explorar a leitura de palavras retiradas do texto. Avaliar quais relações grafofonêmicas estão representando impasses frequentes na leitura dos estudantes e promover a retomada da letra identificada e do respectivo som ou sons representados.

Uma estratégia de remediação para a prática da escrita pode envolver um momento lúdico com a análise

de poemas visuais. Para isso, selecionar alguns textos desse gênero que explorem o universo dos animais, por exemplo, fazendo referência a um gato, em diálogo com o conto lido. Analise o texto e os recursos multissemióticos com a turma. Depois, pedir aos estudantes que transformem outras personagens de contos conhecidos da turma no formato de um poema visual. Essa proposta visa explorar a habilidade EF15LP17, envolvendo a apreciação de poemas visuais e o reconhecimento de efeitos de sentido dessa composição visual. Essa proposta pode estimular a prática da escrita, o traçado das letras, a organização de frases e o espaçamento entre as palavras etc.

Lista de exercícios 7

Habilidades: EF15LP02, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP14, EF15LP19, EF12LP01, EF12LP05, EF12LP18, EF01LP01, EF01LP02, EF01LP03, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP12, EF01LP13, EF01LP14, EF01LP15, EF01LP19, EF01LP25 e EF01LP26.

Componentes da PNA: compreensão de texto, conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA7) apreciar e compreender poemas, letras de canção e cantigas populares.
- (DA8) relacionar imagens e recursos gráficos em histórias em quadrinhos.
- (DA9) identificar especificidades gráficas do texto escrito (direção da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira da palavra).
- (DA11) inferir informações com ajuda do(a) professor(a).
- (DA12) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **G** representando os fonemas /g/ ou /ʒ/; com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/; com a letra **Z** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA14) ler corretamente palavras que contenham o fonema /g/ representado por **G** ou **GU**.
- (DA16) identificar elementos da narrativa em textos lidos ou escutados.
- (DA18) escrever corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.
- (DA18) escrever corretamente palavras que contenham som nasal.
- (DA18) escrever nomes ou palavras de uso frequente.
- (DA19) identificar e corrigir, com a mediação do(a) professor(a), erros ortográficos na escrita de palavras.
- (DA19) identificar o fonema e a letra/dígrafo que o representa.
- (DA19) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA19) ler corretamente palavras com a letra **S** intervocálica, inicial ou duplicada.

- (DA19) ler corretamente palavras com a letra **S** representando os fonemas /z/ ou /s/.
- (DA19) ler corretamente palavras que contenham som nasal.
- (DA19) localizar palavras com sílabas mediais ou finais que se igualam ou se diferenciam em palavras.
- (DA19) localizar sílabas iniciais que se igualam ou se diferenciam em palavras.
- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA20) segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco.
- (DA22) escrever, transcrever ou organizar frases simples e textos curtos em letra de imprensa maiúscula.
- (DA22) reconhecer sinais de pontuação e compreender suas funções gerais no texto (ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação).
- (DA23) reconhecer diferentes traçados de letras (maiúsculas, minúsculas, de imprensa e cursiva).
- (DA23) relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa.
- (DA24) ampliar vocabulário a partir de palavras novas encontradas em textos.
- (DA24) relacionar palavras por critério de aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia).
- (DA25) planejar coletivamente o texto antes de produzi-lo, considerando os interlocutores, a finalidade e a circulação.
- (DA25) planejar e produzir recontagens de histórias.
- (DA27) revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética.
- (DA27) revisar texto, com mediação do(a) professor(a), para localizar e reparar rupturas na sequência de ideias do texto.
- (DA28) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.
- (DA29) produzir recontagens de histórias.
- (DA29) recontar e/ou ditar textos literários lidos pelo(a) professor(a).
- (DA30) recitar ou cantar textos em versos da tradição oral (cantiga, parlenda, quadrinha e trava-língua).

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na atividade 27, questionar os estudantes sobre as etapas da produção de um texto. Verificar se eles recordam a importância de planejar e fazer um rascunho, revisar e, somente depois, registrar a versão final. Pedir, então, aos estudantes que utilizem o caderno para realizar o rascunho e a revisão, com sua orientação, e, depois, registrem a versão final no livro. Para orientar a revisão, você pode solicitar aos estudantes que ditem uma versão para você. Como escreva, pedir que o(a) orientem como deve ser o formato do texto, a escrita das palavras, o espaço entre elas, etc. Depois, orientar o registro da versão coletiva no livro. Orientá-los a comparar a forma como escreveram cada palavra (grafia e espaçamento

Parte II: Acompanhamento da aprendizagem

entre as palavras) e o formato do texto (distribuição dos versos, espaço da página, uso da linha etc.). Se possível, uma proposta que pode favorecer o registro é promover uma atividade para que as crianças possam editar o texto utilizando recursos tecnológicos (habilidade EF15LP08).

Além disso, com base nas evidências de aprendizagem apontadas, acompanhar o desenvolvimento do

estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, propor novas atividades que explorem diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação, sobretudo a escrita de letras articulada à associação com imagens e listas de palavras, buscando relacionar o grafema com seu respectivo fonema.

■ Lição 8: Listas, receitas, diagramas

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral	Retomar conhecimentos e práticas de escrita que envolvam as letras H, C, Ç, X, K, W e Y e os dígrafos CH, LH, NH, QU , em conjunto com o trabalho com os gêneros lista, receita e diagrama.		
Contexto	Revisão e acompanhamento de aprendizagens.		
Etapas da sequência didática	Atividades preparatórias	Recomenda-se sequência prévia de atividades sobre as letras H, C, Ç, X, K, W, Y e os dígrafos CH, LH, NH e QU . Continuar a transição para o reconhecimento das letras minúsculas de imprensa, continuando a associação às letras cursivas maiúscula e minúscula e explorando a leitura e a decodificação de palavras, frases e pequenos textos, com progressivo avanço na fluência em leitura oral nas diferentes tipologias de letras. Será importante explorar as etapas da produção textual (planejar, textualizar, revisar e editar) em atividades de registro de textos de memória, por exemplo.	
	Sequência didática geral	Nas semanas letivas 36 a 39 (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades da Lição 8. Você pode solicitar às crianças que realizem algumas propostas como atividades de casa. Para isso, poderá ser necessário explorar o envolvimento das famílias. Nesse caso, analisar se o seu contexto permite essa estratégia e orientar as crianças como deverão realizar as atividades. Caso isso não seja possível, reservar uma ou duas aulas para cada etapa da lição. Será muito importante continuar a exploração da decodificação e a fluência em leitura oral de lista de palavras, frases e pequenos textos ou excertos indicados por você. Recomenda-se que a lista de exercício seja feita ao final da trigésima nona semana letiva, como uma retomada avaliativa das aprendizagens.	
	Momentos avaliativos	Lista de alimentos: H, CH, LH, NH	Orientar a leitura em voz alta de listas de palavras, títulos de textos e enunciados das questões. Examinar como os estudantes realizam as atividades, registrando suas percepções avaliativas. Na leitura em voz alta, observar a decodificação e a fluência em leitura oral (conferir sugestões de acompanhamento na parte introdutória deste Manual). Em algumas atividades, ler em voz alta para que os estudantes percebam fonemas para completar palavras com o grafema adequado, observando os avanços nas consciências fonêmica e fonológica e no reconhecimento das relações grafofonêmicas.
		Alimentos da terra: letras C, Ç, QU	
		Viajando pela culinária: letras X, K, W, Y	
Leitura de notícia	Essa atividade tem como foco específico a decodificação e a fluência em leitura oral para o seu acompanhamento. Estimular as crianças a rereer o texto com os familiares, favorecendo o desenvolvimento da literacia familiar e a prática leitora em casa. Se possível, solicitar aos estudantes que a realizem com alguém com quem eles convivem, considerando um conceito abrangente de família. Em sala de aula, explorar as percepções sobre o texto e a experiência de leitura em família.		
Lista de exercícios 8	Para realização da lista de exercícios, auxiliar os estudantes na decodificação também dos comandos das questões e na compreensão das instruções das atividades, solicitando a paráfrase oral do que é para ser feito. Solicitar, novamente, a decodificação e a leitura em voz alta de palavras, frases e pequenos textos, para o acompanhamento da fluência em leitura oral.		
Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisam da sua intervenção.		

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Práticas de escrita

Listas de alimentos: H, CH, LH, NH

Habilidades: EF15LP03, EF12LP01, EF12LP04, EF12LP17, EF01LP02 e EF01LP20.

Componentes da PNA: compreensão de texto, fluência em leitura oral, vocabulário e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender lista; informações em diagramas ou infográficos.
- (DA12) identificar informação explícita em texto curto.
- (DA14) ler corretamente palavras que contenham dígrafos (**NH, LH, CH**).
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA17) reconhecer o formato e a diagramação de listas, cartaz-convite e receita.
- (DA18) escrever palavras que contenham dígrafos (**NH, LH, CH**).
- (DA29) reproduzir formato de listas.

Alimentos da terra: letras C, Ç, QU

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP18, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP10 e EF01LP11.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica, produção de escrita, vocabulário e compreensão de texto.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA7) apreciar e compreender poemas, letras de canção e cantigas populares.
- (DA14) ler corretamente palavras com as letras **C** ou **Ç** representando o fonema /s/.
- (DA14) ler corretamente palavras com as letras **C** ou **QU** representando o fonema /k/.
- (DA19) identificar o fonema e a letra/dígrafo que o representa.

- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas, como sílabas, rimas e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA23) reconhecer diferentes traçados de letras (maiúsculas, minúsculas, de imprensa e cursiva).
- (DA23) relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa.

Viajando pela culinária: letras X, K, W, Y

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP04, EF01LP02, EF01LP07, EF01LP11 e EF01LP12.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e produção de escrita.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos ou ouvidos.
- (DA6) ler e compreender cartaz-convite, com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA14) Ler corretamente palavras com a letra **X** representando os fonemas /ʃ/, /s/, /z/, /ks/.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA19) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA20) segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco.
- (DA23) relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Para estudantes que apresentem dificuldades, será muito importante explorar a leitura de lista de alimentos, utensílios de cozinha, lista de títulos de receitas e outros elementos do universo das receitas e da alimentação saudável. Uma estratégia de remediação pode envolver a produção de uma lista coletiva de ações de segurança na cozinha, explorando o vocabulário envolvido nesse contexto. Essa estratégia permite o acompanhamento da habilidade EF01LP21, que envolve regras e regulamentos que organizam a vida social. Avaliar quais relações grafofonêmicas estão representando impasses frequentes na leitura dos estudantes e promover a retomada da letra identificada e do respectivo som ou sons representados.

3. Acompanhamento da aprendizagem

Leitura de notícia

Habilidades: EF12LP01 e EF12LP08.

Componentes da PNA: compreensão de texto e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender notícias curtas com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA7) ler e compreender fotos-legendas
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na leitura da notícia, explorar a decodificação e a fluência em leitura oral. Para isso, solicitar aos estudantes que leiam em voz alta trechos do texto. Registrar o tempo de leitura de cada um para acompanhar esse desenvolvimento.

Para estudantes que apresentem dificuldades, será muito importante explorar a leitura de palavras retiradas do texto. Avaliar quais relações grafofonêmicas estão representando impasses frequentes na leitura dos estudantes e promover a retomada da letra identificada e do respectivo som ou sons representados.

Lista de exercícios 8

Habilidades: EF15LP02, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP18, EF12LP01, EF12LP04, EF01LP02, EF01LP03, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP09, EF01LP11, EF01LP12, EF01LP13, EF01LP15, EF01LP17 e EF01LP20.

Componentes da PNA: compreensão de texto, produção de escrita, conhecimento alfabético e consciência fonêmica.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA6) ler e compreender receita.
- (DA6) ler e compreender cartaz-convite, com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA8) compreender o sentido de ilustrações e outros recursos gráficos em textos literários.
- (DA8) compreender o sentido de recursos multisemióticos em textos.
- (DA11) estabelecer hipóteses de leitura e formular previsões sobre textos/temas.
- (DA11) inferir informações com ajuda do(a) professor(a).
- (DA14) ler corretamente palavras com a letra **X** representando os fonemas /j/, /s/, /z/, /ks/.
- (DA14) ler corretamente palavras com as letras **C** ou **Ç** representando o fonema /s/; com as letras **C** ou **QU** representando o fonema /k/.
- (DA14) ler corretamente palavras que contenham dígrafos (**NH**, **LH**, **CH**).
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA16) reconhecer o formato e a diagramação de receita.
- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, VV, CVV etc.).
- (DA18) escrever corretamente palavras que contenham o fonema /k/ representado por **C** ou **QU**.
- (DA19) comparar escritas convencionais a sua forma de escrever.

- (DA19) escrever palavras com sílabas iniciais que se igualam ou se diferenciam.
- (DA19) escrever palavras com sílabas mediais ou finais que se igualam ou se diferenciam em palavras.
- (DA19) identificar e corrigir, com a mediação do(a) professor(a), erros ortográficos na escrita de palavras.
- (DA19) identificar grafemas que podem representar diferentes fonemas.
- (DA19) identificar o fonema e a letra que o representa.
- (DA19) identificar o fonema e o dígrafo que o representa.
- (DA19) reconhecer unidades fonológicas ou morfológicas como sílabas, rima e terminações das palavras (sufixos, desinências).
- (DA20) segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco.
- (DA23) relacionar palavras em letra cursiva a sua forma em letra de imprensa.
- (DA24) relacionar palavras por critério de aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia).
- (DA25) planejar e produzir receitas.
- (DA26) revisar o texto para observar aspectos referentes ao sistema de escrita alfabética ou aos padrões da escrita.
- (DA27) reler e revisar o texto com ajuda do(a) professor(a) ou colegas.
- (DA28) editar o texto final conforme situação de produção vivenciada.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Na atividade 14, questionar os estudantes sobre as etapas da produção de um texto. Verificar se eles recordam a importância de planejar e fazer um rascunho, revisar e, somente depois, registrar a versão final. Pedir, então, aos estudantes que utilizem o caderno para realizar o rascunho e a revisão, com sua orientação e, depois, registrem a versão final no livro. Para orientar a revisão, você pode solicitar aos estudantes que ditem uma versão para você. Como escriba, pedir que o(a) orientem como deve ser o formato do texto, a escrita das palavras, o espaço entre elas etc. Depois, conduzir o registro da versão coletiva no livro. Orientá-los a comparar a forma como escreveram cada palavra (grafia e espaçamento entre as palavras) e o formato do texto (distribuição dos versos, espaço da página, uso da linha etc.).

Promover também outras atividades de registro de receitas a partir de vídeos de culinária, além de explorar as habilidades EF15LP11, EF15LP12 e EF15LP13, o estudante poderá escrever uma lista de ingredientes e uma lista de comandos, fazendo anotações a partir do que ouve.

Ponto de chegada

1. Plano de aula: sequência didática

Objetivo geral		Mapear desenvolvimento da alfabetização e da aprendizagem da leitura: conhecimento alfabético; consciência fonológica, fonêmica e sintática; compreensão de texto; fluência em leitura oral; produção de escrita; vocabulário.	
Contexto		Mapeamento diagnóstico final.	
Etapas da sequência didática	Sequência didática geral	Na última semana letiva (conferir Plano de desenvolvimento anual), realizar as atividades do Ponto de chegada em duas a quatro aulas, acompanhando como se deu o desempenho dos estudantes durante o primeiro ano. Registrar os resultados como possível estratégia de remediação para o planejamento do próximo ano letivo.	
	Momentos avaliativos	Avaliação final	Proceder com a realização em pequenos agrupamentos produtivos (duplas ou trios). Verificar o que os estudantes já conseguem ler e realizar de modo mais autônomo. Percorrer os agrupamentos e solicitar a leitura de palavras, frases e pequenos textos, para que você possa avaliar a fluência em leitura oral. Verificar o que os grupos não estão conseguindo compreender e proceder com a leitura dos enunciados das questões, solicitando que façam a paráfrase do comando para explicitar o que compreenderam.
	Resultados	Registrar suas observações sobre a realização das atividades e avaliar os conhecimentos já desenvolvidos e aqueles que precisarão de intervenção para o próximo ano.	

A sequência didática proposta está organizada com base nas habilidades da BNCC, nos componentes da PNA e nos descritores de acompanhamento, conforme proposição deste material, que, articulados, funcionam como elementos orientadores da avaliação formativa a ser realizada pelo(a) professor(a).

- Na parte introdutória deste Manual, há a explicitação das habilidades correspondentes da BNCC, que estão indicadas em cada parte da lição com base em seu respectivo código.
- Os descritores de acompanhamento (DA) indicados em cada parte da lição também podem ser consultados na parte introdutória deste Manual.

2. Acompanhamento da aprendizagem

Avaliação final

Habilidades: EF15LP09, EF15LP10, EF12LP01, EF12LP04, EF12LP08, EF12LP10, EF12LP11, EF12LP18, EF12LP19, EF01LP02, EF01LP04, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP08, EF01LP10, EF01LP11, EF01LP12, EF01LP15 e EF01LP18.

Componentes da PNA: conhecimento alfabético, consciência fonêmica e fonológica, compreensão de textos, produção de escrita e fluência em leitura oral.

Verificar se o estudante é capaz de:

- (DA1 e DA2) interagir de modo colaborativo e construtivo em diferentes situações de intercâmbio oral.

- (DA6) ler e compreender fotos-legendas.
- (DA6) ler e compreender placas e letreiros com ajuda do(a) professor(a) e colegas.
- (DA6) ler e compreender receita.
- (DA7) apreciar e compreender poemas, letras de canção, cantigas populares.
- (DA14) ler corretamente palavras com as letras **C** ou **Ç** representando o fonema /s/.
- (DA14) ler corretamente palavras com as letras **C**, **K** ou **QU** representando o fonema /k/.
- (DA14) ler palavras decodificando-as com precisão.
- (DA15) ler palavras isoladas, frases e pequenos textos com articulação correta, prosódia adequada e fluência e compreensão.
- (DA17) analisar e compreender recursos estilísticos em textos em versos.
- (DA18) escrever corretamente palavras com diferentes composições silábicas (CV, V, CVV etc.).
- (DA19) analisar relações biunívocas entre fonema e grafema.
- (DA19) diferenciar vogais abertas, fechadas e nasais.
- (DA19) identificar o fonema e a letra/dígrafo que o representa.
- (DA19) pronunciar segmentos fônicos a partir dos respectivos grafemas, considerando diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.

- (DA19) segmentar palavras em sílabas oralmente.
- (DA20) segmentar o texto em palavras, compreendendo a função dos espaços em branco.
- (DA21) conhecer a ordem alfabética.
- (DA21) identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.
- (DA21) nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- (DA22) escrever, transcrever ou organizar frases simples e textos curtos em letra de imprensa maiúscula.
- (DA22) reconhecer letras do alfabeto, diferenciando-as de outros sinais gráficos.
- (DA24) relacionar palavras por critério de aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia).
- (DA29) escrever fotos-legendas.
- (DA29) registrar parlenda.
- (DA29) registrar trava-língua.

Dificuldades de aprendizagem e estratégias de remediação

Avaliar quais relações grafofonêmicas podem ainda representar impasses frequentes na leitura dos estudantes e fazer anotações sobre tais constatações. Com base nas evidências de aprendizagem apontadas, fazer um relatório de como foi o desenvolvimento de cada estudante, registrando os momentos em que houve dificuldades de realização. Para esses casos, refletir sobre possibilidades de atividades que explorem diferentes componentes da PNA como estratégia de remediação, sobretudo a escrita de letras articulada à associação com imagens e listas de palavras, buscando relacionar grafema com seu respectivo fonema. Essas anotações poderão orientar o trabalho a ser desenvolvido no ano seguinte por você ou por outro(a) professor(a).

Regina Braz Rocha

Bacharela e licenciada em Letras (Português e Inglês) pelo Centro Universitário FIEO (Fundação Instituto de Ensino para Osasco). Mestre e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Neuropedagogia Sistêmica pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa, Currículo e BNCC nas redes pública e particular de ensino.

Professora por 14 anos em escolas públicas, particulares e projetos sociais.

Autora de materiais didáticos e documentos curriculares dirigidos à formação de professores.

Carla da Silva Francisco

Licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Torricelli (Guarulhos-SP). Especialista em Ética, Valores e Cidadania na Escola pela Universidade de São Paulo. Coordenadora pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Professora de Ensino Fundamental por 14 anos em escolas públicas. Autora de documentos curriculares e orientações didáticas dirigidas a professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Isabel Pereira Amancio

Bacharela em Letras (Português e Espanhol) e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo.

Mestra em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Especialista em Psicopedagogia Clínica pelas Faculdades Integradas de Osasco.

Assessora pedagógica na área de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais – em escolas particulares de ensino. Professora e coordenadora de Língua Portuguesa por 34 anos em escolas particulares e fundações de ensino.

Autora de materiais didáticos e orientações curriculares dirigidos à formação de professores.

MUNDO DE **EXPLORAÇÕES** **LÍNGUA PORTUGUESA**

1
o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Roberta Vaiano

Edição de texto: Débora Lima, Eliana Bighetti Pinheiro, Valdivania Faustino, Valéria de Freitas Pereira

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Layza Real, Magda Reis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Estúdio Anexo, Paula Coelho

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Marcos de Mello

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Glauber Benevenuto, Rodolpho de Souza

Editoração eletrônica: Casa de Ideias

Edição de infografia: Giselle Hirata, Priscilla Boffo

Ilustrações de vinhetas: Tais Nakano

Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco

Revisão: Cecília Oku, Juliana Nasser, Thiago Dias

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Cristina Mota de Barros

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rocha, Regina Braz
Mundo de explorações língua portuguesa : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Regina Braz Rocha, Carla da Silva Francisco, Isabel Pereira Amancio. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

1º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua portuguesa
Componente: Língua portuguesa
ISBN 978-85-16-12777-0

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Francisco, Carla da Silva. II. Amancio, Isabel Pereira. III. Título.

21-80208

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil



QUERIDO(A) ESTUDANTE,

COM ESTE LIVRO, VOCÊ PODERÁ PRATICAR E REVER SEUS CONHECIMENTOS E ACOMPANHAR SUAS APRENDIZAGENS.

É UMA OPORTUNIDADE PARA RETOMAR TUDO O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU, AS DÚVIDAS QUE FICARAM E OS DESAFIOS QUE AINDA TEM PELA FRENTE, LEMBRANDO QUE PODE CONTAR COM A PROFESSORA SEMPRE QUE PRECISAR.

NAS LIÇÕES E NAS LISTAS DE EXERCÍCIOS, VOCÊ VAI EXPLORAR A LEITURA E A ANÁLISE DE TEXTOS, REFLETIR SOBRE A LINGUAGEM ESCRITA E EXERCITAR TODOS ESSES CONHECIMENTOS EM ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL.

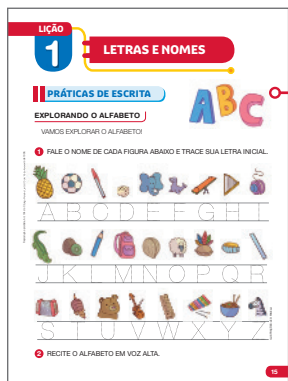
ENTÃO, APROVEITE AO MÁXIMO AS EXPLICAÇÕES DA PROFESSORA DURANTE AS AULAS E OS MOMENTOS DE ESTUDO EM CASA.

BOM TRABALHO!

AS AUTORAS



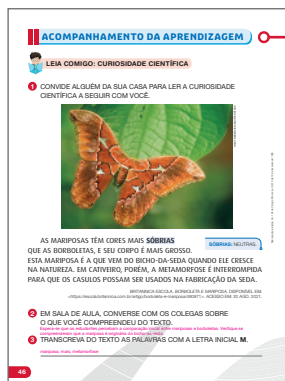
CADA LIÇÃO ESTÁ ORGANIZADA EM DUAS SEÇÕES PRINCIPAIS:



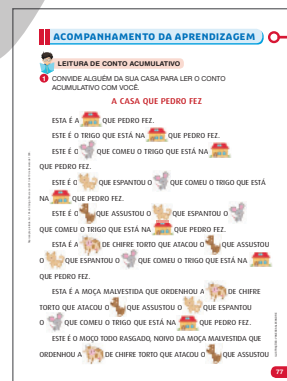
PRÁTICAS DE ESCRITA

SEÇÃO ORGANIZADA EM ATIVIDADES PRÁTICAS COM SUBTÍTULOS, ENVOLVENDO CONTEÚDOS QUE PERMITIRÃO REFLETIR SOBRE SUAS APRENDIZAGENS E OS DESAFIOS SUPERADOS. NESTE ANO, POR EXEMPLO, AS ATIVIDADES CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA E PARA O DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA EM LEITURA ORAL E DA COMPREENSÃO LEitora.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM



NESTA SEÇÃO, NAS LIÇÕES 1 A 4, VOCÊ ENCONTRARÁ MOMENTOS RESERVADOS A LEITURAS QUE SERÃO REALIZADAS COM O AUXÍLIO DE UM ADULTO: A PROFESSORA OU UM FAMILIAR, POR EXEMPLO. NESSA PARTE, TAMBÉM HÁ LISTAS DE EXERCÍCIOS QUE AJUDARÃO VOCÊ E A PROFESSORA A AVALIAR SUA APRENDIZAGEM AO LONGO DO ANO.



VOCÊ ENCONTRARÁ TAMBÉM:

GLOSSÁRIO

BOXE COM VOCABULÁRIO EXPLORADO EM TEXTOS E QUESTÕES.



A PARTIR DA LIÇÃO 5, VOCÊ SERÁ CONVIDADO A REALIZAR LEITURAS DE DIFERENTES TEXTOS, COLOCANDO EM PRÁTICA SEUS CONHECIMENTOS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM DA LEITURA, PODENDO HAVER A MEDIAÇÃO DA PROFESSORA OU DE UM ADULTO. HÁ, AINDA, LISTAS DE EXERCÍCIOS PARA VOCÊ E A PROFESSORA ACOMPANHAREM AS APRENDIZAGENS.

SUMÁRIO

Ponto de partida	7
PRÁTICAS DE ESCRITA	7
• HORA DO TRAÇADO!	7
• JOGOS DE LINGUAGEM	11
Lição 1 LETRAS E NOMES	15
PRÁTICAS DE ESCRITA	15
• EXPLORANDO O ALFABETO	15
• LETRAS A, U, I	17
• LETRAS E, O	18
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	19
• LEIA COMIGO: LETRA DE CANÇÃO	19
• LISTA DE EXERCÍCIOS 1	20
Lição 2 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	28
PRÁTICAS DE ESCRITA	28
• LETRAS B, P	28
• LETRAS V, F	30
• LETRAS T, D	32
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	34
• LEIA COMIGO: POEMA	34
• LISTA DE EXERCÍCIOS 2	36
Lição 3 FOTOGRAFIA E LEGENDA	43
PRÁTICAS DE ESCRITA	43
• LETRAS M, N, L	43
• LETRAS R, Z	44
• LETRAS S, J, G	45
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	46
• LEIA COMIGO: CURIOSIDADE CIENTÍFICA	46
• LISTA DE EXERCÍCIOS 3	47
Lição 4 PLACAS E LETREIROS	58
PRÁTICAS DE ESCRITA	58
• LETRAS C, Ç	58
• LETRAS Q, X	60
• LETRAS K, Y, W	62
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	63
• LEIA COMIGO: PLACA	63
• LISTA DE EXERCÍCIOS 4	64



SIMONE ZIASCH

Lição 5	CONTOS DE LENGUA-LENGA	71
	PRÁTICAS DE ESCRITA	71
	• LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS	71
	• LETRA H E DÍGRAFOS CH, LH, NH	74
	• FORMANDO SÍLABAS: S, Z , SOM NASAL	75
	ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	77
	• LEITURA DE CONTO ACUMULATIVO	77
	• LISTA DE EXERCÍCIOS 5	80
Lição 6	ADIVINHAS, TRAVA-LÍNGUAS, PARLENDAS	88
	PRÁTICAS DE ESCRITA	88
	• ADIVINHAS: LETRAS B, P, T, D, F, V	88
	• TRAVA-LÍNGUAS: LETRAS R, L	89
	• PARLENDAS MISTERIOSAS	90
	ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	91
	• LEITURA DE PARLENDAS	91
	• LISTA DE EXERCÍCIOS 6	92
Lição 7	CONTO DE FADAS	101
	PRÁTICAS DE ESCRITA	101
	• PERSONAGENS DA IMAGINAÇÃO: LETRAS M, N	101
	• CARACTERÍSTICAS DE PERSONAGENS: LETRAS S, Z	102
	• ELEMENTOS MÁGICOS: LETRAS J, G	103
	ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	104
	• LEITURA DE CONTO DE FADAS	104
	• LISTA DE EXERCÍCIOS 7	109
Lição 8	LISTAS, RECEITAS, DIAGRAMAS	117
	PRÁTICAS DE ESCRITA	117
	• LISTAS DE ALIMENTOS: H, CH, LH, NH	117
	• ALIMENTOS DA TERRA: LETRAS C, Ç, QU	119
	• VIAJANDO PELA CULINÁRIA: LETRAS X, K, W, Y	121
	ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	122
	• LEITURA DE NOTÍCIA	122
	• LISTA DE EXERCÍCIOS 8	124
	Ponto de chegada	132
	ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	132
	• AValiação FINAL	132
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	140
	RECORTES: ALFABETO MÓVEL	141

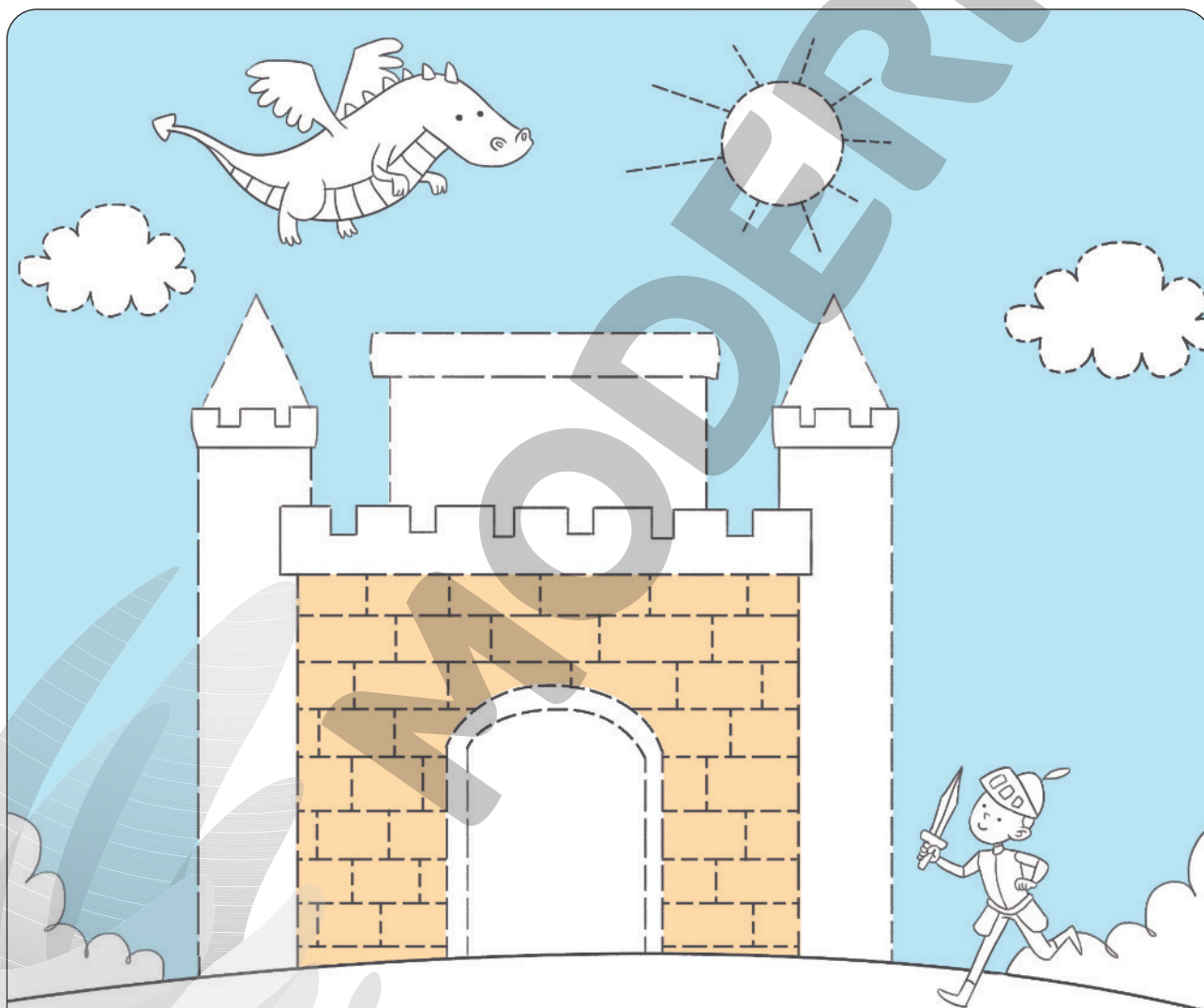
PONTO DE PARTIDA

PRÁTICAS DE ESCRITA

HORA DO TRAÇADO!

VAMOS VIVER UMA AVENTURA!

CUBRA O TRACEJADO E DEIXE O CASTELO BEM COLORIDO.



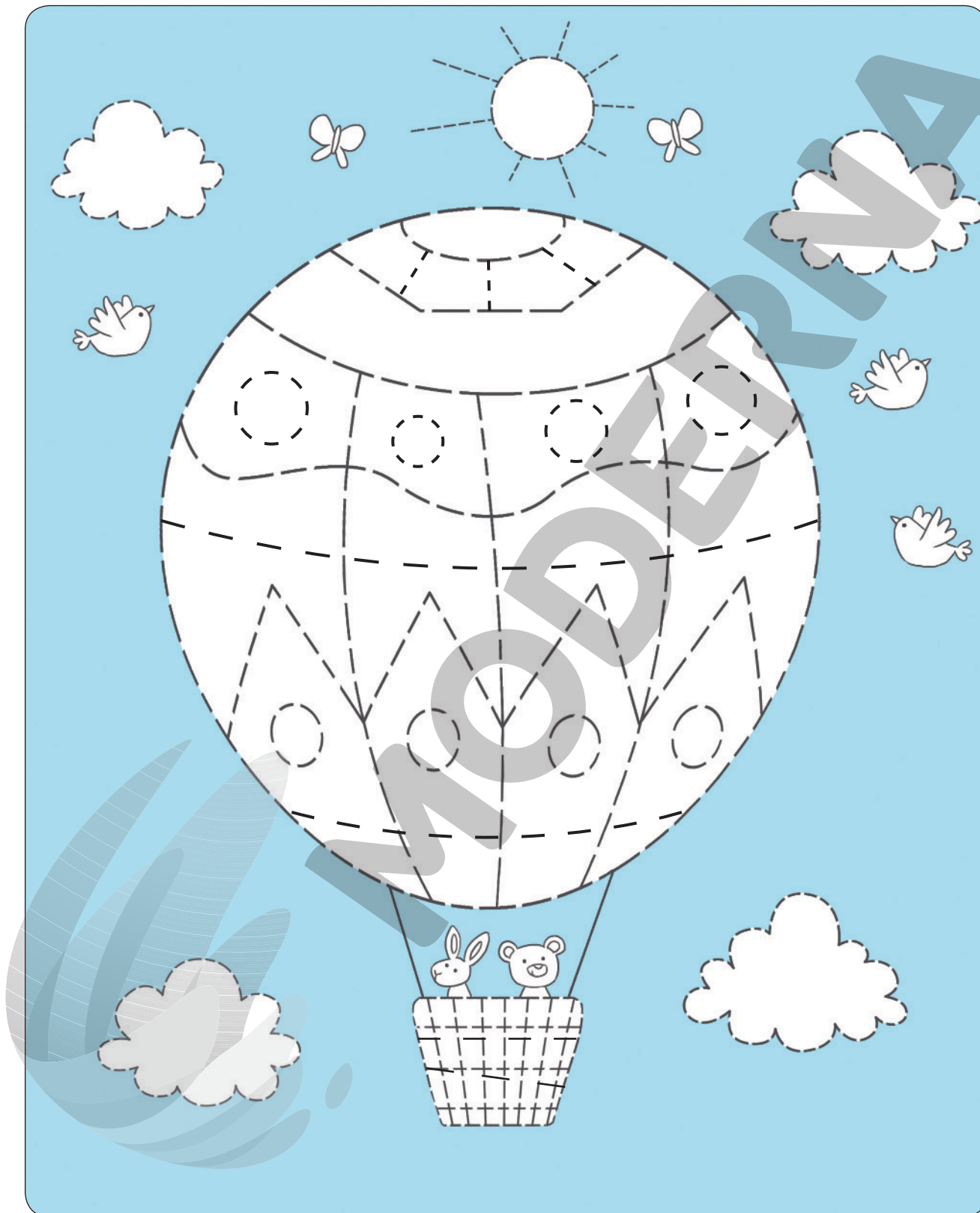
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Professor(a), as atividades com tracejados têm duas finalidades neste início do primeiro ano. Em primeiro lugar, elas permitem que você verifique aspectos ligados à coordenação motora fina, observando como está a postura corporal, posicionamento da mão e do papel, preensão do lápis, e à coordenação visomotora, que envolve a percepção visual da criança em relação ao movimento das mãos. Em segundo lugar, a proposta serve também como estratégia de remediação de saberes com foco nos estudantes que não receberam estímulos adequados nesse sentido no decorrer da educação infantil. No Manual, você encontra mais orientações sobre esta proposta e as habilidades predictoras de alfabetização envolvidas.

ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLI

VAMOS VIAJAR DE BALÃO!

CUBRA O TRACEJADO E PINTE O DESENHO.

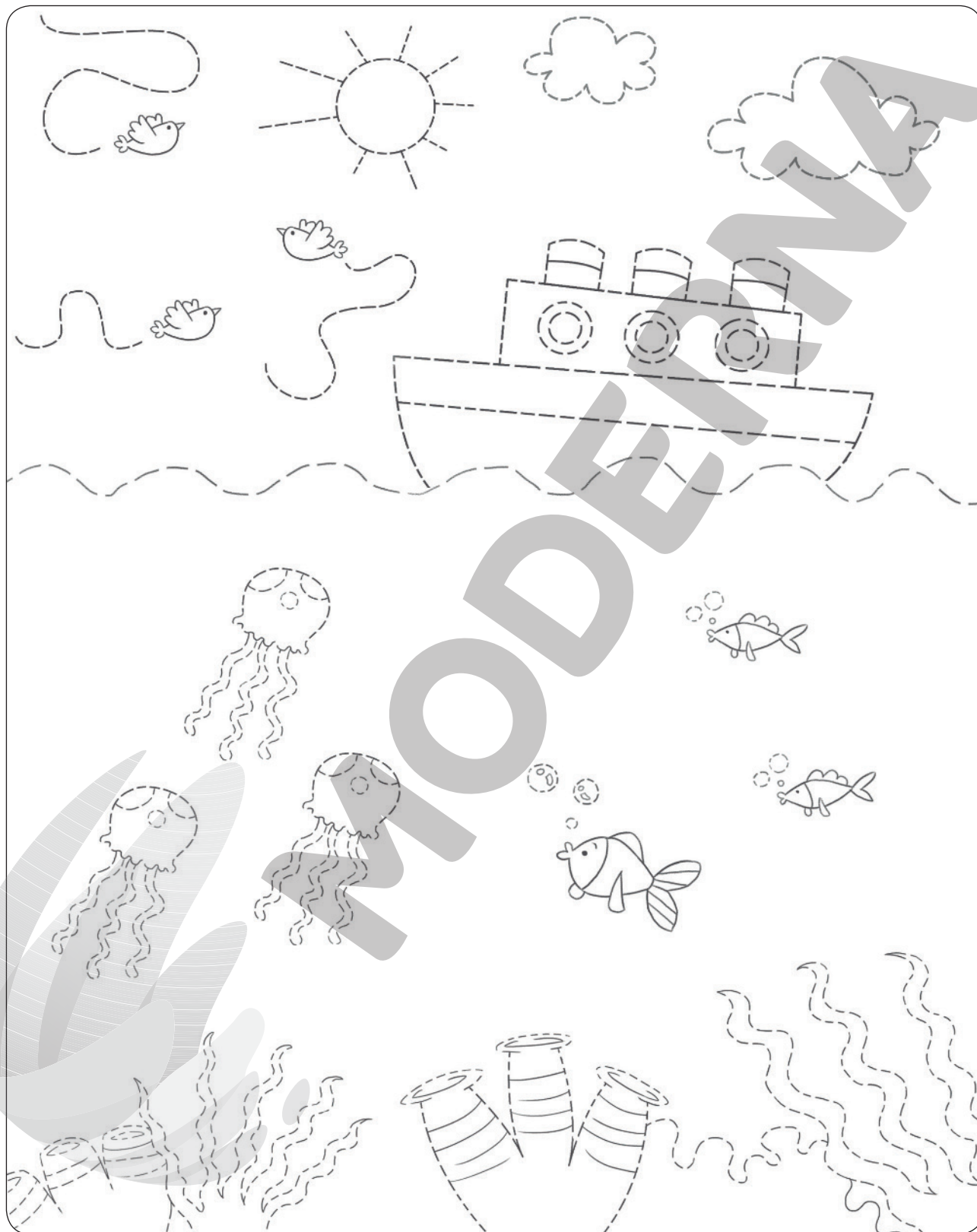


LÉO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

HORA DE NAVEGAR E MERGULHAR!

CUBRA O TRACEJADO E PINTE A PAISAGEM.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LEO FANELLI

QUE TAL VIAJAR PELO ESPAÇO?

CUBRA O TRACEJADO E DEIXE O UNIVERSO MAIS COLORIDO.

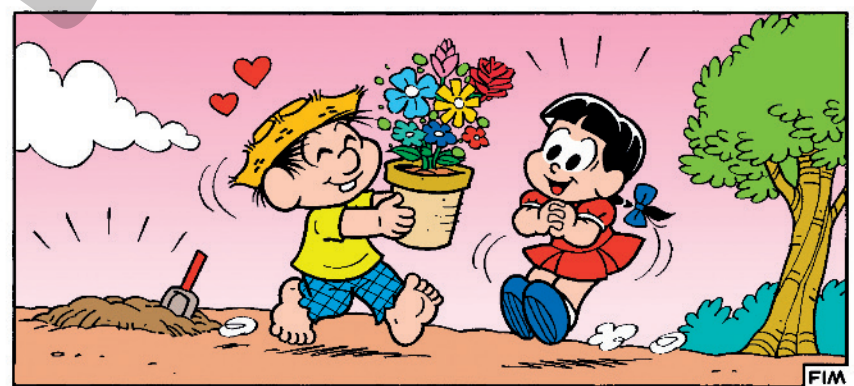
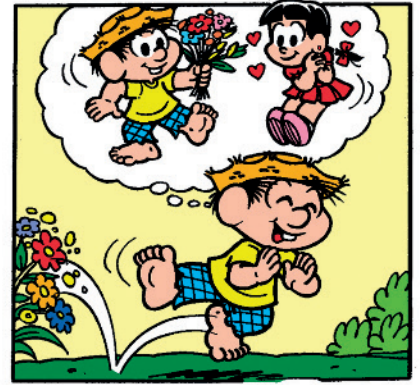
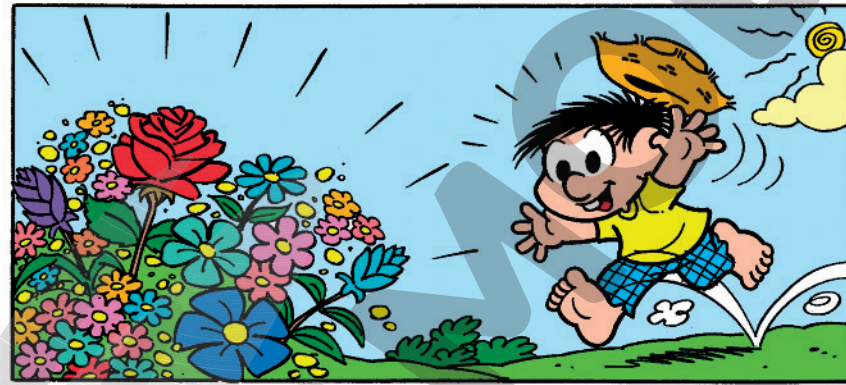
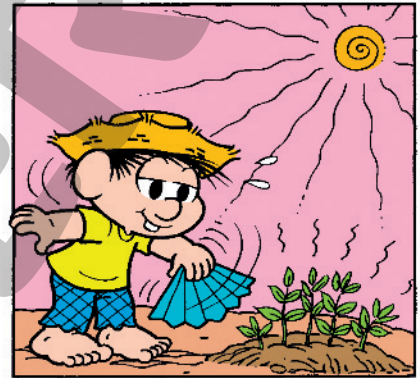
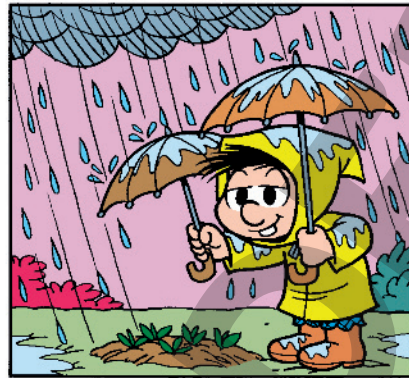
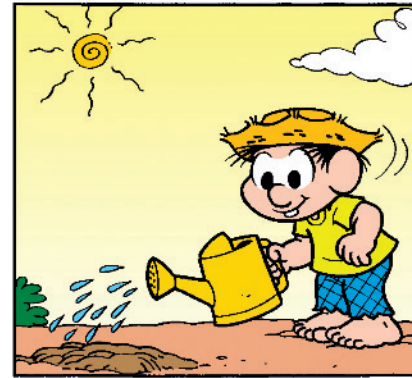
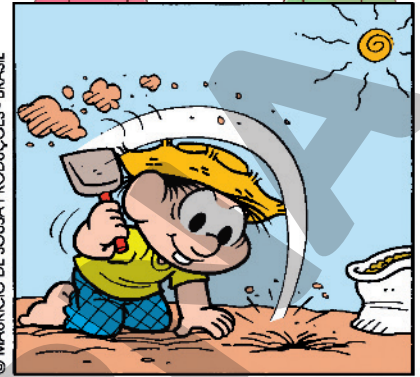
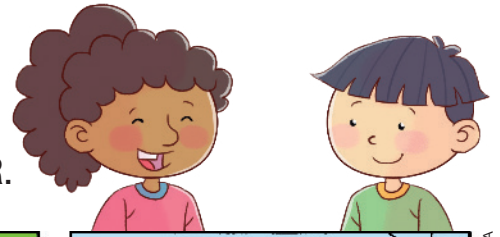


LÉO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

JOGOS DE LINGUAGEM

1 CONTE EM VOZ ALTA A HISTÓRIA A SEGUIR.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA

LEO FANELLI



Esta atividade visa observar como está a percepção visual e a compreensão de textos imagéticos pelas crianças. O objetivo é verificar se o estudante consegue extrair significado de cada imagem e compreender a sucessão de fatos na sequência narrativa. No Manual, há orientações para realizar e acompanhar a proposta.

2 PARA CADA PLACA, VAMOS FALAR UMA FRASE!

A) BATA PALMAS PARA CADA PALAVRA.

B) PINTE O NÚMERO DE PALMAS.

	PROIBIDO TRÂNSITO DE BICICLETAS.
	

	ENTRADA PROIBIDA!
	


	SILÊNCIO NESTE LOCAL!
	

	PERIGO!
	



Esta atividade tem como foco observar o desenvolvimento da consciência fonológica, habilidade preditora essencial para a alfabetização, com relação especificamente ao reconhecimento de sílabas em palavras faladas em voz alta, e, ao mesmo tempo, servir como estímulo inicial às crianças que não vivenciaram um ambiente propício ao desenvolvimento de tais aspectos.

3 FALE O NOME DE CADA FIGURA COLORIDA.



- A) PINTE A FIGURA QUE COMEÇA COM O MESMO SOM.
- B) COM A PROFESSORA, BATAM PALMAS PARA AS PARTES DE CADA PALAVRA.
- C) PINTE O NÚMERO DE PALMAS.





LÉO FANELLI


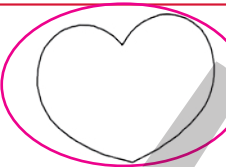
LÉO FANELLI



LÉO FANELLI


LÉO FANELLI

CLÁUDIO CHIYO





VANESSA ALEXANDRE





4 FALE O NOME DAS FIGURAS.



- A) CIRCULE AS FIGURAS COM NOMES QUE RIMAM.
- B) COM A PROFESSORA, BATAM PALMAS PARA CADA PARTE DA PALAVRA.
- C) PINTE O NÚMERO DE PALMAS.





SIMONE ZIASCH



LÉO FANELLI



LÉO FANELLI


LÉO FANELLI

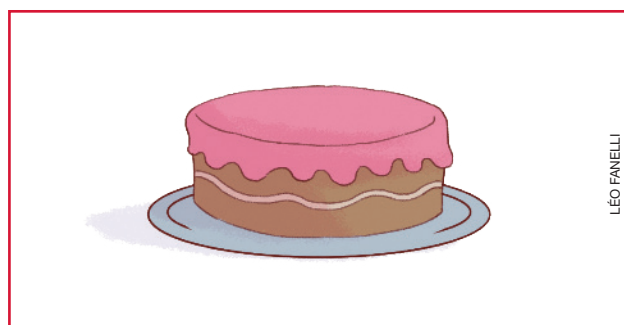
CLÁUDIO CHIYO

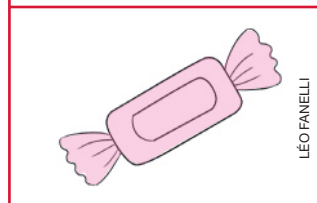
FÁBIO EUI SIRASUMA



5 PINTE A FIGURA QUE COMEÇA COM O MESMO SOM INICIAL DA IMAGEM EM DESTAQUE.



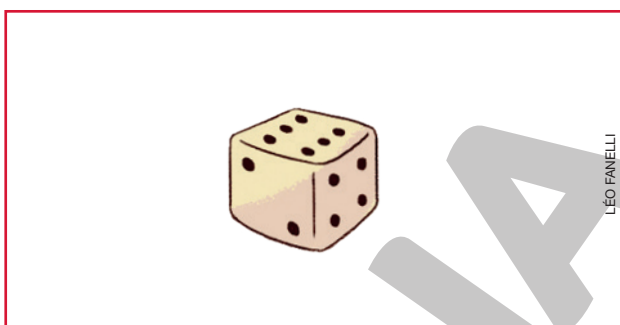
LÉO FANELLI



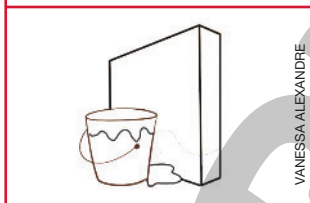
LÉO FANELLI



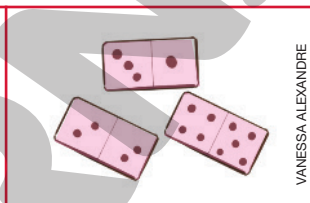
LÉO FANELLI



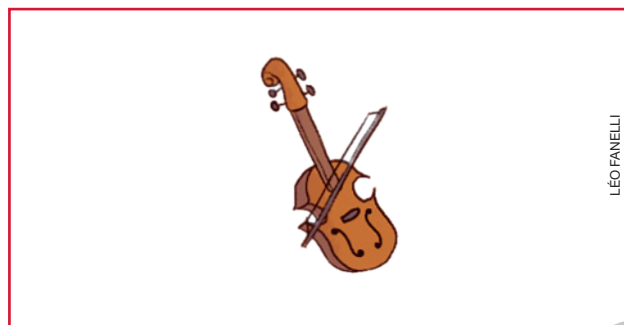
LÉO FANELLI



VANESSA ALEXANDRE



VANESSA ALEXANDRE



LÉO FANELLI



VANESSA ALEXANDRE



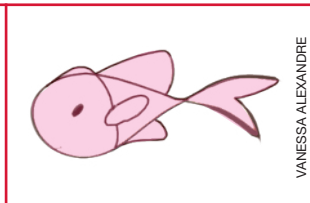
LÉO FANELLI



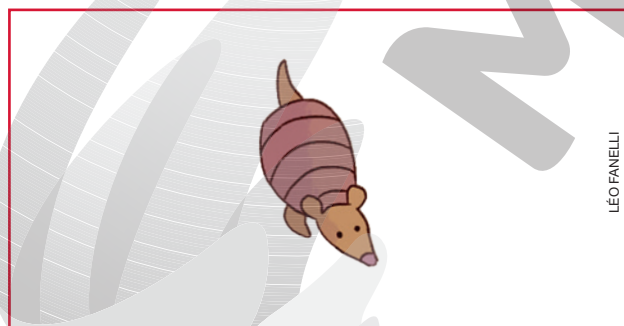
ALEX RODRIGUES



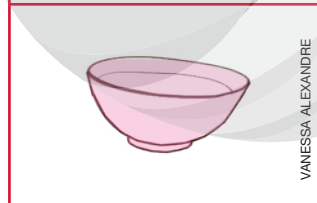
LÉO FANELLI



VANESSA ALEXANDRE



LÉO FANELLI



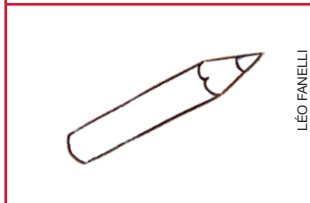
VANESSA ALEXANDRE



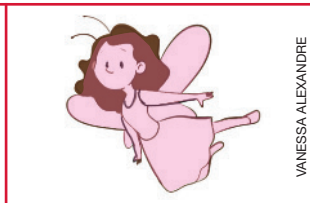
LÉO FANELLI



CLÁUDIO CHIYO



LÉO FANELLI



VANESSA ALEXANDRE

Esta atividade tem como foco observar o desenvolvimento da consciência fonológica, habilidade preditora essencial para a alfabetização, com relação especificamente ao reconhecimento de fonemas iniciais em palavras oralizadas, e, ao mesmo tempo, servir como estímulo inicial às crianças que não vivenciaram um ambiente propício ao desenvolvimento de tais aspectos.

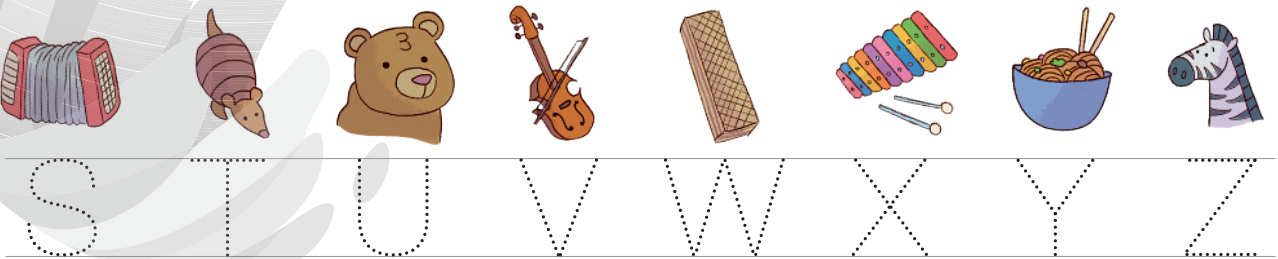
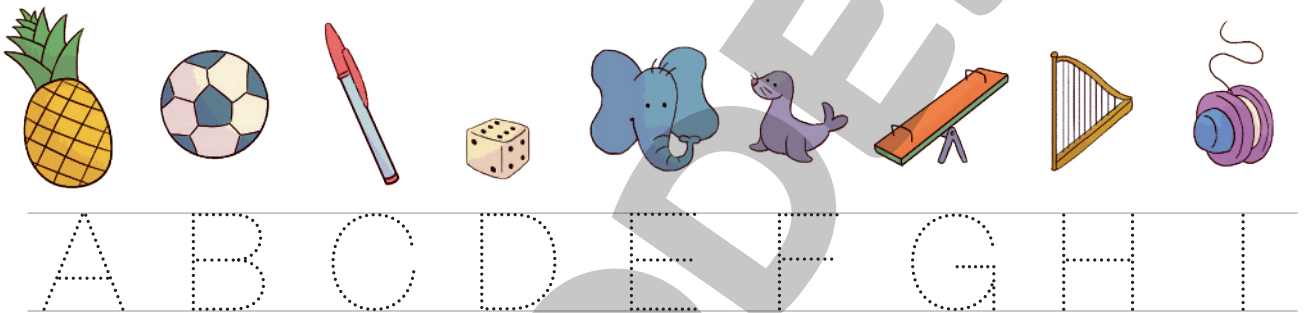
PRÁTICAS DE ESCRITA

EXPLORANDO O ALFABETO



VAMOS EXPLORAR O ALFABETO!

1 FALE O NOME DE CADA FIGURA ABAIXO E TRACE SUA LETRA INICIAL.

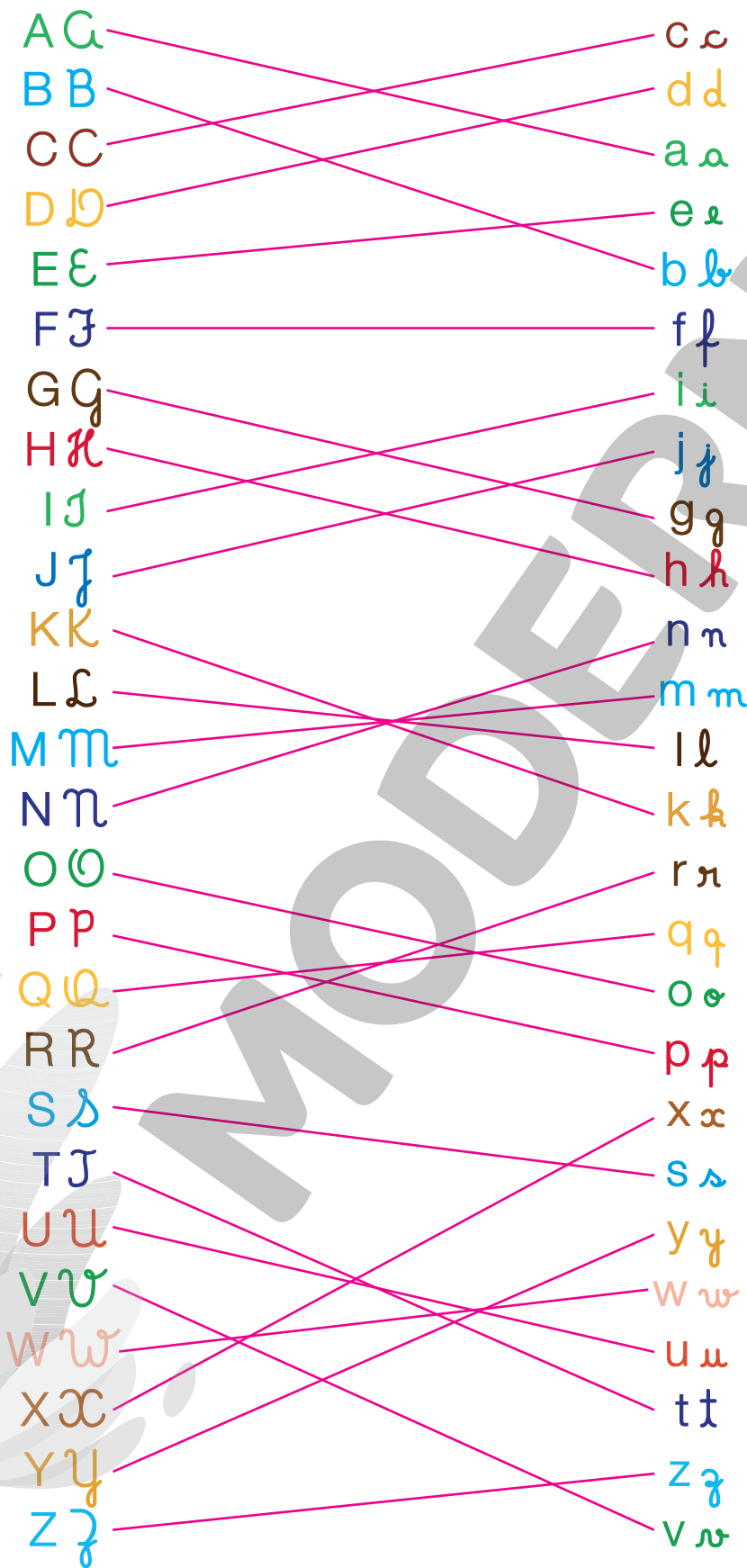


ILUSTRAÇÕES: LEO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

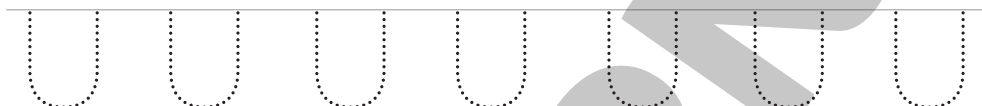
2 RECITE O ALFABETO EM VOZ ALTA.

3 LIGUE AS LETRAS MAIÚSCULAS ÀS SUAS FORMAS MINÚSCULAS.



LETRAS A, U, I

1 FALE O NOME DAS LETRAS ABAIXO E CUBRA OS TRAÇADOS.



ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLU

2 OUÇA O NOME DAS CRIANÇAS ABAIXO E COMPLETE AS PALAVRAS COM AS LETRAS QUE FALTAM.



ANDRES/GETTY IMAGES

A M A N D A



MILLAF/SHUTTERSTOCK

I V A N



ABEJON/GETTY IMAGES

Ú R S U L A



ONJIRA LEIBE/SHUTTERSTOCK

A R T U R



KAMPA/SHUTTERSTOCK

Í S I S

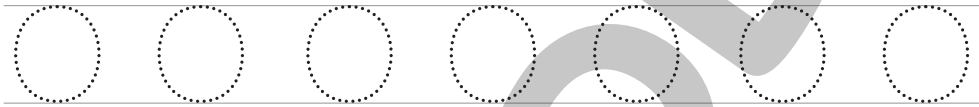
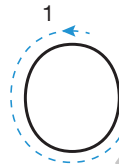
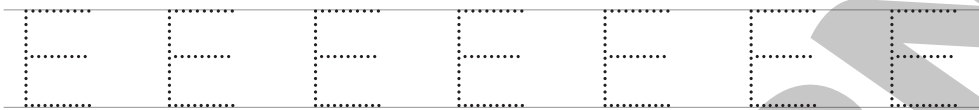
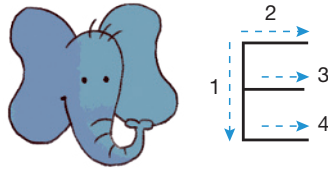


SHRONGSOV/STOCK PHOTO/GETTY IMAGES

U B I R A C I

LETRAS E, O

- 1 COMPLETE O TRAÇADO DAS LETRAS INICIAIS DO NOME DOS ANIMAIS.



- 2 OUÇA A LEITURA DA PROFESSORA.
NA AULA DE ECOLOGIA, EUCLIDES, O ELEFANTE,
ERROU AO ABRIR O ESGUICHO. TODOS FI
ENSOPADOS! FOI A EXPERIÊNCIA MAIS ENGRACADA
ESTE ANO NA ESCOLA.

GILLES EDUAR. ALFABETO DE HISTÓRIAS. SÃO PAULO: ÁTICA, 2008. P. 12.

- A) CIRCULE AS LETRAS **O** NO TEXTO.
B) SUBLINHE AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM **E**.

- 3 ESCREVA UM NOME DE PESSOA QUE COMEÇA COM **O**.

Exemplos: Oto, Olívia, Olavo, Ofélia etc.

- 4 ESCREVA UM NOME DE PESSOA QUE COMEÇA COM **E**.

Exemplos: Edna, Erasmo, Elvira, Elton etc.



LEIA COMIGO: LETRA DE CANÇÃO

- 1 CONVIDE ALGUÉM DE SUA CASA PARA LER O TEXTO A SEGUIR COM VOCÊ.

GENTE TEM SOBRENOME

TODAS AS COISAS TÊM NOME,
CASA, JANELA E **JARDIM**.

COISAS NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE **SIM**.

TODAS AS FLORES TÊM NOME:
ROSA, CAMÉLIA E **JASMIM**.

FLORES NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE **SIM**.

[...]

TODO BRINQUEDO TEM NOME:
BOLA, BONECA, **PATINS**.

BRINQUEDOS NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE **SIM**.

COISAS GOSTOSAS TÊM NOME:
BOLO, MINGAU E **PUDIM**.

DOCES NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE **SIM**.



LÉO FANELLI

TOQUINHO; ELIFAS ANDREATO. GENTE TEM SOBRENOME. INTÉRPRETE: TOQUINHO E BANDA, ORQUESTRA E CORO DO PROJETO GURI. *IN*: TOQUINHO E BANDA, ORQUESTRA E CORO DO PROJETO GURI. *HERDEIROS DO FUTURO*. SÃO PAULO: CÍRCULO MUSICAL, © 2002. 1 CD. FAIXA 9.

- 2 EM SALA DE AULA, CONVERSE SOBRE O QUE VOCÊ ENTENDEU DO TEXTO. *Converse com as crianças sobre nomes de brinquedos, alimentos, objetos em geral, diferenciando-os de nomes próprios. Explique que o sobrenome é dado às pessoas para que elas sejam identificadas no território onde vivem como cidadãos desse local.*
- 3 OUÇA A LEITURA QUE A PROFESSORA FARÁ DAS PALAVRAS DESTACADAS. DIGA: O QUE ELAS TÊM EM COMUM?
Espera-se que os estudantes percebam que as palavras destacadas no texto rimam entre si.



LISTA DE EXERCÍCIOS 1

1 COMPLETE O ALFABETO COM AS LETRAS QUE FALTAM.

A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	

2 AS LETRAS QUE VOCÊ USOU PARA COMPLETAR O ALFABETO REPRESENTAM: vogais.

3 MARQUE X NO QUADRINHO COM O NOME DA FIGURA.

(A) ABELHA

(B) OVO

(C) ESTRELA

(D) URSO



4 FALE O NOME DA FIGURA ABAIXO.



MARQUE X NA LETRA QUE REPRESENTA O PRIMEIRO SOM DO NOME DA FIGURA.

(A) A

(B) O

(C) B

(D) U

5 OBSERVE ESTA CARTEIRA DE IDENTIDADE.



A) A QUEM PERTENCE ESSE DOCUMENTO? TRANSCREVA O NOME E O SOBRENOME.

Enrico Barbosa da Silva

B) CIRCULE A DATA DE NASCIMENTO.

6 AGORA, VAMOS ANALISAR O SEU NOME.

Nessa questão, retoma-se a análise do próprio nome do estudante, o que, possivelmente, já terá sido proposto por você em outros momentos de aprendizagem. As respostas dependem do nome de cada um.

A) ESCREVA SEU NOME COMPLETO A SEGUIR.

B) QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO SEU PRIMEIRO NOME?

C) E A ÚLTIMA?


D) SEU PRIMEIRO NOME TEM QUANTAS SÍLABAS?

E) SEU NOME COMPLETO TEM QUANTAS PALAVRAS?

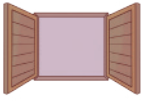
7 RECORTE O ALFABETO MÓVEL NO FINAL DO LIVRO, NAS PÁGINAS 141 A 144, E MONTE O SEU NOME.

8 A SEGUIR, OBSERVE AS LISTAS ILUSTRADAS.

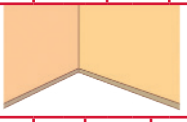
LISTA 1



P O R T A




J A N E L A




P A R E D E

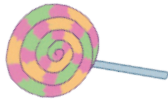
LISTA 2



Q U I N D I M

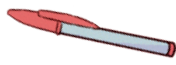


B O L O




P I R U L I T O


LISTA 3



C A N E T A




L Á P I S




M O C H I L A


LISTA 4



D A D O



P E T E C A



B O L A

LISTA 5



V I O L I N O




X I L O F O N E




S A N F O N A


LISTA 6



U R S O



F O C A

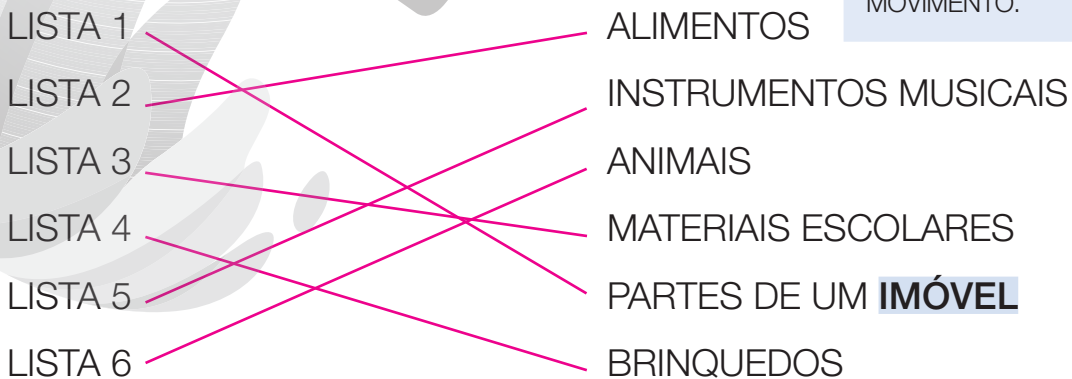


T A T U

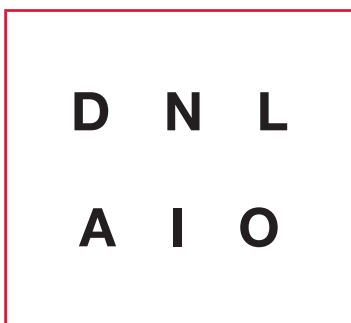
A) OUÇA A LEITURA DA PROFESSORA E COMPLETE AS PALAVRAS DA LISTA COM AS LETRAS QUE FALTAM.

B) LIGUE O NÚMERO DA LISTA AO SEU CONTEÚDO.

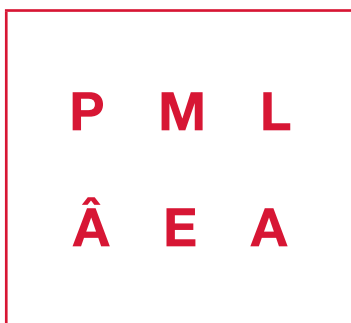
IMÓVEL: CONSTRUÇÃO COMO CASA OU PRÉDIO; ALGO SEM MOVIMENTO.



- 9 ORGANIZE AS LETRAS ABAIXO PARA FORMAR NOMES PRÓPRIOS. UTILIZE SEU ALFABETO MÓVEL.



DANILO



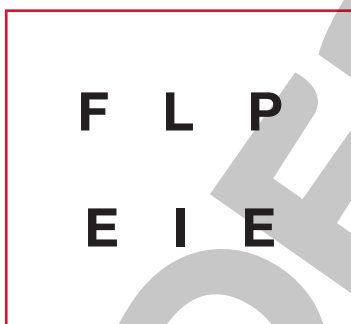
PÂMELA



MURILO



CATARINA



FELIPE



BERENICE

- 10 COMPLETE A QUADRINHA A SEGUIR DE ACORDO COM O QUE A PROFESSORA DITAR.

COM **A** ESCREVO AMOR,

COM **P** ESCREVO PAIXÃO,

COM _____ ESCREVO _____,

QUE MORA EM MEU CORAÇÃO!

Respostas pessoais. A atividade pode ser feita com o auxílio do alfabeto móvel. Você pode indicar nomes próprios ou denominações de familiares com “mamãe”, “vovô” etc.

DOMÍNIO PÚBLICO.

- 11 ESCREVA NOMES DE PESSOAS IMPORTANTES PARA VOCÊ.

Resposta pessoal.

12 OBSERVE A CAPA DESTE LIVRO.



A) CIRCULE DE VERMELHO O NOME DA AUTORA E DE VERDE O DA ILUSTRADORA. Os alunos deverão circular de vermelho: Andrea Borges e de verde: Pati Paulozzi.

B) SUBLINHE O TÍTULO DA HISTÓRIA.

C) ESCREVA A SEGUIR COMO VOCÊ IMAGINA QUE SEJA O NOME DA PRINCESA DESSA HISTÓRIA.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam um nome acompanhado de vários sobrenomes. Permita a eles que usem a criatividade e explorem sobrenomes conhecidos. Para isso, podem utilizar como base a lista de nomes da turma, por exemplo.

D) RELEIA O NOME DA AUTORA:

ANDREA

BORGES

- PINTE DE AZUL A LETRA **E** QUE REPRESENTA **SOM ABERTO**.
- PINTE DE VERDE A LETRA **E** QUE REPRESENTA **SOM FECHADO**.

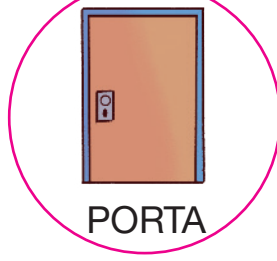
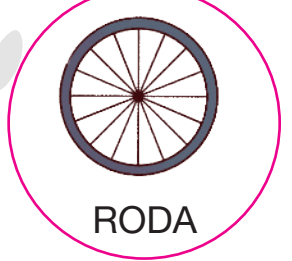
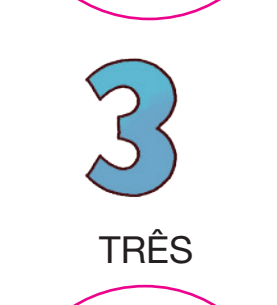
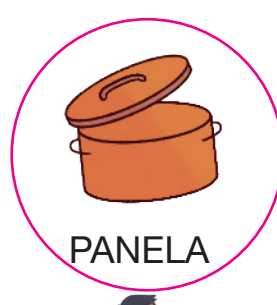
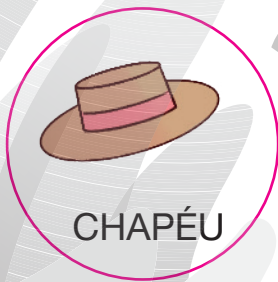
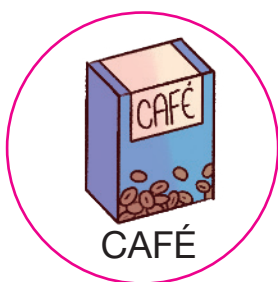
E) RELEIA DUAS PALAVRAS RETIRADAS DO TÍTULO DO LIVRO:

MAIOR

MUNDO

- PINTE DE AZUL A LETRA **O** QUE REPRESENTA **SOM ABERTO**.
- PINTE DE VERDE A LETRA **O** QUE REPRESENTA **SOM FECHADO**.

13 CIRCULE AS FIGURAS COM NOMES EM QUE A LETRA **E** OU **O** REPRESENTA SOM ABERTO.



- 14** A QUADRINHA A SEGUIR FOI ESCRITA SEM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

QUEMQUISERSABERMEUNOME

DÊUMAVOLTANOJARDIM,

OMEUNOMEESTÁESCRITO

NUMAFOLHADEJASMIM.

DOMÍNIO PÚBLICO.

- SIGA AS ORIENTAÇÕES DA PROFESSORA E REGISTRE, NO QUADRINHO, QUANTAS PALAVRAS HÁ EM CADA VERSO.

- 15** ASSINALE A ALTERNATIVA EM QUE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS ESTÃO CORRETOS.

(A) QUEM QUISERSABER MEUNOME

(B) DÊUMA VOLTA NOJARDIM,

(C) O MEU NOME ESTÁ ESCRITO

(D) NUMA FOLHA DEJASMIM.



- 16** CONTE ORALMENTE O NÚMERO DE SÍLABAS DAS PALAVRAS A SEGUIR E ANOTE NOS QUADRINHOS.

SABER

ESCRITO

NOME

FOLHA

VOLTA

MEU

JARDIM

JASMIM

- 17** EM CADA QUADRO, LEIA A PALAVRA DE EXEMPLO. DEPOIS DESCUBRA OUTRAS PALAVRAS, COMPLETANDO OS ESPAÇOS COM AS MESMAS LETRAS VOGAIS.

G	A	T	O
P	A	T	O
R	A	T	O
M	A	T	O

T	A	T	U
C	A	J	U
P	A	C	U
J	A	C	U

F	I	L	A
P	I	P	A
F	I	T	A
D	I	C	A

V	E	L	A
R	E	Z	A
M	E	L	A
V	E	R	A

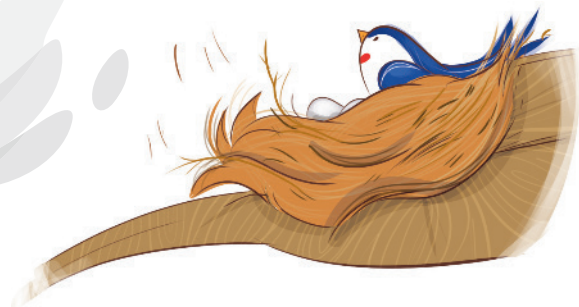
A) LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU.

B) QUANTAS SÍLABAS TÊM AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU? 2

C) QUANTOS SONS OUVIMOS AO PRONUNCIAR CADA PALAVRA? 4

- 18** COLOQUE O **TIL** NAS PALAVRAS EM QUE ELE FOR NECESSÁRIO.

NÃO	IRMÃO	MATO	UNHA
CASA	MÃO	ÍMÃ	NINHO



BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

PRÁTICAS DE ESCRITA

LETRAS B, P

1 FALE OS NOMES DOS BRINQUEDOS A SEGUIR E COMPLETE COM AS LETRAS QUE FALTAM.



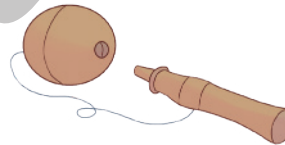
B O N E C A



B I C I C L E T A



B A M B O L Ê



B I L B O Q U Ê



B O L A



B U M E R A N G U E

ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EUI SIRASUMA

LÉO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

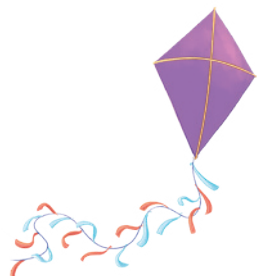
2 FALE O NOME DA LETRA ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO.



B B B B B B B B

LÉO FANELLI

3 FALE OS NOMES DOS BRINQUEDOS A SEGUIR E COMPLETE COM AS LETRAS QUE FALTAM.



P I P A



P A T I N E T E

LÉO FANELLI



P E T E C A



P A T I N S



P I Ã O



P E D A L I N H O

ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EUI SIRASUMA

4 FALE O NOME DA LETRA ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO.

LÉO FANELLI



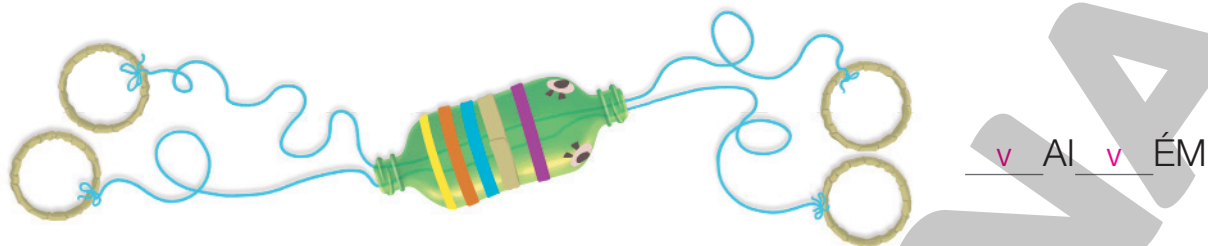
P P P P P P P P

5 COM AJUDA DA PROFESSORA, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E PINTE A FORMA CORRETA DE ESCREVÊ-LAS.

PATE-PATE	PELÚCIA	PIANO	POLICHE	PULA-PULA
BATE-BATE	BELÚCIA	BIANO	BOLICHE	BULA-BULA

LETRAS V, F

- 1 COMPLETE O NOME DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA USANDO AS LETRAS **V** OU **F**.



ILUSTRAÇÕES FÁBIO EUII

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2 PINTE AS PALAVRAS DO QUADRO QUE COMEÇAM COM A MESMA LETRA DO NOME DO BRINQUEDO DA ATIVIDADE ANTERIOR.

FACA	<u> </u> VELA	BATA	<u> </u> VOA	PULA
<u> </u> VILA	DADO	<u> </u> VARA	TEIA	<u> </u> VULCÃO

- A) CIRCULE A PRIMEIRA SÍLABA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU.
B) QUAIS LETRAS FORMAM ESSAS SÍLABAS?

VE, VO, VI, VA, VUL.

- 3 LEIA AS PALAVRAS ABAIXO.

 FELIZ FADA FILÓ FOFA FUGA

- A) PINTE A PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA.
B) QUAIS LETRAS FORMAM ESSAS SÍLABAS COM A LETRA **F**?

E, A, I, O, U.

4 FALE O NOME DOS BRINQUEDOS OU BRINCADEIRAS A SEGUIR E COMPLETE AS PALAVRAS COM AS LETRAS QUE FALTAM.



JO GALVAO/SHUTTERSTOCK

F UTEBOL DE BOTÃO



PRESSMASTER/SHUTTERSTOCK

TELE F ONE SEM F IO

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.



ALFA PHOTOSTUDIO/SHUTTERSTOCK

A v IÃO



VGAJIC/GETTY IMAGES

MARIA- F UMAÇA



KALB/GETTY IMAGES

CORRIDA DO O v O



OKSANA KUZMINA/SHUTTERSTOCK

v I v O OU MORTO



BRUNOROS/SHUTTERSTOCK

PEGA- v ARETAS

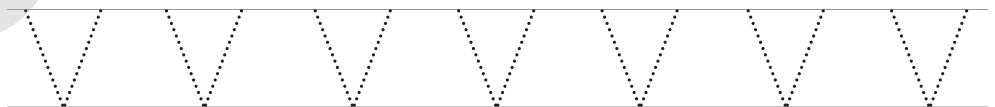
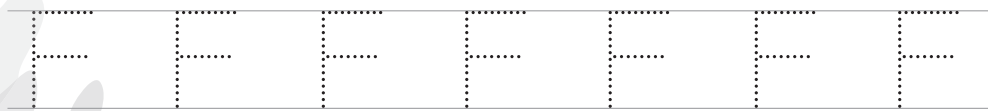


HONG VO/SHUTTERSTOCK

CATA- v ENTO

5 FALE O NOME DAS LETRAS ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO.

ILUSTRAÇÕES: LEO FANELLI



LETRAS T, D

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

1 FALE O NOME DOS BRINQUEDOS A SEGUIR E COMPLETE COM AS LETRAS QUE FALTAM.



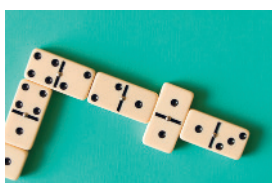
VIKTOR FEDORENKO/
SHUTTERSTOCK

D A D O



SHEPHERSATTELITE/
SHUTTERSTOCK

T R E P A - T R E P A



BOGDANOVICH,
ALEXANDER/
SHUTTERSTOCK

D O M I N Ó



PHILDANT/
SHUTTERSTOCK

T R E N Z I N H O



IVONNE WIERINK/
SHUTTERSTOCK

D A M A



DADO PHOTOS/
SHUTTERSTOCK

D E D O C H E



LILYA KRAUCHANIK/
SHUTTERSTOCK

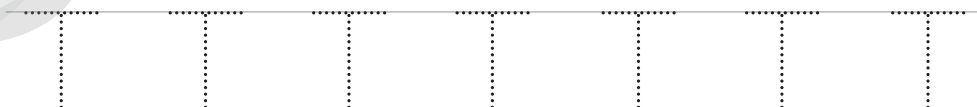
T R A T O R



JIM LAMBERT/
SHUTTERSTOCK

T A M B O R Z I N H O

2 FALE O NOME DAS LETRAS ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO.



3 COMPLETE AS PALAVRAS E DESCUBRA O NOME DE DOIS BRINQUEDOS.



T ELEFONE D E LA T A



JOGO D E D AR D OS

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

4 LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO E PINTE AQUELAS QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM QUE INICIA A PALAVRA **DARDO**.

BOTE	<u>DATA</u>	TALCO	<u>DEDO</u>	VENTO
<u>DICA</u>	PENTE	<u>DONO</u>	TULE	<u>DÚVIDA</u>

A) CIRCULE A PRIMEIRA SÍLABA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU.

B) QUAIS LETRAS FORMAM ESSAS SÍLABAS?

DA, DE, DI, DO, DU.

5 LEIA AS PALAVRAS ABAIXO.

TELA TIA TAPA TOPO TULE

A) PINTE A PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA.

B) QUAIS LETRAS FORMAM ESSAS SÍLABAS COM A LETRA **T**?

E, I, A, O, U.



LEIA COMIGO: POEMA

- 1 CONVIDE ALGUÉM DA SUA CASA PARA LER COM VOCÊ.

A BONECA

DEIXANDO A BOLA E A PETECA,
COM QUE INDA HÁ POUCO BRINCAVAM,
POR CAUSA DE UMA BONECA,
DUAS MENINAS BRIGAVAM.

DIZIA A PRIMEIRA: “É MINHA!”
— “É MINHA!” A OUTRA GRITAVA;
E NENHUMA SE CONTINHA,
NEM A BONECA LARGAVA.

QUEM MAIS SOFRIA (COITADA!)
ERA A BONECA. JÁ TINHA
TODA A ROUPA ESTRAÇALHADA,
E AMARROTADA A CARINHA.

TANTO PUXAVAM POR ELA,
QUE A POBRE RASGOU-SE AO MEIO,
PERDENDO A ESTOPA AMARELA
QUE LHE FORMAVA O RECHEIO.

E, AO FIM DE TANTA FADIGA,
VOLTANDO À BOLA E À PETECA,
AMBAS, POR CAUSA DA BRIGA,
FICARAM SEM A BONECA...

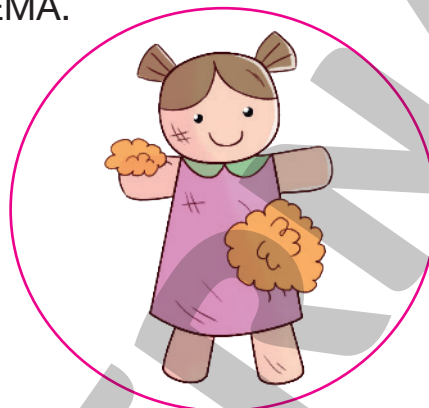


- 2 EM SALA DE AULA, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE A ATITUDE DAS MENINAS: VOCÊ ACHA QUE ELAS AGIRAM DE MODO ADEQUADO?

Comente com as crianças a importância de compartilhar brinquedos e fazer acordos para evitar brigas e desentendimentos. Explore a ideia de que, se elas tivessem dividido o tempo de uso da boneca, ambas teriam aproveitado o brinquedo, que

- 3 SUBLINHE NO TEXTO A PALAVRA **BONECA**. *ainda estaria inteiro.*

- 4 CIRCULE A FIGURA QUE REPRESENTA O QUE ACONTECEU COM A BONECA NO FINAL DO POEMA.



ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLI

- 5 COMPLETE O NOME DO BRINQUEDO SOBRE O QUAL O POEMA FALA.

B	O	N	E	C	A		D	E		P	A	N	O
---	---	---	---	---	---	--	---	---	--	---	---	---	---

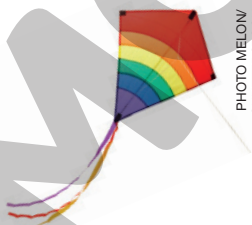
- LEIA O NOME DO BRINQUEDO E ANOTE NO QUADRINHO QUANTAS PALAVRAS HÁ NELE.

- 6 LEIA OS NOMES DE BRINQUEDOS A SEGUIR.



PIÃO

GUS ANDI/
SHUTTERSTOCK



PIPA

PHOTO MELOV/
SHUTTERSTOCK



PETECA

PARALAXIS/
SHUTTERSTOCK



PATINETE

ANNAMEDIA/
SHUTTERSTOCK

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

A) COM QUE LETRA ESSAS PALAVRAS COMEÇAM? Letra P.

B) SUBLINHE A PALAVRA QUE RIMA COM **BONECA**.

C) ESCREVA UMA PALAVRA QUE TAMBÉM RIME COM **BONECA**.

Exemplos: meleca, merreca, careca, caneca, sapeca, cueca, moqueca, Rebeca, rabeca etc.



LISTA DE EXERCÍCIOS 2

A **CAPUCHETA** É UM TIPO DE PIPA DE PAPEL SEM VARETAS, MUITO FÁCIL DE FAZER! ACOMPANHE A LEITURA DA PROFESSORA.

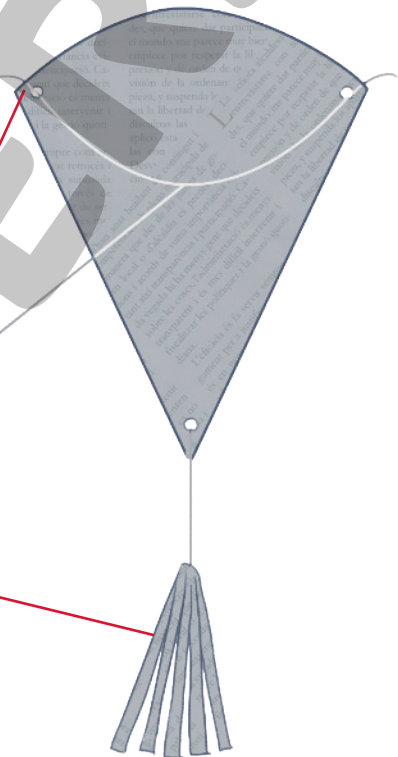
MATERIAIS

- FOLHA DE JORNAL
- BARBANTE
- TESOURA COM PONTAS ARREDONDADAS

COMO FAZER



1. DOBRE E CORTE A FOLHA DE JORNAL.
2. FURE NOS LOCAIS INDICADOS.
3. AMARRE O BARBANTE NOS FUROS.
4. CORTE TIRAS DE JORNAL E AMARRE A RABIOLA.



SUA PIPA SEM VARETAS ESTÁ PRONTA PARA VOAR!

PRODUZIDO COM BASE EM: <<https://origamipradecorar.wordpress.com/2013/10/07/CAPUCHETA-COMO-FAZER/>>. ACESSO EM: 19 AGO. 2021.

1 ANOTE A SEGUIR UMA PALAVRA DO TEXTO QUE COMECE COM:

B	barbante	F	folha, fure, furos	T	tesoura, tiras
P	pontas, pronta, para, pipa	V	varetas, voar	D	dobre, de

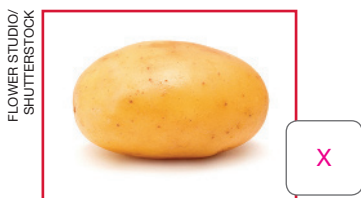
2 DESCUBRA UMA CANTIGA DE RODA FAMOSA COMPLETANDO O TEXTO A SEGUIR COM AS LETRAS QUE FALTAM.

P IRULI T O QUE B ATE, B ATE
 P IRULI T O QUE JÁ B A T EU
 QUEM GOS T A D E MIM É ELA
 QUEM GOS T A D ELA SOU EU!

DOMÍNIO PÚBLICO.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

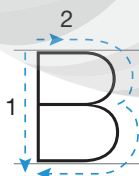
3 OBSERVE AS IMAGENS E MARQUE X NAQUELAS COM NOMES INICIADOS COM O SOM REPRESENTADO PELA LETRA B.



4 ESCREVA OS NOMES QUE VOCÊ ASSINALOU, CONFORME A SÍLABA INICIAL.

BA	BE	BI	BO	BU
batata	bexiga	bicicleta	boné	bule

5 VAMOS TRAÇAR A LETRA B.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

6 A PROFESSORA VAI LER O POEMA A SEGUIR. ACOMPANHE A LEITURA.

PAREDE

PARA PENDURAR UM QUADRO,
PEDRO PEGA UM PREGO E PREGA.

— PEGA, PEDRO, PEGA O PREGO,
PREGA O PREGO BEM PREGADO.
PEGA, PEDRO, PREGA O PREGO,
QUE É PRA PENDURAR O QUADRO.

MAURÍCIO VENEZA. *EMBOLA, ENROLA E ROLA*. CURITIBA: POSITIVO, 2011. P. 18.

A) QUE SOM MAIS SE REPETE NO POEMA?

O som inicial representado pela letra P. Pode ser que os estudantes também percebam a repetição do som representado pela letra R.

B) SUBLINHE AS PALAVRAS QUE APRESENTAM ESSE SOM.

C) QUE OUTRAS PALAVRAS VOCÊ CONHECE QUE COMEÇAM COM ESSE SOM?

Resposta pessoal. Professor(a), caso os estudantes tenham dificuldade, fale algumas palavras para que eles identifiquem a que começa com o som representado por P.

7 LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

CAPACETE	PAPO	PIPOCA	PULO
CIPÓ	XAROPE	APITO	CAPA

A) PINTE AS SÍLABAS **PA**, **PE**, **PI**, **PO** OU **PU** NAS PALAVRAS ACIMA.

B) ESSAS SÍLABAS APARECEM SEMPRE NA MESMA POSIÇÃO NAS PALAVRAS?

SIM



NÃO

8 VAMOS TRAÇAR A LETRA P.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

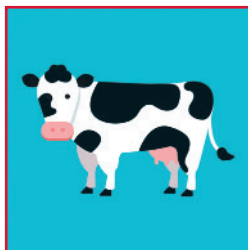
- 9 DESCUBRA UMA BRINCADEIRA CANTADA COMPLETANDO O TEXTO A SEGUIR COM AS LETRAS QUE FALTAM.

 V ACA AMARELA
 BA B OU NA P ANELA
 QUEM F ALAR P RIMEIRO
 V AI GANHAR A B ABA D ELA!

DOMÍNIO PÚBLICO.

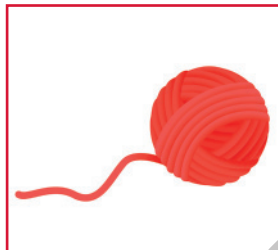
- 10 COMPLETE NOMES DAS FIGURAS COM AS SÍLABAS DO QUADRO.

VE	VO	VA	VU	VI
----	----	----	----	----



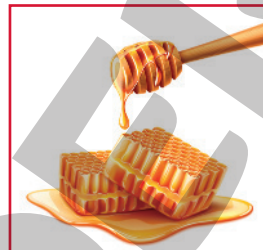
NIKOLAEV_FOTOS/SHUTTERSTOCK

 VA CA



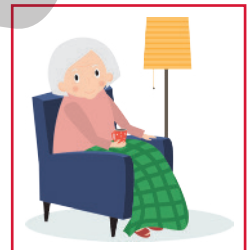
LITTLE.KALU/SHUTTERSTOCK

NO VE LO



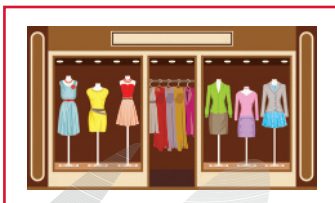
ORANGEVECTOR/SHUTTERSTOCK

FA VO S DE MEL



FRIENDLYVECTOR/SHUTTERSTOCK

 VE LHINHA



GURZA/SHUTTERSTOCK

 VI TRINE



JEMASTOCK/SHUTTERSTOCK

 VU LCÃO



EVA KRISTIN ALMOVIST/SHUTTERSTOCK

NOI VA



LEMBERG VECTOR STUDIO/SHUTTERSTOCK

A VI ãO

- 11 PINTE A PALAVRA QUE COMEÇA COM A MESMA SÍLABA DA PALAVRA **VESTIDO**.

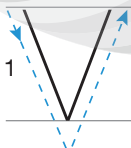
VARAL

VOAR

VESTIÁRIO

VITROLA

- 12 HORA DE TRAÇAR A LETRA V!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

- 13 A PROFESSORA VAI LER O POEMA A SEGUIR. ACOMPANHE A LEITURA.

PARA LER COMENDO FAROFA

FAROFA FOFA, FEITA DE FARINHA;
FARINHA FARTA PRA FAZER FAROFA.
FAROFA FINA, COM FRANGUINHO FRITO.
 QUEM FOI QUE FEZ ESTA FAROFA, ENFIM?
FOI FAFÁ, FOI FIFI, FOI SERAFIM?

MAURÍCIO VENEZA. *EMBOLA, ENROLA E ROLA*. CURITIBA: POSITIVO, 2011. P. 7.



LEO FANELLI

- A) QUE SOM SE REPETE NO POEMA?

O som representado pela letra F.

- B) SUBLINHE AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM ESSE SOM.

- C) QUE BRINCADEIRA O TEXTO PROPÕE?

Ler o poema comendo farofa. Explore com os estudantes o que eles imaginam que vai acontecer ao realizar essa brincadeira, considerando que, certamente, a farofa seria expelida pela boca nessa declamação.

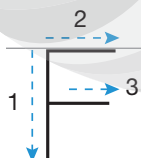
- 14 QUANTAS VEZES VOCÊ OUVÉ O SOM REPRESENTADO PELA LETRA F NAS PALAVRAS A SEGUIR?

2 FOFA 2 FAROFA 1 SERAFIM 1 FIM

- 15 COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM AS SÍLABAS QUE FALTAM: FA, FE, FI, FO OU FU.

__FA__ MOSO	__FO__ GÃO	__FU__ RADO
BI __FE__	GAR __FO__	__FI__ TA

- 16 VAMOS TRAÇAR AGORA A LETRA F!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

- 17 SERÁ QUE VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA A SEGUIR? DESCUBRA COMPLETANDO O TEXTO COM AS LETRAS QUE FALTAM.

CORRE CU T IA

NA CASA D A T IA

CORRE CIPÓ

NA CASA D A VÓ

LENCINHO NA MÃO

CAIU NO CHÃO

MOÇA BONI T A

D O MEU CORAÇÃO

PO D E JOGAR?

PO D E!

NINGUÉM VAI OLHAR?

NÃO!

DOMÍNIO PÚBLICO.

A) CIRCULE NA CANTIGA A PALAVRA **TIA**.

B) COM QUAL LETRA ESSA PALAVRA COMEÇA?

Letra T.

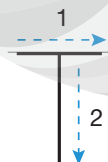
C) QUAL É A PALAVRA DA CANTIGA QUE RIMA COM **TIA**?

Cutia.

- 18 PINTE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **T** APARECE DUAS VEZES.

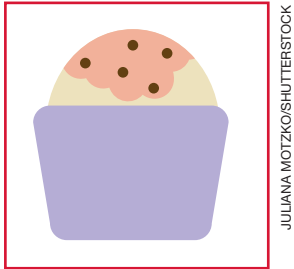
TICO-TICO	TATU	TUBARÃO	TARTARUGA	GATO
-----------	------	---------	-----------	------

- 19 VAMOS TRAÇAR A LETRA **T**.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

20 OBSERVE AS FIGURAS E FALE O NOME DELAS EM VOZ ALTA.



A) COM QUE LETRA COMEÇAM ESSAS PALAVRAS?

Letra D (dente, doce, dado, dinossauro, duende).

B) QUANTAS VEZES VOCÊ OUVI O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **D** NA PALAVRA **DADO**?



Duas.

21 LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

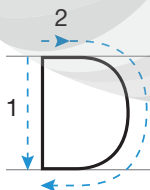
CADE <u>A</u> DO	SALAD <u>A</u>	AMENDO <u>I</u> M	<u>D</u> UCHA
<u>D</u> INHEIRO	<u>D</u> AMASCO	CAB <u>I</u> DE	TORRAD <u>A</u>

A) PINTA AS SÍLABAS **DA**, **DE**, **DI**, **DO** OU **DU** NAS PALAVRAS ACIMA.

B) ESSAS SÍLABAS APARECEM SEMPRE NA MESMA POSIÇÃO NAS PALAVRAS?

SIM   NÃO

22 VAMOS TRAÇAR A LETRA **D**.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

PRÁTICAS DE ESCRITA

LETRAS M, N, L

1 COMPLETE AS LEGENDAS DAS FOTOGRAFIAS COM AS LETRAS QUE FALTAM E LEIA O NOME DOS ANIMAIS RETRATADOS.



DAVID HAVEL/SHUTTERSTOCK

M ARIPOSA



SKYNAVIN/SHUTTERSTOCK

N AJA



PHOTOCEHCZ/SHUTTERSTOCK

L EÃO



FABIO COLOMBINI

JU M ENTO



KIM. ENGVOLDSEN/SHUTTERSTOCK

E L EFANTE

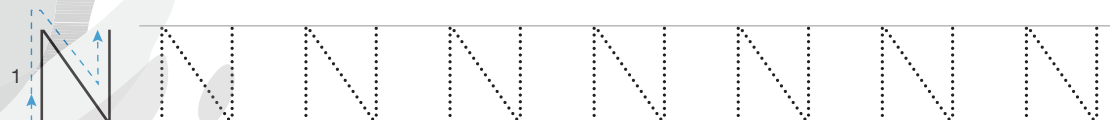


VLADIMIR MELNIKOV/SHUTTERSTOCK

RE N A

2 FALE O NOME DAS LETRAS A SEGUIR E CUBRA O TRAÇADO.

ILUSTRAÇÕES: LEO FANELLI



LETRAS R, Z

1 LOCALIZE NO DIAGRAMA O NOME DE SEIS ANIMAIS.

A	A	R	A	P	O	S	A	G	Z	T
Z	E	B	U	B	C	D	E	F	A	S
E	Ã	V	Á	U	Í	T	T	H	N	R
B	A	B	K	Y	H	T	U	I	G	Q
R	O	U	X	I	N	O	L	J	Ã	P
A	T	Ú	W	L	Õ	E	S	K	O	O
U	W	X	Y	Z	É	X	Ã	L	M	N
R	I	N	O	C	E	R	O	N	T	E

2 REESCREVA NA TABELA A SEGUIR OS NOMES DOS ANIMAIS ENCONTRADOS NO DIAGRAMA.

LETRA INICIAL R	LETRA INICIAL Z
raposa	zangão
rouxinol	zebu
rinoceronte	zebra

3 FALE O NOME DAS LETRAS ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO.

ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLI

LETRAS S, J, G

1 COM O SEU ALFABETO MÓVEL, ORDENE AS LETRAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ANIMAIS. REESCREVA AS LEGENDAS DAS FOTOGRAFIAS.



KEN GRIFFITHS/SHUTTERSTOCK

SPAPO

sapo



JULIA KUZENKOVA/SHUTTERSTOCK

GUESANSUGA

sanguessuga



ANNA KRIVITSKAYA/SHUTTERSTOCK

MNETOJU

jumento



DAVID MCWANN/SHUTTERSTOCK

RGIAFA

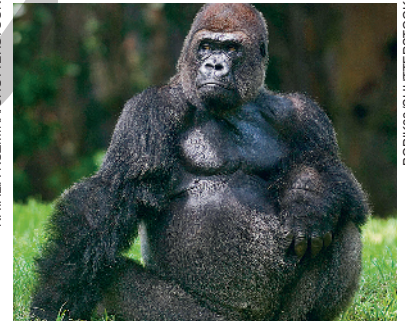
girafa



NATALIA KUZMINA/SHUTTERSTOCK

BOJIIA

jiboia

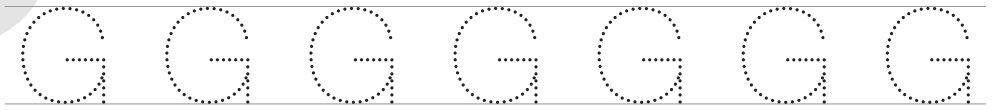
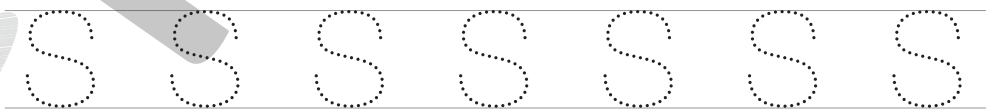


POPIK22/SHUTTERSTOCK

RILAGO

gorila

2 FALE O NOME DAS LETRAS ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO.



ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLI



LEIA COMIGO: CURIOSIDADE CIENTÍFICA

- 1 CONVIDE ALGUÉM DA SUA CASA PARA LER A CURIOSIDADE CIENTÍFICA A SEGUIR COM VOCÊ.



HAGIT BERKOVICH/SHUTTERSTOCK

AS MARIPOSAS TÊM CORES MAIS **SÓBRIAS** QUE AS BORBOLETAS, E SEU CORPO É MAIS GROSSO. ESTA MARIPOSA É A QUE VEM DO BICHO-DA-SEDA QUANDO ELE CRESCE NA NATUREZA. EM CATIVEIRO, PORÉM, A METAMORFOSE É INTERROMPIDA PARA QUE OS CASULOS POSSAM SER USADOS NA FABRICAÇÃO DA SEDA.

SÓBRIAS: NEUTRAS.

BRITANNICA ESCOLA. *BORBOLETA E MARIPOSA*. DISPONÍVEL EM: <<https://escola.britannica.com.br/artigo/borboleta-e-mariposa/480871>>. ACESSO EM: 20 AGO. 2021.

- 2 EM SALA DE AULA, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O QUE VOCÊ COMPREENDEU DO TEXTO.

Espera-se que os estudantes percebam a comparação inicial entre mariposas e borboletas. Verifique se compreenderam que a mariposa é originária do bicho-da-seda.

- 3 TRANSCREVA DO TEXTO AS PALAVRAS COM A LETRA INICIAL **M**.

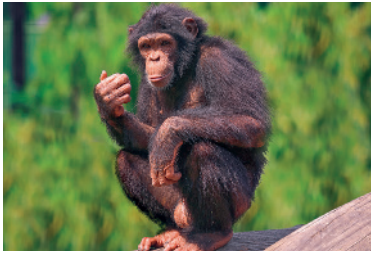
mariposa, mais, metamorfose



LISTA DE EXERCÍCIOS 3

1 COMPLETE OS NOMES DOS ANIMAIS A SEGUIR COM AS SÍLABAS ADEQUADAS.

MA	ME	MI	MOR	MO	MU
----	----	----	-----	----	----



ROOF_DEY/SHUTTERSTOCK

MA CACO



D. KUCHARSKI K. KUCHARSKI/SHUTTERSTOCK

MI NHOCA



RUDMER ZWERVER/SHUTTERSTOCK

MOR CEGO



TUFO/SHUTTERSTOCK

ME XILHÃO



ERIC ISSELES/SHUTTERSTOCK

CA ME LO



DREAMLAND PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

FOR MI GA



FABIO COLOMBINI

MU LA



MONIKA/SHUTTERSTOCK

MA RIMBONDO

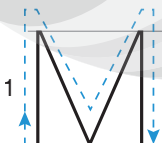


NILS VERSEMAN/SHUTTERSTOCK

HIPOPÓTA MO

2 RECITE O SOM QUE VOCÊ OUVI AO JUNTAR A LETRA **M** ÀS LETRAS VOGAIS **A, E, I, O E U**. Espera-se que os estudantes recitem **MA, ME, MI, MO, MU**.

3 VAMOS TRAÇAR A LETRA **M!**



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

4 ASSINALE A ALTERNATIVA EM QUE A PALAVRA TEM A MESMA SÍLABA INICIAL DA PALAVRA **NATUREZA**.

(A) ABELHA

(B) MARIPOSA

(C) NAJA

(D) MEXILHÃO

5 LOCALIZE CINCO PALAVRAS COM LETRA INICIAL **N** NO DIAGRAMA A SEGUIR.

N	P	F	I	N	E	V	E
A	R	E	L	O	Z	X	Y
T	T	E	S	T	A	B	E
U	Ã	É	N	U	V	E	M
R	A	R	O	R	A	B	C
A	V	N	I	N	H	O	D
L	E	O	L	O	G	F	E

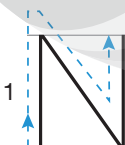
A) TRANSCREVA AS PALAVRAS QUE LOCALIZOU.

PALAVRA	NÚMERO DE LETRAS	SÍLABA INICIAL
nuvem	5	nu
natural	7	na
ninho	5	ni
neve	4	ne
noturno	7	no

B) RECITE A SÍLABA QUE VOCÊ OUVI AO JUNTAR A LETRA **N** ÀS

LETRAS VOGAIS **A, E, I, O** E **U**. *Espera-se que os estudantes percebam o som de NA, NE, NI, NO, NU.*

6 VAMOS TRAÇAR A LETRA **N**!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

7 PINTE AS SÍLABAS EM QUE O SOM INICIAL É REPRESENTADO PELA LETRA **L**.

CA SU LO

CA ME LO

BOR BO LE TA

MU LA

LA GAR TA

LI BÉ LU LA

8 FORME OUTRAS PALAVRAS SUBSTITUINDO A LETRA DESTACADA PELA LETRA **L**.

BOTO	bolo	BOBO	lobo
MATA	mala	CAVACO	cavalo
RUA	lua	DENTE	lente

A) LEIA AS PALAVRAS FORMADAS EM VOZ ALTA.

B) RECITE O SOM QUE VOCÊ OUVI AO JUNTAR A LETRA **L** ÀS LETRAS VOGAIS **A, E, I, O E U**. *Espera-se que os estudantes percebam o som de LA, LE, LI, LO, LU.*

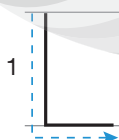
9 ESCREVA UMA LEGENDA PARA A FOTOGRAFIA A SEGUIR.



SIMON ROGGE/SHUTTERSTOCK

Sugestão de resposta: A lontra está nadando.

10 VAMOS TRAÇAR A LETRA **L**!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

11 OBSERVE AS FOTOGRAFIAS E DESCUBRA A LETRA QUE FALTA PARA COMPLETAR OS NOMES DOS ANIMAIS NAS LEGENDAS.



IAN DUFFIELD/SHUTTERSTOCK

A R A R A



OPAS CHOTIPHANTAWANON/SHUTTERSTOCK

SI R I



VACLAV SEBEK/SHUTTERSTOCK

JACA R É



MICHAL NINGER/SHUTTERSTOCK

R APOSA



MATSHABAN/SHUTTERSTOCK

R OUXINOL



EVGORD/SHUTTERSTOCK

BU RR O

- LEIA OS NOMES EM VOZ ALTA E EXPLIQUE ORALMENTE O QUE VOCÊ PERCEBEU SOBRE O SOM REPRESENTADO POR **R**.

- 12** RECITE O SOM QUE VOCÊ OUVI AO JUNTAR A LETRA **R** ÀS LETRAS VOGAIS **A, E, I, O E U**. Os estudantes podem pronunciar **RA, RE, RI, RO** ou **RU** considerando tanto o erre forte como o fraco.

- 13** ACRESCENTE UM **R** E FORME OUTRA PALAVRA.

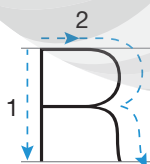
MORO morro

CARETA carreta

TORA torra

MURO murro

- 14** VAMOS TRAÇAR A LETRA **R**!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

Explique que o **R** pode representar o fonema (som) /r/, “erre fraco”, no meio da palavra, exemplificando com palavras como **arara**, **siri** e **jacaré**; e o fonema (som) /R/, “erre forte”, no início da palavra, exemplificando com os termos **raposa** e **rouxinol**. Explique que o **RR** representa o mesmo som da letra **R** em início de palavra (/R/). Retome com a turma que o **RR** só é usado no meio da palavra, entre letras vogais, jamais no início.

15 O QUE HÁ DE COMUM ENTRE AS PALAVRAS A SEGUIR?

ZEBRA

ZANGÃO

ZUMBIR

ZOOLÓGICO

ZIGUE-ZAGUE

ZEBU

Iniciam com a letra Z.

- SUBLINHE A PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA.

16 RECITE O SOM QUE VOCÊ OUVI AO JUNTAR A LETRA Z ÀS LETRAS VOGAIS A, E, I, O E U. *Espera-se que os estudantes recitem ZA, ZE, ZI, ZO e ZU.*

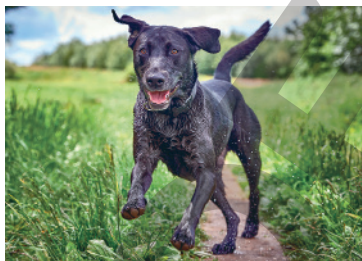
17 OBSERVE AS FOTOGRAFIAS E DESEMBARALHE AS LETRAS PARA DESCOBRIR OS NOMES QUE RECEBERAM OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO A SEGUIR. UTILIZE SEU ALFABETO MÓVEL.



NEW AFRICA/SHUTTERSTOCK

ZZAÁ

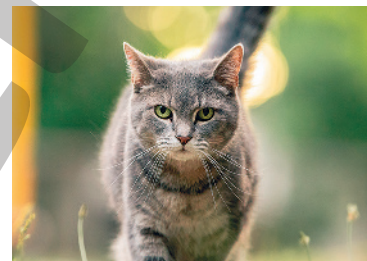
Zazá



DARREN WILLIAM HALL/SHUTTERSTOCK

ZRROO

Zorro



CINEZ/SHUTTERSTOCK

ZTRAAA

Zatara



PARTSEY GALYNA/SHUTTERSTOCK

ZCEA

Zeca



ROBERT ADAMEC/SHUTTERSTOCK

ZLIÁ

Zilá



KUTTELVASEROVA STUJCHELOVA/SHUTTERSTOCK

ZTIO

Zito

18 VOCÊ CONHECE AS ESPÉCIES DE ANIMAIS RETRATADOS NO EXERCÍCIO ANTERIOR? CONVERSE COM OS COLEGAS.

É provável que as crianças conheçam gatos, cachorros, coelhos e peixes. Comente que o Zeca é um porquinho-da-índia, e o Zito, um hamster.

19 VAMOS TRAÇAR A LETRA Z!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

20 JUNTE AS SÍLABAS PARA FORMAR PALAVRAS.

SA → COLA _____ *sacola*
SA → PATO _____ *sapato*
SA → LADA _____ *salada*

SA → BIÁ _____ *sabiá*
SA → LAME _____ *salame*
SA → PECA _____ *sapeca*

SO → NECA _____ *soneca*
SO → PA _____ *sopa*
SO → LADO _____ *solado*

SE → TA _____ *seta*
SE → REIA _____ *sereia*
SE → TE _____ *sete*

SU → CO _____ *suco*
SU → CURI _____ *sucuri*
SU → JEIRA _____ *sujeira*

SI → NO _____ *sino*
SI → RI _____ *siri*
SI → NAL _____ *sinal*

• LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU.

21 LIGUE AS PALAVRAS DAS LISTAS A SEGUIR DE ACORDO COM O SOM REPRESENTADO POR **S** E A POSIÇÃO DESSA LETRA NA PALAVRA.

LISTA 1

SERPENTE
 BESOURO
 PÁSSARO

LISTA 2

ROSA
 GIRASSOL
 SAMAMBAIA

22 O QUE VOCÊ PERCEBEU SOBRE A LETRA **S**? DISCUTA COM OS COLEGAS. *Espera-se que as crianças constatem que a letra S pode representar diferentes sons e pode ser usada de modo duplicado (SS). Retome que o SS só pode ser usado entre letras vogais, no meio da palavra.*

23 VAMOS TRAÇAR A LETRA **S**.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

24 LEIA OS NOMES DE ANIMAIS A SEGUIR.

<u>J</u> RITI	<u>G</u> AMBÁ	<u>G</u> ATO	<u>J</u> IBOIA	<u>J</u> ACARÉ
<u>G</u> ORILA	<u>J</u> EGUE	<u>G</u> OLFINHO	<u>J</u> OANINHA	<u>G</u> RILO

A) ORGANIZE AS PALAVRAS NO QUADRO DE ACORDO COM O SOM INICIAL.

GRUPO 1	GRUPO 2
jacaré	gambá
jiboia	gato
jegue	gorila
joaninha	golfinho
juriti	grilo

B) SUBLINHE A PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA DO QUADRO.

C) RECITE O SOM QUE OUVI AO JUNTAR A LETRA **J** COM **A, E, I, O** E **U**.

Espera-se que os estudantes recitem JA, JE, JI, JO, JU.

25 COMPLETE OS NOMES DAS FIGURAS COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.

FERNANDO CALMON/
SHUTTERSTOCK



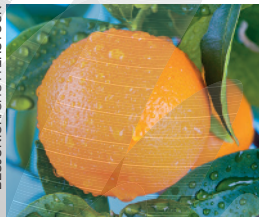
JO ãO-DE-BARRO

SAIKOP/SHUTTERSTOCK



CA JU

BESJUNIOR/SHUTTERSTOCK



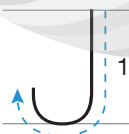
LARAN JA

FABRIZIO FEDERICI/
SHUTTERSTOCK



JU MENTO

26 VAMOS TRAÇAR A LETRA **J**!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

27 COMPLETE AS PALAVRAS CORRETAMENTE UTILIZANDO AS SÍLABAS DO QUADRO.

GA	GI	GOL	GUA	GUE	GUI
----	----	-----	-----	-----	-----



PIXIFCTION/SHUTTERSTOCK

CARAN GUE JO



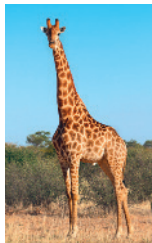
VIVIENSTOCK/SHUTTERSTOCK

GUA XINIM



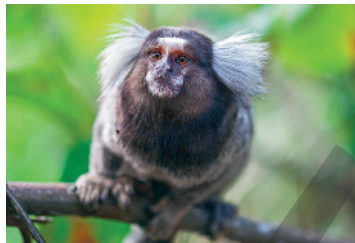
ARNE J. ENGRAV/SHUTTERSTOCK

GA TO



ECOPRINT/SHUTTERSTOCK

GI RAFA



MAARTEN ZEEHANDLAAR/SHUTTERSTOCK

SA GUI



NEIRFY/SHUTTERSTOCK

GOL FINHO

28 ASSINALE A ALTERNATIVA EM QUE A LETRA **G** ESTÁ REPRESENTANDO O MESMO SOM QUE A LETRA **J**.

(A) GIRINO

(B) GUARÁ

(C) GALINHA

(D) IGUANA

29 DESEMBARALHE AS SÍLABAS E FORME PALAVRAS COMEÇANDO COM A LETRA **G**.

TA	VO	I	GA
----	----	---	----

gaivota

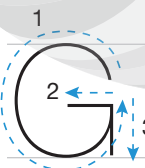
NA	LA	TI	GE
----	----	----	----

gelatina

GAN	GI	TE
-----	----	----

gigante

30 VAMOS TRAÇAR A LETRA **G**!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

31 ASSINALE A LEGENDA ADEQUADA PARA A FOTOGRAFIA A SEGUIR.



- (A) A METAMORFOSE DAS BORBOLETAS.
- (B) O VOO DAS BORBOLETAS AMARELAS.

32 MARQUE A ALTERNATIVA EM QUE A PALAVRA TEM O MESMO SOM INICIAL DA PALAVRA **METAMORFOSE**.

- (A) AMARELA
- (B) BONITA
- (C) MARAVILHOSA
- (D) ENGRAÇADA

33 ASSINALE O NOME DO ANIMAL.



- (A) JARARACA
- (B) JABUTI
- (C) JEGUE
- (D) JAVALI

34 OBSERVE A PALAVRA A SEGUIR.

VE _____ NOSO

A) ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE A PALAVRA.

NA

NO

NI

NE

B) QUANTAS VEZES VOCÊ OUVE O SOM REPRESENTADO POR **N** NESTA PALAVRA?

2

35 COMPLETE AS LEGENDAS DAS IMAGENS COM AS SÍLABAS DO QUADRO.

LA LE LI LO LU



LU VA



LI XEIRA



BU LE



SACO LA



CAVA LO

36 MARQUE A ALTERNATIVA EM QUE A FIGURA ESTÁ CORRETAMENTE NOMEADA.



(A) ZABUMBA

(B) ÔNIBUS

(C) BUZINA

(D) BULE

37 COMPLETE OS NOMES DOS ANIMAIS COM AS LETRAS QUE FALTAM.



ABESEMLOM ZERIT/SHUTTERSTOCK

 M ACACO



DAVEMHUNT/PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

 L EÃO



AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK

 R ATO



GEZA FARKAS/SHUTTERSTOCK

 J U M ENTO



AKSENOVA NATALYA/SHUTTERSTOCK

 G A L INHA



EHRMAN PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

 Z EBRA



KALINA-11/SHUTTERSTOCK

 S APO



ERIK ZANDBOER/SHUTTERSTOCK

 G O R I L A



PRYANK DHAMI/SHUTTERSTOCK

 N A J A

38 PREENCHA O QUADRO COM O QUE SE PEDE PARA ANALISAR NAS PALAVRAS.

PALAVRA	NÚMERO DE LETRAS	NÚMERO DE SÍLABAS
GIRAFÁ	6	3
JAVALI	6	3
RINOCERONTE	11	5
TARTARUGA	9	4
BODE	4	2
VACA	4	2

PRÁTICAS DE ESCRITA

LETRAS C, Ç

1 LEIA O LETREIRO COM O NOME DE UMA CIDADE BRASILEIRA.



JORGE CLÉSIO/PORTAL CANAÃ

LETREIRO DA CIDADE CANAÃ DOS CARAJÁS, NO ESTADO DO PARÁ.

A) CIRCULE NA FOTO AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **C**.

B) TRANSCREVA AS PALAVRAS QUE FORMAM O NOME DA CIDADE NO ESPAÇO A SEGUIR. USE UMA LETRA EM CADA QUADRINHO.

C	A	N	A	Ã		D	O	S		C	A	R	A	J	Á	S
---	---	---	---	---	--	---	---	---	--	---	---	---	---	---	---	---

• QUANTAS PALAVRAS FORMAM ESSE NOME? 3

C) SUBLINHE OS NOMES DE CIDADES QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM INICIAL DE **CANAÃ DOS CARAJÁS**.

<u>CURITIBA</u>	BLUMENAU	<u>CAPITÓLIO</u>	TERESINA
-----------------	----------	------------------	----------

2 LEIA OUTROS NOMES DE CIDADES DO BRASIL.

CACOAL

COLATINA

CEDRO

CUMARU

CIANORTE

A) PINTE A PRIMEIRA SÍLABA DO NOME DE CADA CIDADE.

B) DIGA QUE SOM VOCÊ OUVI AO COMBINAR A LETRA **C** COM **A, O, U**.

Ca, co, cu.

C) DIGA QUE SOM VOCÊ OUVI AO COMBINAR A LETRA **C** COM **E, I**.

Ce, ci.

3 OUÇA A LEITURA DOS NOMES DE OUTRAS CIDADES E OBSERVE A LETRA DESTACADA.

CAÇÇAPAVA CAMPINAÇÇU CALÇÇOENE

- DIGA QUE SOM VOCÊ OUVI AO COMBINAR **Ç** COM **A, O, U**? çA, çO, çU

4 OUÇA A LEITURA DOS NOMES DE CIDADES E COMPLETE AS PALAVRAS COM **C** OU **Ç**.

ITAPE c ERI c A

c ANOAS

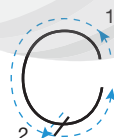
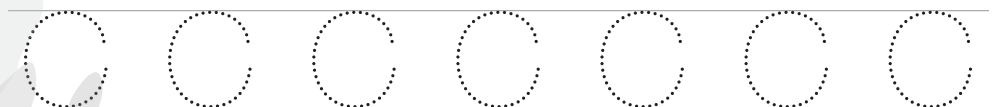
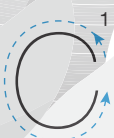
JA c I

c UIABÁ

ARA ç ATUBA

IGUARA ç U

5 FALE O NOME DAS LETRAS ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO DELAS.



LETRAS Q, X

1 LEIA ESTE LETREIRO COM O NOME DE UMA CIDADE.



RAFAEL LENO

LETREIRO DA CIDADE DE QUIXERAMOBIM, NO ESTADO DO CEARÁ.

A) AS CORES USADAS NO LETREIRO INDICAM AS SÍLABAS DA PALAVRA?

Não.

B) LEIA E TRANSCREVA O NOME DA CIDADE DO LETREIRO A SEGUIR.

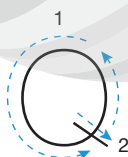
Q	U	I	X	E	R	A	M	O	B	I	M
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

C) PINTE CADA SÍLABA DA PALAVRA COM UMA COR DIFERENTE.

Professor(a), se preferir, solicite aos estudantes que alternem apenas duas cores, como indicado acima na resposta.

2 FALE O NOME DA LETRA ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO DELA.

LÉO FANELLI



3 O LETREIRO A SEGUIR É FORMADO POR UMA FRASE. OBSERVE:



DRONAR FILMAGENS AÉREA

LETREIRO DA CIDADE DE XANXERÊ, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, CONSIDERADA A CAPITAL ESTADUAL DO MILHO.

- A) LEIA A PRIMEIRA PALAVRA. *O estudante deve identificar "eu".*
- B) SUBLINHE O NOME DA CIDADE. *Xanxerê.*
- C) QUE PALAVRA O CORAÇÃO SIMBOLIZA?

Em geral, o símbolo de "coração" substitui a forma verbal "amo".

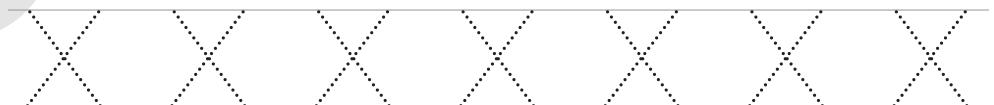
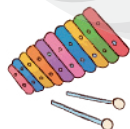
- D) ESCREVA NOS QUADRINHOS A SEGUIR A FRASE DO LETREIRO. DEIXE UM QUADRINHO VAZIO PARA CADA ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

E	U		A	M	O		X	A	N	X	E	R	Ê
---	---	--	---	---	---	--	---	---	---	---	---	---	---

- E) PINTE A LETRA **X** NA FRASE QUE VOCÊ ESCREVEU.

4 FALE O NOME DA LETRA ABAIXO E CUBRA O TRAÇADO DELA.

LÉO FANELLI



LETRAS K, Y, W

1 OBSERVE ESTES MODELOS DE PLACA.



A) COM QUAIS LETRAS COMEÇAM OS NOMES DESSAS CIDADES?

K, W, Y.

B) LEVANTE HIPÓTESES: QUAL DESSAS CIDADES NÃO É BRASILEIRA?

Yorkton. Explique que Kaloré fica no Paraná; Wall Ferraz, no Piauí; Yorkton, no Canadá.

2 COMPLETE OS NOMES PRÓPRIOS A SEGUIR COM K, W OU Y.

 K ÁTIA

 W AGNER

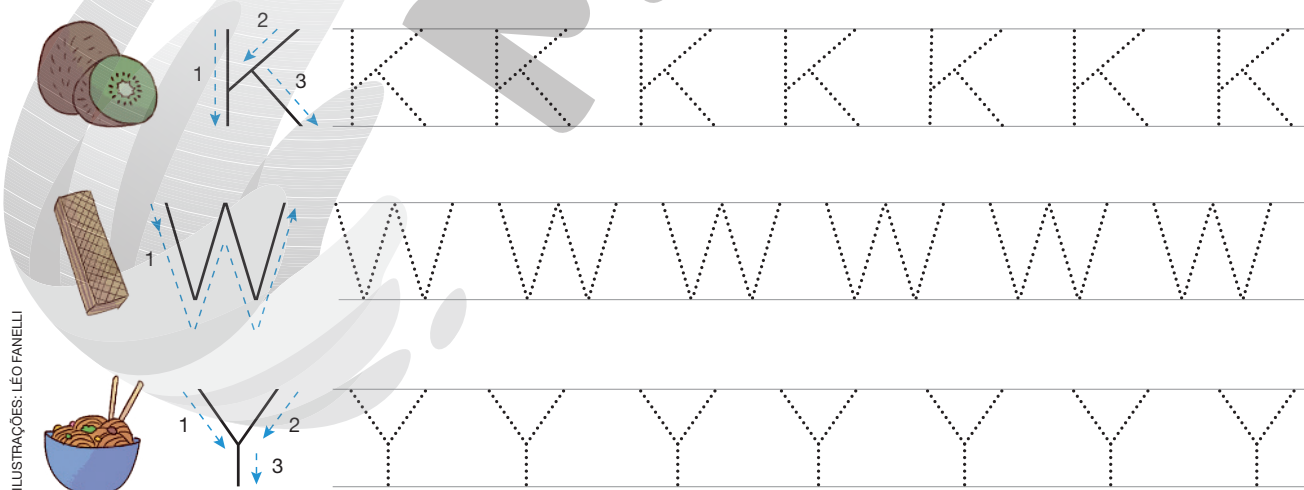
 Y ARA

 K EVIN

 W ELLINGTON

 Y AN

3 VAMOS TRAÇAR AS LETRAS K, W, Y?



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM



LEIA COMIGO: PLACA

CONVIDE ALGUÉM DA SUA CASA PARA LER ESTA PLACA COM VOCÊ.



PLACA NO ZOOLOGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

- 1** EM SALA DE AULA, CONVERSE COM OS COLEGAS A RESPEITO DO QUE VOCÊ ENTENDEU SOBRE A PLACA E DIGA PARA QUE ELA SERVE. *Converse com a turma a respeito da finalidade da placa: conscientizar os visitantes sobre a função das árvores e a importância dos cuidados com elas. Explore o formato de árvore da placa e a parte do texto que parece ser a “fala” da própria planta.*
- 2** TRANSCREVA UMA PALAVRA DA PLACA QUE CONTENHA AS LETRAS:

C	Ç	Q
Resposta pessoal. Possibilidades: você, purifico, cuidando, conservando.	Resposta pessoal. Possibilidades: faça, vegetação.	Resposta pessoal. Possibilidades: riqueza, quebrando.



LISTA DE EXERCÍCIOS 4

1 OBSERVE AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO A SEGUIR.



PLACAS DE SINALIZAÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO DA PAMPULHA, CIDADE DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

A) A QUE AMBIENTE AS PLACAS PERTENCEM? ASSINALE.

PRAIA

SÍTIO

PARQUE

B) QUE PALAVRAS VOCÊ RECONHECE NAS PLACAS?

Resposta pessoal.

C) MARQUE **X** NA RESPOSTA ADEQUADA. ESSAS PLACAS SERVEM PARA:

ORIENTAR OS VISITANTES.

DECORAR OS AMBIENTES.

2 OBSERVE AS PLACAS A SEGUIR.



VITOR MARIQO/TYBA

PLACAS DE SINALIZAÇÃO NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

- A) CIRCULE O NOME DO PARQUE NA PLACA.
B) PARA QUE SERVEM AS SETAS QUE APARECEM NAS PLACAS?

Para indicar a direção dos lugares destacados.

3 OBSERVE ALGUMAS PLACAS QUE PODEMOS ENCONTRAR EM LOCAIS PÚBLICOS.

PLACA 1	PLACA 2	PLACA 3	PLACA 4
 EUGENE SERGEEV/LAMY/ FOTOARENA	 STEPHEN MARQUES/SHUTTERSTOCK	 STEPHEN MARQUES/SHUTTERSTOCK	 IGOR170806/ISTOCK PHOTO/ GETTY IMAGES

- A) QUAIS PLACAS INDICAM PROIBIÇÕES?

1 e 4.

- B) QUAIS PLACAS SINALIZAM UM LUGAR? QUE LUGAR É ESSE?

2 e 3. Elas sinalizam **banheiro feminino e banheiro masculino**.

4 OBSERVE ESTE LETREIRO.



TIAGO PACHECO/PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

FACHADA DA PREFEITURA DA CIDADE DE CAMAÇARI,
NO ESTADO DA BAHIA.

- A) CIRCULE O NOME DA CIDADE NA IMAGEM.
- B) ESCREVA OUTRA PALAVRA QUE COMECE COM A MESMA SÍLABA DE CAMAÇARI.

Resposta pessoal. Exemplo: caneta, caderno, cabide etc.

- C) ESCREVA UMA PALAVRA QUE CONTENHA Ç, COMO OCORRE EM CAMAÇARI.

Resposta pessoal. Exemplos: louça, açúcar, aço etc.

5 COMPLETE AS PALAVRAS COM CA OU ÇA.



Ca RRO ça



Ca MISA



MO ça

ILUSTRAÇÕES: LÉO FANELLI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6 ORGANIZE AS PALAVRAS A SEGUIR CONFORME O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C**.

CEBOLA	COCADA	CUÍÇA
CAVALO	CIPÓ	CIDADE

CA, CO, CU	CE, CI
cocada	cebola
cuíça	cipó
cavalo	cidade

7 LEIA OS NOMES DE CIDADES BRASILEIRAS A SEGUIR.

VIÇOSA URUAÇU POÇO FUNDO
 PIRACICABA MUCURI JAÇANÃ
 DRACENA COLORADO CANUDOS

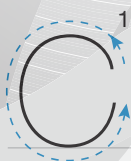
A) CIRCULE AS SÍLABAS QUE COMEÇAM COM **C** OU **Ç**.

B) MARQUE **X** PARA COMPLETAR A FRASE.

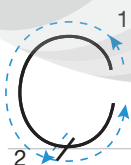
ANTES DE **E** OU **I**, A LETRA **C** REPRESENTA O MESMO SOM QUE PODE SER REPRESENTADO POR:

Ç D Q
 B F S

8 VAMOS TRAÇAR AS LETRAS **C** E **Ç**!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

9 LEIA E REESCREVA A FRASE DESTE LETREIRO.



LETREIRO NA
CIDADE DE
OIAPOQUE,
NO ESTADO
DO AMAPÁ.

E U A M O O I A P O Q U E

10 LEIA OUTRAS PALAVRAS COM A LETRA **Q**.

GRUPO 1	GRUPO 2
QUATRO	QUEIJO
AQUOSO	QUITANDA

A) QUE LETRA SEMPRE APARECE DEPOIS DE **Q** NESSAS PALAVRAS?

A letra **U**.

B) QUE SOM VOCÊ OUVI AO JUNTAR A LETRA **Q** COM **UA** E **UO**?

Qua, quo.

C) QUE SOM VOCÊ OUVI AO JUNTAR **QU** COM **E** OU **I**?

Que, qui.

11 COMPLETE AS PALAVRAS COM **QUA**, **QUE**, **QUI**, **QUO**.

___ **QUE** ___ RIDO

A ___ **QUI** ___

JA ___ **QUE** ___ TA

MOS ___ **QUI** ___ TO

ES ___ **QUE** ___ LETO

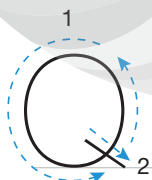
___ **QUA** ___ LIDADE

VENTRÍLO ___ **QUO** ___

___ **QUI** ___ ABO

A ___ **QUÁ** ___ RIO

12 HORA DE TRAÇAR A LETRA **Q**!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

13 REESCREVA A FRASE DO LETREIRO A SEGUIR.

MARIA EDUARDA SOUZA



LETREIRO
NA CIDADE
DE XAPURI,
NO ESTADO
DO ACRE.

V	I	V	A		X	A	P	U	R	I
---	---	---	---	--	---	---	---	---	---	---

14 CIRCULE AS SÍLABAS QUE INICIAM COM A LETRA X NAS PALAVRAS A SEGUIR.

XODÓ LIXO XUCURU XICARA REMEXIDO
 ABACAXI ENXUGA XADREZ XERETA PUXADO

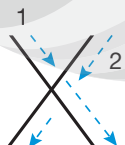
15 LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E OBSERVE O SOM DA LETRA X EM CADA UMA DELAS.

MÁXIMO	OXIGÊNIO	EXEMPLO
--------	----------	---------

- A) A LETRA X TEM O MESMO SOM NAS TRÊS PALAVRAS? Não.
- B) CIRCULE A PALAVRA EM QUE LETRA X REPRESENTA O MESMO SOM QUE OCORRE EM **SACI**, **CEBOLA**, **AÇO**.
- C) EM QUAL DESSAS PALAVRAS A LETRA X REPRESENTA O MESMO SOM DA LETRA Z?

Exemplo.

16 HORA DE TRAÇAR A LETRA X!



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

17 OBSERVE A IMAGEM E LEIA A LEGENDA.

A) NA PALAVRA **WAKANDA**:

- QUAL LETRA REPRESENTA O MESMO SOM QUE **C**? K
- QUAL LETRA REPRESENTA O MESMO SOM QUE **U**? W
- QUE OUTRO SOM A LETRA **W** PODE REPRESENTAR?



ENTERTAINMENT PICTURES/ALAMY/ FOTOARENA

WAKANDA É O LAR DO SUPER-HERÓI PANTERA NEGRA. É UM PAÍS FICTÍCIO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E FILMES.

O som representado por V. Exemplifique com nomes próprios, como Wanda.

B) ESCREVA UMA FRASE PARA UM POSSÍVEL LETREIRO NA CIDADE DE WAKANDA.

Resposta pessoal. Os estudantes podem responder, por exemplo, "Bem-vindo a Wakanda",

"Viva Wakanda", "Eu amo Wakanda" etc.

18 LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E OBSERVE A LETRA **Y**.

BYTE

DELIVERY

YAGO

- QUAIS SOMS A LETRA **Y** PODE REPRESENTAR?

Espera-se que os estudantes respondam: **AI** e o mesmo som representado por **I**.

19 HORA DE TRAÇAR AS LETRAS **K, W E Y!**



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.



Professor(a), oriente o estudante a completar toda a linha.

PRÁTICAS DE ESCRITA

LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

OS TANGOLOMANGOS SÃO TEXTOS DA TRADIÇÃO ORAL COM UMA ESTRUTURA DE REPETIÇÃO E ENUMERAÇÃO.

A SEGUIR, CONHEÇA UMA VERSÃO MUITO DIVERTIDA PRODUZIDA PELA ARTISTA PERNAMBUCANA MARI BIGIO.

Tangolomango dos coelhos

Numa toca tinha dez coelhos
Um foi pular quando chove
Deu o tangolomango nele
E dos dez ficaram nove

E dos nove que ficaram
Um saiu pulando **afuito**
Deu o tangolomango nele
E dos nove restam oito

Desses oito coelhinhos
Um foi aprender trompete
Deu o tangolomango nele
Dos oito ficaram sete

AFOITO: APRESSADO, IMPACIENTE.



E dos sete que restaram
Um foi aprender chinês
Deu o tangolomango nele
Dos sete ficaram seis

Dos seis irmãos restantes
Um virou **ornitorrinco**
Deu o tangolomango nele
E dos seis ficaram cinco

E dos cinco coelhinhos
Um saiu, foi ao teatro
Deu o tangolomango nele
Dos cinco só restam quatro

Desses quatro, meu bem, que ficaram
Um viajou por um mês
Deu o tangolomango nele
Dos quatro ficaram três

Desses três irmãos coelhos
Um comeu feijão com arroz
Deu o tangolomango nele
Dos três só ficaram dois!

Dessa dupla de coelhos
Um deu pulo e soltou pum!
Deu o tangolomango nele
E dos dois só resta um!

E o coelho solitário
Foi namorar uma foca
No dia do casamento
Todos voltaram pra toca!



VANESSA ALEXANDRE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

ORNITORRINCO: ANIMAL QUE TEM PATAS E BICO PARECIDOS COM OS DE PATOS E O CORPO COBERTO DE PELOS. É TÍPICO DA AUSTRÁLIA, PAÍS QUE FICA EM UM CONTINENTE CHAMADO OCEANIA.

TANGOLOMANGO DOS COELHOS: BRINCADEIRA CANTADA. CANAL DE MARI BIGIO, 2016. DISPONÍVEL EM: <<https://www.youtube.com/watch?v=fqEPQe4aqmE>>. ACESSO EM: 23 AGO. 2021.

1 O QUE VOCÊ ACHOU DO TANGOLOMANGO?

Resposta pessoal.

2 O QUE SE REPETE NO TEXTO?

Todos os coelhos fazem algo e "sofrem" de tangolomango.

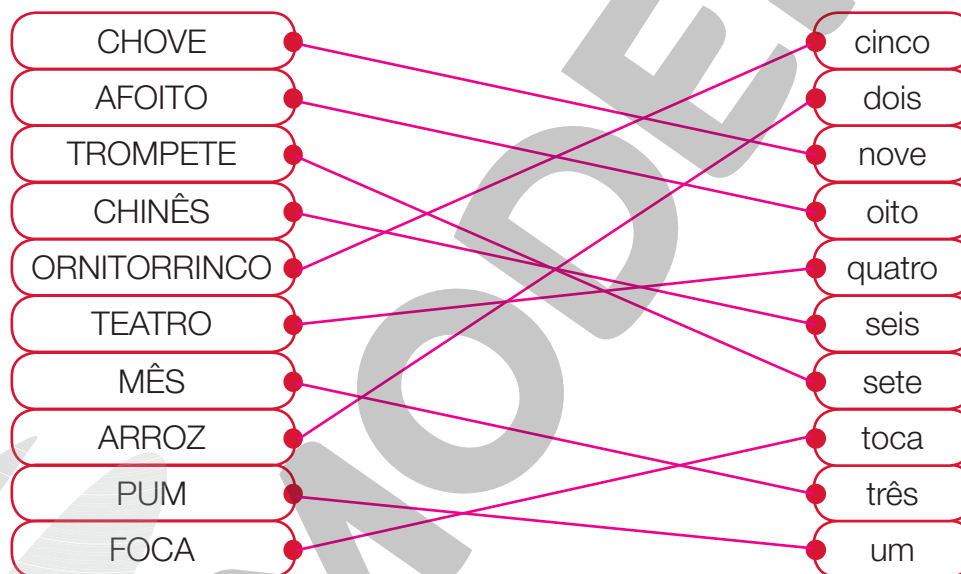
3 OBSERVE A FORMA DAS LETRAS COM QUE O TEXTO FOI ESCRITO.

A) CIRCULE AS LETRAS MAIÚSCULAS.

B) QUE FORMATO DAS LETRAS É MAIS UTILIZADO NO TEXTO?

Formato minúsculo.

4 LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM.



5 RECITE O ALFABETO E ESCREVA AS LETRAS MAIÚSCULAS CORRESPONDENTES.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

LETRA H E DÍGRAFOS CH, LH, NH

1 LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

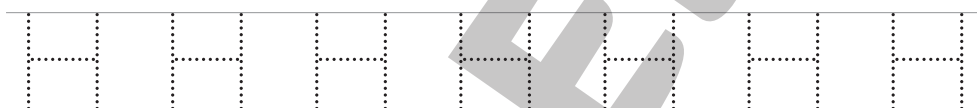
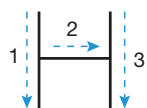
<u>H</u> ÁLITO	HERAN <u>Ç</u> A	<u>H</u> INO
<u>H</u> ABITANTE	<u>H</u> OTEL	<u>H</u> UMORISTA

A) SUBLINHE A PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA.

B) O QUE VOCÊ PERCEBEU COM RELAÇÃO À LETRA **H** INICIAL?

O H inicial não representa som.

2 VAMOS TRAÇAR A LETRA H!



3 CIRCULE A LETRA H NO TRECHO DO TANGOLOMANGO LIDO.

Numa toca tinha dez coelhos
Um foi pular quando chove
Deu o tangolomango nele
E dos dez ficaram nove

- TRANSCREVA AS PALAVRAS QUE CONTÊM **H**, CONFORME O QUADRO.

CH	LH	NH
chove	coelhos	tinha

4 FORME NOVAS PALAVRAS ACRESCENTANDO A LETRA H APÓS AS LETRAS L, C E N.

colo	colho	fila	filha
sono	sonho	una	unha
bico	bicho	cá	chá

FORMANDO SÍLABAS: S, Z, SOM NASAL

1 ASSINALE A ALTERNATIVA EM QUE AS LETRAS **S** E **Z** REPRESENTAM O MESMO SOM.

(A) ASSOALHO, AZUL

(B) ASSIM, ZEPELIM

(C) NARIZ, DEPOIS

(D) ZEBRA, SERÁ

2 DESCUBRA O GRUPO DE PALAVRAS QUE SE ESCRIVE COM **S** OU **Z**.

<u>z</u> NO FINAL DA PALAVRA	<u>s</u> NO FINAL DA SÍLABA
FELI <u>z</u>	ME <u>s</u> TRE
DE <u>z</u>	ÔNIBU <u>s</u>
RAI <u>z</u>	A <u>s</u> MA
AVESTRU <u>z</u>	CE <u>s</u> TA
XADRE <u>z</u>	HOLANDÊ <u>s</u>

3 ESCREVA O NOME DAS FIGURAS NO PLURAL.



COELHOS

ERIC ISSELEE/
SHUTTERSTOCK



TROMPETES

STOCKPHOTO-GRAF/
SHUTTERSTOCK



BOLAS

MH STOCK/
SHUTTERSTOCK



GALOS

OLGYSHAV/
SHUTTERSTOCK

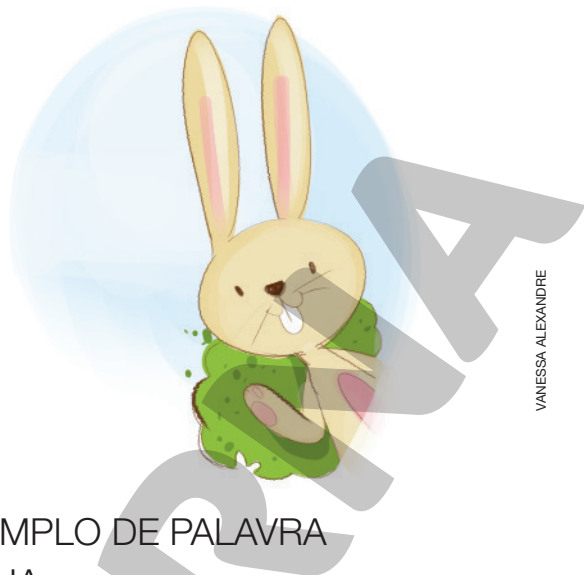
Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

4 RELEIA DOIS TRECHOS DO TANGOLOMANGO ANALISADO.

Desses oito coelhinhos
Um foi aprender trompete
Deu o tangolomango nele
Dos oito ficaram sete

[...]

Dos seis irmãos restantes
Um virou ornitorrinco
Deu o tangolomango nele
E dos seis ficaram cinco



VANESSA ALEXANDRE

- COMPLETE O QUADRO COM UM EXEMPLO DE PALAVRA DOS TRECHOS ACIMA QUE CONTENHA:

SOM NASAL COM M	SOM NASAL COM N	SOM NASAL COM TIL
Trompete, ficaram.	Tangolomango, aprender, cinco etc.	Irmãos.

5 ESCREVA OS NOMES DAS FIGURAS A SEGUIR.



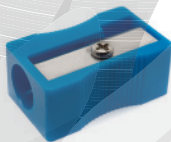
pandeiro



pomba



lanterna



apontador



computador



pião

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.





LEITURA DE CONTO ACUMULATIVO

- 1 CONVIDE ALGUÉM DA SUA CASA PARA LER O CONTO ACUMULATIVO COM VOCÊ.

A CASA QUE PEDRO FEZ






ESTA É A  QUE PEDRO FEZ.






ESTE É O TRIGO QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.



ESTE É O  QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.




ESTE É O  QUE ESPANTOU O  QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.






ESTE É O  QUE ASSUSTOU O  QUE ESPANTOU O  QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.







ESTA É A  DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O  QUE ASSUSTOU O  QUE ESPANTOU O  QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.







ESTA É A MOÇA MALVESTIDA QUE ORDENHOU A  DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O  QUE ASSUSTOU O  QUE ESPANTOU O  QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O MOÇO TODO RASGADO, NOIVO DA MOÇA MALVESTIDA QUE ORDENHOU A  DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O  QUE ASSUSTOU

O  QUE ESPANTOU O  QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA 
QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O PADRE DE BARBA FEITA QUE CASOU O MOÇO TODO RASGADO,
NOIVO DA MOÇA MALVESTIDA QUE ORDENHOU A  DE CHIFRE TORTO
QUE ATACOU O  QUE ASSUSTOU O  QUE ESPANTOU O 
QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O  QUE CANTOU DE MANHÃ E ACORDOU O PADRE DE
BARBA FEITA QUE CASOU O MOÇO TODO RASGADO, NOIVO DA MOÇA
MALVESTIDA QUE ORDENHOU A  DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O
 QUE ASSUSTOU O  QUE ESPANTOU O  QUE COMEU O TRIGO
QUE ESTÁ NA  QUE PEDRO FEZ.

ESTE É O FAZENDEIRO QUE ESPALHOU O MILHO PARA O 
QUE CANTOU DE MANHÃ E ACORDOU O PADRE DE BARBA FEITA QUE
CASOU O MOÇO TODO RASGADO, NOIVO DA MOÇA MALVESTIDA QUE
ORDENHOU A  DE CHIFRE TORTO QUE ATACOU O 
O  QUE ESPANTOU O  QUE COMEU O TRIGO QUE ESTÁ NA 
QUE PEDRO FEZ.

VERSÃO RECONTADA COM BASE EM CONTO DE DOMÍNIO PÚBLICO.




2 VOCÊ GOSTOU DO CONTO? EM SALA DE AULA, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DESSA HISTÓRIA.

Resposta pessoal.

3 ESCREVA O NOME DA PERSONAGEM QUE CONSTRÓI A CASA.

Pedro.

- 4** COMPLETE O QUADRO ESCRREVENDO EM SEQUÊNCIA OS NOMES DOS ELEMENTOS QUE SE ACUMULAM NO CONTO.

		
CASA	TRIGO	RATO
		
GATO	CÃO	VACA
		
MOÇA	MOÇO	PADRE
		
GALO	FAZENDEIRO	

ILUSTRAÇÕES: VANESSA ALEXANDRE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 5** COMPLETE O ESPAÇO EM BRANCO COM UM ELEMENTO QUE PODERIA SER ADICIONADO À HISTÓRIA. *Resposta pessoal.*
- 6** EM SEU CADERNO, REESCREVA O ÚLTIMO PARÁGRAFO DO CONTO COM O ELEMENTO QUE VOCÊ INSERIU. *Resposta pessoal.*



LISTA DE EXERCÍCIOS 5

- 1 CIRCULE NA CANTIGA ACUMULATIVA A SEGUIR AS PALAVRAS QUE CONTÊM OS DÍGRAFOS **LH**, **NH** E **CH**.

A velha a fiar

FIAR: confeccionar fios ou tecidos.

Estava a velha em seu lugar.
Veio a mosca lhe fazer mal.
A mosca na velha e a velha a fiar.

Estava a mosca em seu lugar.
Veio a aranha lhe fazer mal.
A aranha na mosca, a mosca na velha
e a velha a fiar.

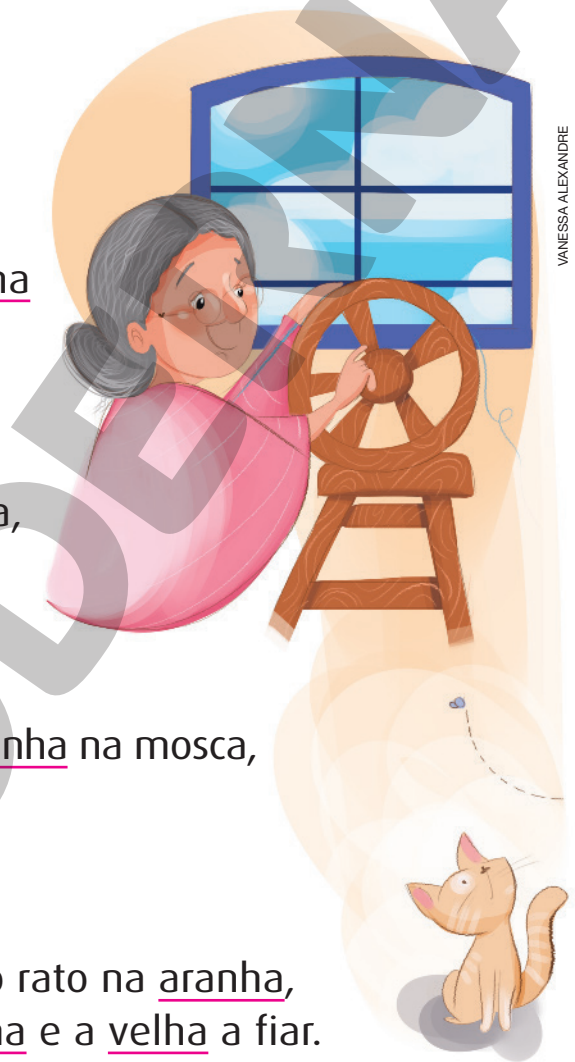
Estava a aranha em seu lugar.
Veio o rato lhe fazer mal.
O rato na aranha, a aranha na mosca,
a mosca na velha e a velha a fiar.

Estava o rato em seu lugar.
Veio o gato lhe fazer mal.
O gato no rato, o rato na aranha, a aranha na mosca,
a mosca na velha e a velha a fiar.

Estava o gato em seu lugar.
Veio o cachorro lhe fazer mal.
O cachorro no gato, o gato no rato, o rato na aranha,
a aranha na mosca, a mosca na velha e a velha a fiar.

Estava o cachorro em seu lugar.
Veio o pau lhe fazer mal.
O pau no cachorro, o cachorro no gato, o gato no rato,
o rato na aranha, a aranha na mosca,
a mosca na velha e a velha a fiar.

[...]



VANESSA ALEXANDRE

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

DOMÍNIO PÚBLICO.

2 ANOTE AS PALAVRAS CIRCULADAS NO QUADRO ABAIXO.

CH	LH	NH
cachorro	velha lhe	aranha

3 VOCÊ SABE COMO A CANTIGA CONTINUA? VAMOS DESCOBRIR! SIGA AS ORIENTAÇÕES DA PROFESSORA.

Apresente o restante da cantiga para a turma. Se possível, pesquise na internet algum vídeo ou áudio com o texto e promova um momento de cantoria.

4 PINTE AS SÍLABAS QUE FORMAM OS NOMES DAS FIGURAS.



NEONIC FLOWER/
SHUTTERSTOCK



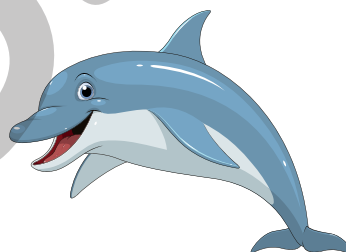
YUKIMIZUKI/
SHUTTERSTOCK

co a pe be ha lha

chu xu ve vei lo ro



YAFI4/SHUTTERSTOCK



ANDREY1005/
SHUTTERSTOCK

di lhei nhei du ro a

go gol vi fi nho lho

- ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

_____ abelha _____	_____ chuvaeiro _____
_____ dinheiro _____	_____ golfinho _____

5 COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM LH, NH OU CH.

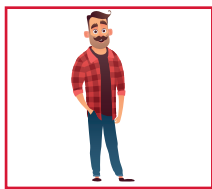
MA NH ã

MI LH O

CH IFRE

6 COMPLETE AS PALAVRAS COM A LETRA ADEQUADA.

KOS.VECTOR/
SHUTTERSTOCK



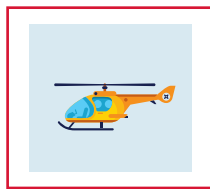
H _____ OMEM

STOCKVIT/
SHUTTERSTOCK



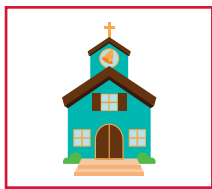
A _____ BELHA

TRUEVECTOR/
SHUTTERSTOCK



H _____ ELICÓPTERO

PINKPIEBLO/
SHUTTERSTOCK



I _____ GREJA

PAPOPEPO/
SHUTTERSTOCK



H _____ IPOPÓTAMO

KINGVECTOR/
SHUTTERSTOCK



SUPER- H _____ ERÓI

7 LEIA MAIS ALGUMAS PALAVRAS.

4 moça _____ MOÇA

5 mosca _____ MOSCA

5 trigo _____ TRIGO

5 lugar _____ LUGAR

5 barba _____ BARBA

3 mal _____ MAL

5 noivo _____ NOIVO

4 rato _____ RATO

3 fez _____ FEZ

4 fiar _____ FIAR

A) CONTE OS SONS QUE FORMAM CADA PALAVRA E ANOTE A QUANTIDADE NO QUADRINHO.

B) REESCREVA AS PALAVRAS COM LETRA MAIÚSCULA.

8 IDENTIFIQUE A LETRA INICIAL, JUNTE O SOM QUE ELA REPRESENTA ÀS OUTRAS LETRAS E ESCREVA A PALAVRA DESCOBERTA.

b + olo: _____ bolo

n + ata: _____ nata

d + ente: _____ dente

u + nha: _____ unha

p + ente: _____ pente

a + legre: _____ alegre

q + ual: _____ qual

e + legante: _____ elegante

9 ESCREVA AS LETRAS MAIÚSCULAS CORRESPONDENTES.

b	p	d	q	n	u	a	e	c	y	i	l	o
B	P	D	Q	N	U	A	E	C	Y	I	L	O
g	m	r	w	j	s	z	k	v	h	x	f	t
G	M	R	W	J	S	Z	K	V	H	X	F	T

10 ASSINALE A ALTERNATIVA EM QUE O NOME DA FIGURA ESTÁ ESCRITO.

- (A) PIMENTÃO
- (B) PIMENTA
- (C) PIMENTÃ
- (D) PIMENTAM



PAULLISTA/SHUTTERSTOCK

11 COMPLETE AS PALAVRAS COM AS LETRAS **M** OU **N**.

PO M BA

U M BIGO

PO N TE

PLA N TA

BO N DE

DE N TE

BO M BA

PE N TE

12 PINTE A PALAVRA COM FINAL DIFERENTE EM CADA GRUPO.

maçã	romã	hortelã	chá
melão	coração	formiga	balão
botões	feliz	camarões	balões

13 LEIA A CANTIGA A SEGUIR.

A BARATA

A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILÓ.
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É UMA SÓ.

RÁ! RÁ! RÁ! RÓ! RÓ! RÓ!
ELA TEM É UMA SÓ.

A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE BALÃO.
É MENTIRA, ELA NÃO TEM
NEM DINHEIRO PRO SABÃO.

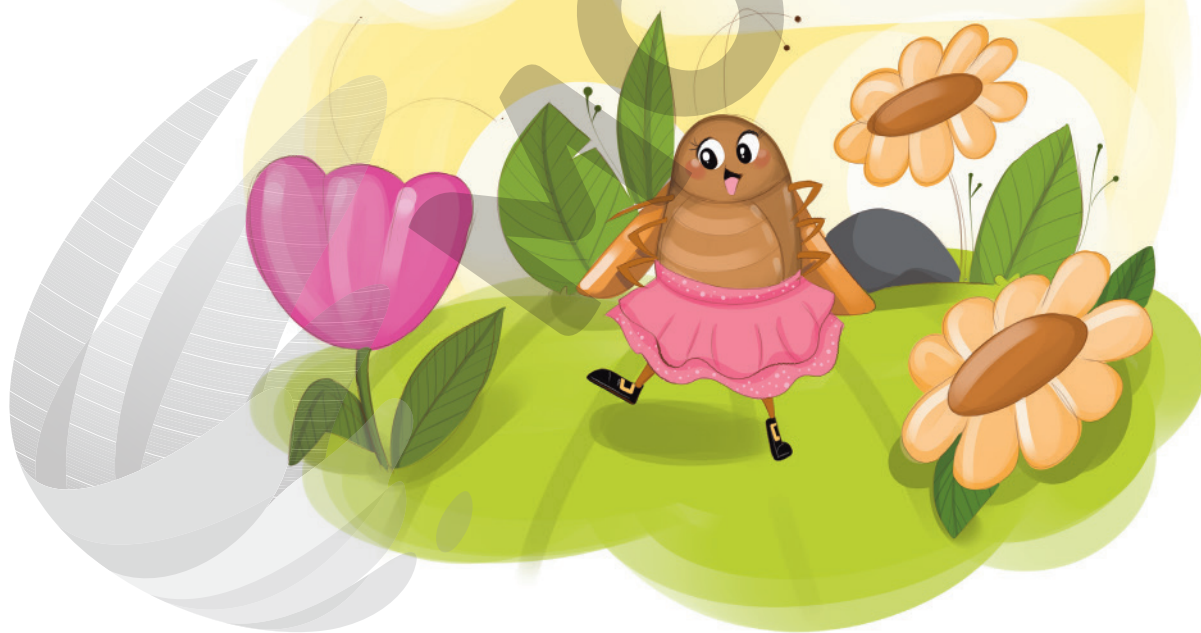
RÁ! RÁ! RÁ! RÓ! RÓ! RÓ!
NEM DINHEIRO PRO SABÃO.

A BARATA DIZ QUE TEM
UM SAPATO DE FIVELA.
É MENTIRA DA BARATA
O SAPATO É DA MÃE DELA.

RÁ! RÁ! RÁ! RÓ! RÓ! RÓ!
O SAPATO É DA MÃE DELA.

FILÓ: TIPO DE TECIDO
UTILIZADO PARA DAR
VOLUME ÀS ROUPAS.

DOMÍNIO PÚBLICO.



14 SUBLINHE AS PALAVRAS QUE RIMAM NOS VERSOS DA CANTIGA.

- 15** PREENCHA O QUADRO COM PALAVRAS RETIRADAS DA CANTIGA QUE VOCÊ ACABOU DE LER.

SOM NASAL COM M	SOM NASAL COM N	SOM NASAL COM TIL
tem	mentira	balão
nem	dinheiro	sabão
uma		mãe

Comente com os estudantes que, em “dinheiro”, o som nasal é representado por NH.

- 16** NA FRASE **O QUE A BARATA DIZ QUE TEM?**, O SINAL DE PONTUAÇÃO UTILIZADO NA PERGUNTA É UM:

- (A) PONTO DE INTERROGAÇÃO.
- (B) PONTO DE EXCLAMAÇÃO.
- (C) PONTO-FINAL.
- (D) TRAVESSÃO.

- 17** PREENCHA O QUADRO COM O QUE SE PEDE.

PALAVRA	NÚMERO DE LETRAS	NÚMERO DE SÍLABAS
BARATA	6	3
SETE	4	2
DINHEIRO	8	3
MENTIRA	7	3
MÃE	3	1
BALÃO	5	2
SAPATO	6	3
SABÃO	5	2

- 18** COPIE DO TEXTO UMA PALAVRA TERMINADA COM **Z**.

Diz.

19 DESCUBRA O GRUPO DE PALAVRAS QUE SE ESCRIVE COM **S** OU **Z**.

<u>z</u> NO FINAL DA PALAVRA	<u>s</u> NO FINAL DA SÍLABA
NARI <u>z</u>	CA <u>s</u> TELO
RAPIDE <u>z</u>	E <u>s</u> TRELA
VELO <u>z</u>	PA <u>s</u> TEL
GI <u>z</u>	RI <u>s</u> CO
ARRO <u>z</u>	SU <u>s</u> TO

20 ESCREVA O NOME DAS FIGURAS NO PLURAL.



ERICLEFRANCAIS/
SHUTTERSTOCK

sapatos



MAGDALENA WIELOBOB/
SHUTTERSTOCK

saias



STEVE HEAP/
SHUTTERSTOCK

gatos



ERIC ISSELEE/
SHUTTERSTOCK

cachorros



ARKA38/SHUTTERSTOCK

casas



HJ. NANJIV/
SHUTTERSTOCK

pentes

21 CONHEÇA OUTRO TANGOLOMANGO, OUVINDO A LEITURA DA PROFESSORA E COMPLETANDO COM AS PALAVRAS QUE FALTAM.

ERAM NOVE irmãs NUMA casa.

UMA FOI FAZER biscoito.

DEU tangolomango NELA E DAS NOVE FICARAM OITO.

ERAM OITO irmãs NUMA casa.

UMA FOI TOCAR trompete.

DEU tangolomango NELA E DAS OITO FICARAM SETE.

ERAM SETE irmãs NUMA casa.

UMA FOI APRENDER inglês.

DEU tangolomango NELA E DAS SETE FICARAM SEIS.

ERAM SEIS irmãs NUMA casa.

UMA FOI COLOCAR O cinto.

DEU tangolomango NELA E DAS SEIS FICARAM CINCO.

ERAM CINCO irmãs NUMA casa.

UMA FOI FAZER teatro.

DEU tangolomango NELA E DAS CINCO FICARAM QUATRO.

ERAM QUATRO irmãs NUMA casa.

UMA FOI FALAR francês.

DEU tangolomango NELA E DAS QUATRO FICARAM TRÊS.

ERAM TRÊS irmãs NUMA casa.

UMA FOI ANDAR NA rua.

DEU tangolomango NELA E DAS TRÊS FICARAM DUAS.

ERAM DUAS irmãs NUMA casa.

UMA FOI FAZER COISA ALGUMA.

DEU tangolomango NELA E DAS DUAS FICOU SÓ UMA.

ERA UMA irmã NUMA casa.

E ELA FOI FAZER feijão.

DEU tangolomango NELA E ACABOU A GERAÇÃO.

DOMÍNIO PÚBLICO.

ADIVINHAS, TRAVA-LÍNGUAS, PARLENDAS

PRÁTICAS DE ESCRITA

ADIVINHAS: LETRAS B, P, T, D, F, V

COM OS COLEGAS, RESPONDA ÀS ADIVINHAS A SEGUIR.

O que é, o que é:

- Tem casa, mas mora em cima?
Resposta: Botão.
- Vive com os pés na cabeça?
Resposta: Piolho.
- Nunca passa, mas sempre está na frente?
Resposta: Futuro.
- Pode passar diante do Sol sem fazer sombra?
Resposta: Vento.
- Quando se perde jamais se consegue encontrar de novo?
Resposta: Tempo.
- Pessoa que, no trabalho, deixa qualquer um de boca aberta?
Resposta: Dentista.

Textos de domínio público.

- 1 CIRCULE A LETRA INICIAL DAS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS E ESCREVA EXEMPLOS DE PALAVRAS QUE COMECEM COM ELAS.

O estudante deverá circular as letras **B, P, F, V, T e D**. Resposta pessoal. Professor(a), esse momento é importante

para verificar o repertório lexical da turma. Anote as palavras na lousa fazendo listas e explorando a escrita.

TRAVA-LÍNGUAS: LETRAS R, L

- 1 OUÇA A LEITURA DOS TRAVA-LÍNGUAS A SEGUIR PARA DESCOBRIR AS LETRAS QUE FALTAM.

A ___ua de pa___a___e___epípedo é toda
pa___a___e___epipedada. *A rua de paralelepípedo é toda paralelepipedada.*

___uzia ___ust___ava o ___ust___e___ist___ado,
o ___ust___e___istrado ___uzia. *Luzia lustrava o lustre listrado, o lustre listrado luzia.*

___a___ga a tia, ___aga___tixa. ___aga___tixa,
___a___ga a tia. *Larga a tia, lagartixa. Lagartixa, larga a tia.*

Textos de domínio público.

- DESAFIO: PRONUNCIE RAPIDAMENTE OS TRAVA-LÍNGUAS.

- 2 VAMOS BRINCAR COM AS PALAVRAS! UTILIZE SEU ALFABETO MÓVEL.

A) ACRESCENTE AS LETRAS **R** OU **L** PARA FORMAR OUTRAS PALAVRAS.

GUDE _____ *grude* _____

FECHA _____ *flecha* _____

PEGO _____ *prego* _____

CIMA _____ *clima* _____

TEM _____ *trem* _____

PANO _____ *plano* _____

B) RETIRE A LETRA DEPOIS DE **R** OU **L** PARA FORMAR OUTRAS PALAVRAS.

PARADO _____ *pardo* _____

SOLA _____ *sol* _____

PERITO _____ *perto* _____

RELEVA _____ *relva* _____

MORADA _____ *morda* _____

SALADA _____ *salda* _____

C) FORME OUTRAS PALAVRAS MUDANDO A ORDEM DAS LETRAS.

CORAR _____ *corra* _____

CLARO _____ *Carol* _____

MORA _____ *amor* _____


ATLAS _____ *salta* _____






MORAR _____ *morra* _____

LACRO _____ *claro* _____

PARLENDAS MISTERIOSAS

- 1 DESCUBRA UMA PARLENDAS POPULAR DE ASSUSTAR DECIFRANDO AS IMAGENS.

Era meia-noite
em um  abandonado.

A  piava,
o  miava e
uma 
com uma faca na  ...
passando manteiga no .

Texto de domínio público.

VICENTE MENDONÇA

FABIANA SALOMÃO

ALEX RODRIGUES

CLAUDIA MARIANNO

VANESSA ALEXANDRE

CLAUDIA MARIANNO

- 2 ESCREVA NOS ESPAÇOS A SEGUIR AS PALAVRAS QUE SUBSTITUEM AS FIGURAS NA PARLENDAS.

CASTELO	CORUJA	GATO
BRUXA	MÃO	PÃO



LEITURA DE PARLENDAS

- 1 EXISTEM VÁRIAS PARLENDAS PARA BRINCAR DE PULAR CORDA. LEIA ALGUMAS DELAS A SEGUIR.

Salada, saladinha
Bem temperadinha
Com sal, pimenta,
Fogo, foguinho, fogão!

Salada, saladinha
Bem temperadinha
Com sal, sem sal
Cebola, coloral
Pula dentro, pula fora
Estica a corda e vai embora!

Pato, patinho, marreco, marrequinho
Vamos pular o ano inteirinho.
Janeiro, fevereiro, março, abril,
Maio, junho, julho, agosto,
Setembro, outubro, novembro, dezembro

Suco quente, cabelo na corrente
Qual é a letra do seu **confidente**?
A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N,
O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z



FABIO EUJI

CONFIDENTE:
PESSOA A QUEM
SE CONTAM
SEGREDOS.

Textos de domínio público.



LISTA DE EXERCÍCIOS 6

- 1** COMPLETE OS QUADROS COM AS LETRAS **B, D, F, P, T, V** E FORME NOVAS PALAVRAS.

LETRA	+	PALAVRA
B	OTA	BOTA
V	OTA	VOTA

LETRA	+	PALAVRA
D	URMA	DURMA
T	URMA	TURMA

LETRA	+	PALAVRA
F	ORTE	FORTE
P	ORTE	PORTE

- 2** VAMOS BRINCAR DE ENROLAR A LÍNGUA?! FALE BEM RÁPIDO.

O doce perguntou pro doce
 Qual é o doce mais doce
 Que o doce de batata-doce.
 O doce respondeu pro doce
 Que o doce mais doce que
 O doce de batata-doce
 É o doce de doce de batata-doce.



Texto de domínio público.

- A) COPIE A PALAVRA QUE MAIS SE REPETE NO TEXTO.

Doce.

- B) QUAL É A LETRA INICIAL DESSA PALAVRA? D

- C) ESCREVA TRÊS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM ESSA LETRA.

Resposta pessoal. Exemplos: dado, dominó, dente.

3 COMPLETE A PARLENDIA COM AS LETRAS QUE FALTAM.

Lá em cima d o p iano
 t em um co p o d e v eneno
Quem b e b eu, morreu
O cul p a d o não fui eu!

Texto de domínio público.

4 OUÇA A LEITURA DA PROFESSORA
E COMPLETE O TRAVA-LÍNGUA COM
AS LETRAS QUE FALTAM.

Bote a bota no bode
e tire o pote do bode.

 B O T E A B O T A N O B O D E
E T I R E O P O T E D O B O D E.

Texto de domínio público.



- ESCREVA O NOME DO ANIMAL
PRESENTE NO TRAVA-LÍNGUA.

BODE.

5 PINTE AS PALAVRAS QUE FORAM ESCRITAS DE MANEIRA
INCORRETA NO TRAVA-LÍNGUA.

NÃO SEI SE É VATO OU SE É VITA.
NÃO SEI SE É VITA OU SE É VATO.
O VATO É QUE VOCÊ ME VITA
E VITA MESMO DE VATO.

Não sei se é fato ou se é fita.
Não sei se é fita ou se é fato.
O fato é que você me fita.
E fita mesmo de fato.

Texto de domínio público.

O estudante deve pintar **vato** e **vita**.

- ESCREVA CORRETAMENTE AS PALAVRAS PINTADAS NOS ESPAÇOS
A SEGUIR.

FATO

FITA

6 COMPLETE A PARLENDAS COM AS PALAVRAS DO QUADRO.
LEMBRE-SE DAS RIMAS!



LAGARTIXA	INFLAMA
ESPICHA	TATURANA

Quem reclama
O rabo _____ *inflama* _____.
Come pão
Com _____ *taturana* _____.

Quem cochicha
O rabo _____ *espicha* _____.
Come pão
Com _____ *lagartixa* _____.

Texto de domínio público.

7 CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM COM O NOME DA FIGURA.

CLÁUDIO CHIYO 	VASSOURA	FEIJÃO	PIPOCA
FABIO ELUI 	FEIJÃO	PIPOCA	VASSOURA
SIMONE ZIASCH 	PIPOCA	VASSOURA	FEIJÃO

8 NUMERE OS VERSOS DA PARLENDAS NA ORDEM CORRETA.

- 1 UMA PULGA NA BALANÇA.
- 5 VAMOS VER QUEM VAI PEGAR.
- 3 OS CAVALOS A CORRER,
- 2 DEU UM PULO E FOI À FRANÇA,
- 4 OS MENINOS A BRINCAR,

Texto de domínio público.

- 9 AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO DE COLOCAR E TIRAR LETRAS DAS PALAVRAS. OBSERVE O QUE ELAS FIZERAM.



FABIANA SALOMÃO

GRUPO 1	GRUPO 2
TOCA → TROCA	CLORO → CORO
FIO → FRIO	FLOR → FOR
BANCO → BRANCO	FLECHA → FECHA

- A) O QUE AS CRIANÇAS DO GRUPO 1 FIZERAM COM AS PALAVRAS?

Acrescentaram a letra R a uma sílaba da palavra.

- B) E AS CRIANÇAS DO GRUPO 2?

Tiraram a letra L de uma sílaba das palavras.

- 10 ESCREVA OUTRAS PALAVRAS ACRESCENTANDO L. UTILIZE SEU ALFABETO MÓVEL.

CARO	+ L	claro
FOCO		floco
PACA		placa

- 11 LEIA AS PALAVRAS E OBSERVE O SOM REPRESENTADO POR R E RR.

<u>ARRANHA</u>	<u>CAROÇO</u>	<u>CARRINHO</u>
<u>ARANHA</u>	<u>REI</u>	<u>CARETA</u>

- A) SUBLINHE AS PALAVRAS EM QUE O SOM DA LETRA R É FORTE.

- B) CIRCULE AS PALAVRAS EM QUE O SOM DA LETRA R É FRACO.

12 LEIA AS PALAVRAS E PINTE A LETRA **L** EM CADA UMA DELAS.

FOLHA

SOL

PAPEL

LUGAR

ORELHA

SALGADO

FLAUTA

LÁPIS

CLASSE

PLANETA

A) CIRCULE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **L** ESTÁ NO FINAL DA SÍLABA.

B) COPIE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **L** É SEGUIDA PELA LETRA **H**.

folha, orelha

C) SUBLINHE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **L** ESTÁ NO MEIO DA SÍLABA.

13 ESCREVA OS NOMES DOS DESENHOS.

Professor(a), explique que o globo terrestre é uma representação em escala reduzida do planeta Terra.



VIEW17/SHUTTERSTOCK



VANESSA ALEXANDRE



FABIANA SALOMÃO

globo

placa

flauta



ALEX RODRIGUES



FABIANA SALOMÃO



FABIANA SALOMÃO

flor

bicicleta

blusa

14 RELEMBRE UMA PARLENDIA JÁ LIDA, COMPLETANDO-A COM AS LETRAS QUE FALTAM.

Pato, patinho, ma__rr__eco, ma__rr__equinho

Vamos pula__r__o ano intei__r__inho.

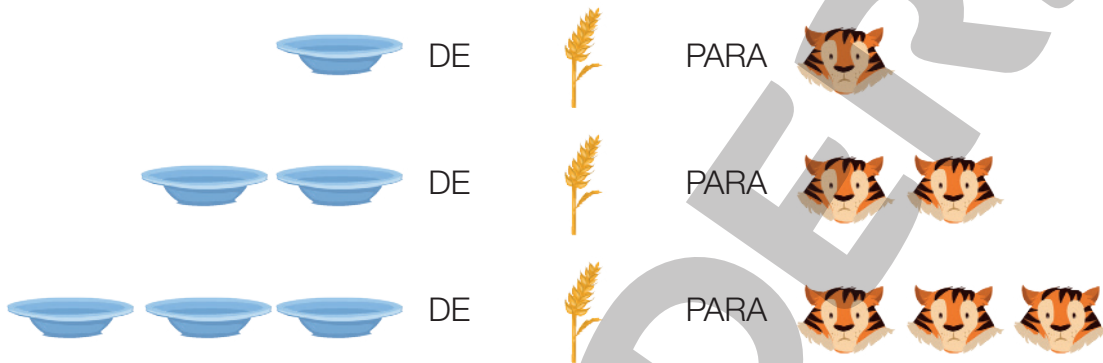
Janei__r__o, feve__r__ei__r__o, ma__r__ço, ab__r__il,

Maiο, junho, julho, agosto,

Setemb__r__o, outub__r__o, novemb__r__o, dezemb__r__o

Texto de domínio público.

15 PARA CONHECER UM TRAVA-LÍNGUA, DECIFRE O TEXTO A SEGUIR.



Texto de domínio público.

- REESCREVA O TRAVA-LÍNGUA NO QUADRO ABAIXO COLOCANDO UMA PALAVRA EM CADA ESPAÇO.

Um	prato	DE	trigo	PARA	um	tigre	triste.
Dois	pratos	DE	trigo	PARA	dois	tigres	tristes.
Três	pratos	DE	trigo	PARA	três	tigres	tristes.

16 O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR FOI ESCRITO COM AS PALAVRAS GRUDADAS. OBSERVE.

ORATOROEUARROUPADOREIDEROMA.

- REESCREVA-O INSERINDO UMA PALAVRA EM CADA ESPAÇO.

O	rato	roeu	a	roupa	do	rei	de	Roma.
---	------	------	---	-------	----	-----	----	-------

17 COMPLETE CADA ESPAÇO NA PARLENDAS COM A PALAVRA CORRETA.

O macaco foi à _____ **feira** _____.

(fera/feira)

Não sabia o que comprar.

_____ **Comprou** _____ (Compro/Comprou)

uma _____ **cadeira** _____ (cadera/
cadeira)

pra comadre se sentar.

A comadre se _____ **sentou** _____ (sento/sentou).

A _____ **cadeira** _____ (cadera/cadeira) _____ **esborrachou** _____.

(esborracho/esborrachou)

Coitadinha da comadre,

foi parar no corredor.



FABIANA SALOMÃO

Texto de domínio público.

18 HORA DA ADIVINHA. VAMOS VER QUEM SABE O QUE É!

O que é, o que é...

Pula, pula e se veste de noiva?

Resposta: _____ **Pipoca** _____.

O que é, o que é...

Dá muitas voltas, mas não sai do lugar?

Resposta: _____ **Relógio** _____.

O que é, o que é...

É inteiro, mas tem nome de pedaço?

Resposta: _____ **Meia** _____.

O que é, o que é...

Tem cabeça e tem dente, não é bicho nem é gente?

Resposta: _____ **Alho** _____.

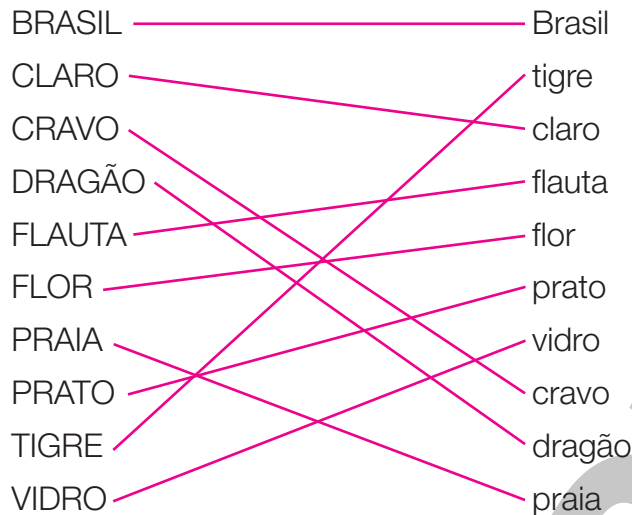


ILUSTRAÇÕES: FABIANA SALOMÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Textos de domínio público.

19 LIGUE AS PALAVRAS IGUAIS.



20 VAMOS LER DOIS TRAVA-LÍNGUAS PARECIDOS E BEM DESAFIADORES!

Uma folha verdolenga
 Quem desverdolengar
 Bom desverdolengador será.
 Eu, como desverdolenguei,
 Bom **desverdolengador** serei.

Texto de domínio público.

Explique que o termo **verdolengo** ou **verdoengo** se refere a um tom esverdeado ou a algo que não está maduro. Logo, uma **folha verdolenga** é uma folha esverdeada. Já o termo **mafagafo** não existe. As crianças podem interpretar como uma ave ou um animal que vive em ninho.

Num ninho de mafagafos
 Há cinco mafagafinhos.
 Quem os desmafagafizar,
 Bom **desmafagafizador** será.

Texto de domínio público.

A) LEVANTE HIPÓTESES: O QUE SERIA UMA “FOLHA VERDOLENGA”? E UM MAFAGAFO? EXPLIQUE ORALMENTE.

B) SEPRE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS DESTACADAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

DES	VER	DO	LEN	GA	DOR
-----	-----	----	-----	----	-----

DES	MA	FA	GA	FI	ZA	DOR
-----	----	----	----	----	----	-----

21 LEIA RAPIDAMENTE O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR.

Olha o sapo dentro do saco
O saco com o sapo dentro
O sapo batendo o papo
E o papo soltando o vento.



FABIANA SALOMÃO

Texto de domínio público.

A) COM OS COLEGAS, PENSEM EM UM RITMO E explorem o TRAVA-LÍNGUA DE MODO CANTADO. Professor(a), explore ritmos de cantigas como “Pirulito que bate, bate”.

B) CRIE OUTRO TRAVA-LÍNGUA MODIFICANDO O TEXTO QUE VOCÊ ACABOU DE LER.

Olha o(a) _____ dentro do(a) _____
O(A) _____ com o(a) _____ dentro
O(A) _____ batendo _____
E o(a) _____ vento.

22 VOCÊ CONHECEU MUITAS PARLENDAS E TRAVA-LÍNGUAS. REGISTRE DE MEMÓRIA O SEU TEXTO PREFERIDO.

ILUSTRAÇÕES: SIMONE ZIASCH

21b. Nessa atividade de decalque, o objetivo é explorar escrita e vocabulário, de modo que o estudante não precisa observar dificuldades de pronúncia. Espera-se que ele examine palavras conhecidas, como **gato, rato, foca** etc. Caso a turma tenha dificuldade, você pode propor um ditado, como: “Olha a foca dentro da caixa / A caixa com a foca dentro / A foca batendo palma / E a palma fazendo vento”.

PRÁTICAS DE ESCRITA

PERSONAGENS DA IMAGINAÇÃO: LETRAS M, N

1 Leia e escreva o nome destas personagens de contos de fadas.



Bruxa do Mar

Bruxa do Mar



Cinderela

Cinderela



Pequeno Polegar

Pequeno Polegar



Bela Adormecida

Bela Adormecida



Soldadinho de Chumbo

Soldadinho de Chumbo



Branca de Neve

Branca de Neve

- Sublinhe as palavras que contêm **M** ou **N** nos nomes das personagens.
- Organize as palavras sublinhadas de acordo com o que se pede no quadro.

M ou N em início de sílaba	M ou N indicando som nasal
<u>Mar</u>	Cinderela
<u>Pequeno</u>	Chumbo
<u>Adormecida</u>	Soldadinho
<u>Neve</u>	Branca

Comente com os estudantes que, em “soldadinho”, o som nasal é representado por **NH**.

CARACTERÍSTICAS DE PERSONAGENS: LETRAS S, Z

No caso da Pequena Sereia, informe que o nome Ariel, comumente atribuído à personagem, não ocorre no conto original.

- 1 Escreva os nomes das personagens representadas nas imagens.



Rapunzel



Chapeuzinho Vermelho



Gato de Botas



Pequena Sereia

- 2 Complete as palavras das frases a seguir com **Z**, **S** ou **SS**.

- a) Rapun z el tem longo s cabelo s .
b) Chapeu z inho Vermelho é muito di s traída.
c) A Pequena s ereia é belí ss ima.
d) O Gato de Bota s é muito a s tuto.

- 3 Complete as características a seguir com **S** ou **Z** e circule a mais adequada a esta personagem.



feli z

capa z

fero z

- Escreva uma frase que caracterize essa personagem utilizando a palavra circulada.

O Lobo Mau é feroz.

- 4 Leia a frase observando as palavras destacadas.



O príncipe encantado é honrado. Ele tem honradez.

- Forme palavras seguindo o exemplo dado na frase acima.

polido	polidez	tímido	timidez
rápido	rapidez	macio	maciez

ELEMENTOS MÁGICOS: LETRAS J, G

1 As figuras a seguir representam elementos e seres mágicos típicos de algumas histórias. Complete os nomes com **G** ou **J**.



G I G ANTE



FEI J ãO MÁ G ICO



CARRUA G EM DE ABÓBORA



MA G O



DRA G ãO



O G RO

ILUSTRAÇÕES: VICENTE MENDONÇA

2 Na figura a seguir, há um elemento mágico que está no imaginário popular.



MIGHTYISLAND/GETTY IMAGES

C	A	C	C	O	J	A
U	L	S	O	P	U	L
I	R	O	R	S	S	M
T	E	G	A	R	T	R
A	L	E	G	R	I	A
M	Ç	Ã	E	A	Ç	T
O	A	U	M	G	A	E

a) Escreva o nome desse elemento:

Poço dos desejos.

b) No diagrama, estão escondidos três desejos da personagem. Localize-os e, depois, escreva-os abaixo.

Alegria, coragem, justiça.

c) O que você pediria a um poço dos desejos?

Resposta pessoal.



LEITURA DE CONTO DE FADAS

- 1 Convide alguém da sua casa para ler este conto de fadas com você.

O Gato de Botas

Um lavrador trabalhara muito, durante a vida toda [...]. Quando faleceu, deixou sua herança para os filhos: um sítio, um burrinho e um gato.

Ao filho mais velho coube o sítio; ao segundo, o burrinho; e o caçula ficou com o gato.

Este último, nada satisfeito com o que lhe coubera, resmungou: “Meus irmãos sobreviverão honestamente. Mas e eu? O que vou fazer? Talvez possa jantar o gato e com o couro fazer um tamborim. Mas e depois?”

O gato logo endireitou as orelhas, querendo ouvir melhor um assunto de tamanho interesse. Então, percebendo que precisava agir, foi dizendo:

— Não se desespere, patrãozinho, pois eu tenho um plano. Consiga-me um par de botas e um saco de pano, e deixe o resto comigo.

O jovem achou que valeria a pena tentar; afinal, o gato parecia inteligente e astuto. Deu-lhe então um saco e um par de botas, desejou-lhe muito boa sorte, e deixou-o partir.

O gato dirigiu-se a uma mata na qual sabia que viviam coelhos de carne deliciosa. Mas eram bichos difíceis de apanhar. O esperto bichano enfiou no saco um punhado de farelo e outro de capim. Deixou o saco no chão e ficou bem pertinho, imóvel, à espera de que algum coelho jovem e inexperiente caísse na arapuca.

Nosso gato esperou pacientemente. Por fim, viu suas esperanças se tornarem realidade: um coelhinho se enfiou no saco, atraído pelo cheiro do farelo [...].

Rápido como um relâmpago, o felino passou um cordão na abertura do saco e prendeu o coelho. Com a caça nas costas, dirigiu-se ao palácio real.

Astuto: esperto, que não se deixa enganar.

Felino: animal da família dos felídeos, como gato, leão, onça etc.



VICENTE MENDONÇA

— Quero falar com o rei — disse aos guardas, com ares de muita importância.

Foi conduzido à presença real. [...]

Na presença do **soberano**, o gato se curvou em respeitoso cumprimento.

— Majestade! Meu patrão, o marquês de Sacobotas, me encarregou de oferecer-lhe este coelho, caçado nas matas de propriedade dele.

O rei, que apreciava muito carne de coelho, alegrou-se com o presente:

— Diga a seu patrão que agradeço muito a gentileza.

Alguns dias depois, o gato apanhou duas grandes rolinhas numa emboscada, num campo de milho. Guardou as aves no saco e foi logo levá-las ao rei.

[...]

Um dia, quando estava saindo do palácio, escutou a conversa de dois criados:

— Amanhã o rei passará de carruagem pelas margens do rio, junto com sua filha, a mais bela moça de todo o reino.

O gato correu logo ao patrão, dizendo:

— Patrãozinho, se seguir meus conselhos poderá se tornar rico, nobre e feliz.

— E o que deverei fazer? — perguntou o jovem patrão, confiante no gato que herdara.

— Amanhã você deverá ir ao rio e tomar banho no lugar exato em que eu indicar. O resto, deixe comigo.

No dia seguinte, enquanto se banhava nas águas do rio, o rapaz viu se aproximar o rei, acompanhado pela princesa e por alguns nobres. O gato, que lá estava à espera, saiu de trás de uma moita e começou a gritar [...]:

— Socorro! Socorro! Ajudem o marquês de Sacobotas, ele está se afogando no rio! Ajudem!

O rei escutou os gritos e reconheceu o gato que tantas vezes lhe levava carnes deliciosas. Imediatamente deu ordem aos guardas para que corressem e acudissem o marquês de Sacobotas.

Enquanto o jovem estava sendo retirado do rio, nosso gato se aproximou da carruagem real dizendo [...]:

— Majestade, meu patrão estava tomando banho no rio e chegaram uns

Soberano: autoridade suprema, como rei, príncipe etc.

ladrões, que levaram toda a roupa dele. E agora, como ele poderá se apresentar a Vossa Majestade, inteiramente nu?

Na verdade, o gato, muito vivo, havia escondido os trapos do moço embaixo de umas pedras... Mas o rei, penalizado, ordenou a um de seus guardas que corresse ao palácio e pegasse umas roupas para o pobre marquês **espoliado**.

A roupa trazida era esplêndida. Com ela, o falso marquês, que aliás era um jovem bem bonito, ficou com ótima aparência. Logo a princesa se apaixonou pelo jovem, e o rei convidou-o a subir na carruagem, para juntos continuarem o passeio. [...]

O gato, contente com o sucesso inicial de seu projeto, correu na frente da carruagem, que avançava lentamente.

Um pouco adiante, viu um grupo de lavradores capinando.

O gato fez uma careta bem feia e gritou com um vozeirão ameaçador:

— Atenção! O rei passará aqui já, já! Se vocês não disserem que esse campo pertence ao marquês de Sacobotas, serão todos demitidos!

Assustadíssimos, os coitados juraram que obedeceriam.

Quando o rei, curioso, perguntou aos lavradores a quem pertencia aquele belo campo, estes responderam a uma só voz:

— Ao senhor marquês de Sacobotas!

[...]

E assim fizeram também os criadores de porcos, os vaqueiros, os cultivadores de uvas e tantos mais que o gato encontrou [...].

Tudo pertencia ao marquês de Sacobotas! E a estima do rei pelo novo nobre crescia a cada quilômetro percorrido.

Sempre à frente, o gato chegou a um castelo no qual vivia um terrível mago, muito rico. A ele pertenciam todas as terras que o esperto gato atribuíra ao marquês de Sacobotas!

O gato sem dúvida precisava, com urgência, de uma nova ideia brilhante. Como ideias não lhe faltavam, pensou um pouquinho e pediu para ser levado à presença do mago.

Assim que chegou ao salão, curvou-se respeitosamente e começou a fazer elogios:

— Eu estava passando por estas bandas, meu senhor, e achei que era meu dever homenagear o mais poderoso mago da região. Ouvei falar que o senhor pode se transformar em qualquer animal. Mas eu duvido que isto seja verdade.

Espoliado: roubado, saqueado.

— Quer ver? — respondeu o mago, irritado com a provocação. Em um instante, no lugar do mago estava um leão rugindo, com sua grande boca aberta. [...]

— E agora, está convencido, seu gato?

— Bem, senhor, até certo ponto... Não deve ter sido tão difícil, grandalhão como é, transformar-se em um animal enorme. Eu só queria ver se conseguia se transformar em um animal pequeno, como um ratinho, por exemplo. Que tal? Consegue?

— Eu consigo me transformar em qualquer animal, ouviu bem? [...]

E logo ele virou um ratinho, que começou a correr veloz pela sala toda. Com toda sua astúcia, o gato devorou-o numa só bocada.

A carruagem real já estava chegando ao castelo. O rei, curioso, quis visitá-lo.

O marquês de Sacobotas nem sabia o que fazer. Por sorte, o gato logo apareceu, cumprimentando:

— Bem-vinda, majestade, ao castelo do marquês de Sacobotas. [...]

— Oh! Não me diga, marquês, que também este belo castelo lhe pertence? E não falava nada, heim?

O rei entrou no castelo, acompanhado pelo marquês e pela princesa. No salão principal do luxuoso castelo havia uma comprida mesa, na qual já estava servido um verdadeiro banquete. [...]

No final da refeição, o rei, que já estava percebendo os olhares apaixonados da filha para o jovem marquês, tão rico e tão belo, disse:

— Meu caro marquês, vejo que minha filha tem por você muita simpatia. Se sentir o mesmo por ela, então ofereço-lhe sua mão.

Não cabendo em si de felicidade, o jovem logo respondeu que sim.

Naquele mesmo dia foram celebradas as bodas, e o filho do lavrador se tornou príncipe.

E o gato, autor de tanta fortuna? Ele se tornou um senhor... E, se de vez em quando caçava algum rato, era por pura diversão.

Versão dos Irmãos Grimm. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação.
Ler e escrever: livro de textos do aluno. 3. ed.
São Paulo: FDE, 2010. p. 72-75.



Professor(a), peça aos estudantes que recontem a história oralmente. Observe como memorizaram as personagens, a ordem dos fatos e a sequência narrativa. Retome com a turma esses elementos, realizando uma síntese na lousa.

2 Em sala de aula, converse sobre o que você entendeu do texto.

Releia o trecho a seguir para responder às questões 3 e 4.

O rei ficou admirado.

– Oh! Não me diga, marquês, que também este belo castelo lhe pertence? E não falava nada, heim?

3 A fala representada no trecho é:

(A) do marquês.

(B) do Gato de Botas.

(C) do rei.

(D) da princesa.

4 O sinal de exclamação utilizado no trecho indica:

(A) a surpresa do rei.

(B) a tristeza do rei.

(C) uma pergunta do rei.

(D) a raiva do rei.

5 Marque o sinal de pontuação que falta na frase a seguir.

Qual é o nome do marquês da história

(A) .

(B) ?

(C) :

(D) !

6 Observe a frase a seguir.

O gato precisava de uma nova ideia brilhante.

a) Reescreva a frase com os espaços corretos entre as palavras.

O gato precisava de uma nova ideia brilhante.

b) Quantas palavras há nesse trecho?

12

11

8

9



LISTA DE EXERCÍCIOS 7

1 Leia a tirinha a seguir.



a) Escreva as palavras incompletas do primeiro quadrinho inserindo **G** ou **GU**.

Alguém, inteligente.

b) A que conto de fadas a tirinha se refere?

Ao conto Branca de Neve e os sete anões.

c) Na tirinha, há uma palavra destacada.

- Como ela deve ser escrita? sorte
- Converse com os colegas: por que ela foi escrita dessa forma?

Comente com a turma que uma das características da personagem Cebolinha é trocar **R** por **L**.

Para responder às questões 2, 3 e 4, leia um trecho do famoso conto de fadas referido na tirinha.

— Espelho, espelho meu, diga-me se há no mundo mulher mais bela do que eu.

E o espelho respondia:

— Em todo o mundo, minha querida rainha, não existe beleza maior.

O tempo passou. Branca de Neve cresceu, a cada ano mais linda... E um dia o espelho deu outra resposta à rainha.

— A sua enteada, Branca de Neve, é agora a mais bela.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 65.

Enteada: filha de união anterior da pessoa com quem se é casado.

2 O sinal de pontuação utilizado para iniciar a fala das personagens é o:

- (A) ponto-final.
- (B) travessão.
- (C) ponto de exclamação.
- (D) ponto de interrogação.



VICENTE MENDONÇA

3 Por que Branca de Neve está escrito com letras iniciais maiúsculas no texto?

Porque é nome próprio.

4 Qual é o elemento mágico presente no diálogo do trecho lido?

O espelho mágico.

5 Preencha o quadro com os **antônimos**, ou seja, palavras opostas.

bela	feia	jovem	velho ou velha
má	boa	feliz	infeliz

6 Reescreva o trecho a seguir, inserindo os espaços entre as palavras.

Invejosa e ciumenta, a rainha chamou um de seus guardas e lhe ordenou que levasse a enteada para a mata e lá a matasse. E que trouxesse o coração de Branca de Neve, como prova de que a missão fora cumprida.

São Paulo (Estado). Secretaria da Educação. *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 65.

Invejosa e ciumenta, a rainha chamou um de seus guardas e lhe ordenou que levasse a enteada para a mata

e lá a matasse. E que trouxesse o coração de Branca de Neve, como prova de que a missão fora cumprida.

7 Assinale a alternativa em que a pergunta feita pela rainha está reescrita com o sinal de pontuação adequado.

- (A) Espelho, espelho meu, há no mundo mulher mais bela do que eu!
- (B) Espelho, espelho meu, há no mundo mulher mais bela do que eu.
- (C) Espelho, espelho meu, há no mundo mulher mais bela do que eu?
- (D) Espelho, espelho meu, há no mundo mulher mais bela do que eu,

8 Preencha a loteria de palavras com as letras **M** ou **N**. Depois escreva a palavra completa na coluna correspondente.

Palavra	M	N	Palavra completa
a★jo		X	anjo
e★xada		X	enxada
bo★beiro	X		bombeiro
te★po	X		tempo
bo★bo★	X		bombom

9 Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente.

- (A) Aconpanhado, carruagen, simpatia.
- (B) Emtrou, primcesa, principal.
- (C) Emboscada, campo, gentileza.
- (D) Herança, segumdo, tanborim.

- Corrija as palavras das alternativas acima, reescrevendo-as no quadro de acordo com o título das colunas.

Letra M no final da sílaba	Letra N no final da sílaba
acompanhado	entrou
carruagem	princesa
tamborim	segundo

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

10 Complete as palavras a seguir com **S** ou **SS**.



o ss os



e s trela



s ino



ro s a



s ofá

- Em qual das palavras a letra **S** representa o mesmo som que **Z** representa na palavra **Rapunzel**?

Rosa.

11 Localize no diagrama as palavras que estão escritas corretamente.

D	T	E	S	O	U	R	A	B
B	E	S	O	U	R	O	N	A
A	Z	A	Z	U	L	A	A	F
R	O	S	Z	D	C	L	R	U
Z	C	A	N	A	R	I	Z	Z
O	E	C	B	E	L	E	Z	A
S	S	E	M	J	H	P	Z	R
B	T	Z	T	R	Ê	Z	L	R
W	O	T	N	H	V	H	M	O
A	A	O	X	A	D	R	E	Z
M	Ê	S	S	T	R	Ê	S	P

a) Transcreva, nas colunas correspondentes, as palavras encontradas.

Quantidade de sílabas	Palavras com a letra Z
2	azul
2	nariz
3	beleza
2	arroz
2	xadrez

Quantidade de sílabas	Palavras com a letra S
3	tesoura
3	besouro
2	cesto
1	mês
1	três

b) Conte as sílabas das palavras e anote nos espaços correspondentes.
A ordem das respostas pode variar conforme a anotação do estudante.

- 12 Assinale a alternativa em que o som representado pela letra **S** é o mesmo que ouvimos ao pronunciar o nome desta figura:

VLADIM/
SHUTTERSTOCK



(A) assoalho

(B) sabiá

(C) casamento

(D) sola

- 13 Compare as palavras e sublinhe as sílabas iguais.

RÉGUA

JAGUATIRICA

GIRASSOL

MÁGICO

GEMA

GELADEIRA

CARANGEJO

AÇOUGUE

AMIGUINHO

GUITARRA

LINGUIÇA

SAGUI

GULA

ANGU

BIGUDE

FRANGU

- Conte as sílabas das palavras e anote nos quadrinhos.

- 14 Assinale a alternativa em que as sílabas são adequadas para completar as seguintes palavras:

se _ ro

a _ ceiro

a _ ra

(A) gu, gua, go

(B) gu, ga, gue

(C) guo, ga, guo

(D) gui, gi, gu

- 15 A alternativa que apresenta um sinônimo para a palavra **alegre** é:

(A) triste.

(B) feio.

(C) chato.

(D) feliz.

Vamos conhecer uma cantiga popular que conta uma história!

A linda rosa juvenil

A linda rosa juvenil,
Juvenil, juvenil
A linda rosa juvenil,
Juvenil.

Vivia alegre em seu lar,
Em seu lar, em seu lar
vivia alegre em seu lar,
Em seu lar.

Mas uma feiticeira má,
Muito má, muito má
Mas uma feiticeira má,
Muito má.

Adormeceu a rosa assim,
Bem assim, bem assim
Adormeceu a rosa assim,
Bem assim.

O tempo correu a passar,
A passar, a passar
O tempo correu a passar,
A passar.

O mato cresceu ao redor,
Ao redor, ao redor
O mato cresceu ao redor,
Ao redor.

Um dia veio um lindo rei,
Lindo rei, lindo rei
Um dia veio um lindo rei,
Lindo rei.

E despertou a rosa assim,
Bem assim, bem assim,
E despertou a rosa assim,
Bem assim.

E batam palmas para o casal
Para o casal, para o casal,
E batam palmas para o casal,
Para o casal.

Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá...

Reconto a partir de domínio público.



16 Escreva o título da cantiga.

A linda rosa juvenil

17 Quem são as personagens da história?

A rosa, a feiticeira e o rei.

18 Onde e como a rosa vivia?

A rosa vivia alegre em seu lar.

19 Como a rosa adormeceu?

Uma feiticeira má fez a rosa adormecer.

20 Por que o mato cresceu ao redor?

Porque passou bastante tempo.

21 O mato cresceu ao redor do quê?

O mato cresceu ao redor do lar da rosa.

22 As cantigas populares, assim como os contos de fadas, são textos da tradição oral e, por isso, apresentam diferentes versões. Leia outra versão para a última estrofe.

E batam palmas para o rei
Para o rei, para o rei,
E batam palmas para o rei,
Para o rei.
Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá...

Resposta pessoal. Explique que a versão que traz “palmas para o rei” é a mais recorrente. No entanto, comente que, como a rosa também é personagem importante e ficou adormecida durante longos anos, ela também mereceria palmas.

- De qual versão você gostou mais? Por quê? Converse com os colegas sobre a questão.

23 Pinte as palavras que tenham sentido semelhante. Veja o exemplo.

lindo		belo	triste
corajoso		valente	covarde
demorado		rápido	vagaroso

24 Um antônimo para a palavra **lindo** é:

(A) maravilhoso.

(B) bonito.

(C) lindo.

(D) feio.

25 Um antônimo para a palavra **adormecer** é:

(A) dormir.

(B) cochilar.

(C) despertar.

(D) deitar.

26 Passe as palavras a seguir para o feminino.

esperto	esperta	mentiroso	mentirosa
corajoso	corajosa	bondoso	bondosa

27 Reconte a história da linda rosa juvenil no formato de um pequeno conto.

Resposta pessoal. Sugestão:

A linda rosa juvenil vivia alegre em seu lar. Mas uma bruxa má enfeitiçou a rosa, que caiu em sono profundo

durante tanto tempo que o mato cresceu ao redor de sua casa.

Um dia, um lindo rei encontrou a linda rosa juvenil e a despertou! E o casal viveu feliz dali por diante.

PRÁTICAS DE ESCRITA

LISTAS DE ALIMENTOS: H, CH, LH, NH

1 Leia o infográfico a seguir e observe sua organização.

O QUE PLANTAR NA SUA HORTA DE CASA

QUAL HORTALIÇA	COMO PLANTAR	QUANDO COLHER
COENTRO	SEMENTES	30-40 DIAS
CHICÓRIA	BROTO COM RAIZ	60 DIAS
CEBOLINHA	BROTO COM RAIZ	60 DIAS
RÚCULA	SEMENTES	60 DIAS
ALFACE	SEMENTES	60 DIAS
COUVE	BROTO	60 DIAS
PIMENTA-DE-CHEIRO	SEMENTES	100 DIAS
PIMENTA MURUPI	SEMENTES	100 DIAS
MANJERICÃO	GALHO	60 DIAS
TOMATE CEREJA	SEMENTES	100 DIAS

GREENPEACE

FONTE: PORTAL AMAZÔNIA
BIANCA GALÚCIO, ENGENHEIRA AGRÔNOMA DO INPA

Infográfico com informações sobre plantio de diversas hortaliças.

a) Como o infográfico está organizado?

Em listas. Comente com as crianças que a primeira lista é a mais importante, pois as outras se referem aos alimentos listados nela. Explore o movimento de leitura entre listas.

b) Transcreva do infográfico para o quadro a seguir exemplos de palavras que contenham **H**.

H	CH	LH	NH
horta	chicória	colher	cebolinha
hortaliça	cheiro	galho	----

2 Localize palavras no diagrama a seguir para descobrir o que pode ter em uma lista de compras para ir à feira.

B	A	L	U	C	R	E	M	K	A	B	C
C	C	H	I	C	Ó	R	I	A	A	U	L
C	U	O	U	V	Y	D	L	B	O	N	I
H	A	R	E	P	O	L	H	O	É	Y	N
U	H	T	C	Ã	L	M	O	B	K	E	Ã
C	A	E	N	E	M	A	Q	R	C	E	L
H	C	L	J	Z	H	I	B	I	S	C	O
U	O	Ã	Á	G	U	X	E	N	R	X	U
M	U	D	Q	E	I	I	X	H	E	L	V
C	E	B	O	L	I	N	H	A	K	A	W

• Transcreva as palavras descobertas para o bloco de notas abaixo.

VICENTE EMDONÇA

hibisco
hortelã
chuchu
chicória
cebolinha
abobrinha
milho
repolho



Feira livre em São Paulo (SP), 2021.

ALIMENTOS DA TERRA: LETRAS C, Ç, QU

- 1 O poema a seguir trata de um alimento regional do Brasil. Ouça a leitura do texto e complete-o com as letras que faltam.

Pupunha

O palmito da palmeira
Por pupunha é c onhe c ido,
Mas será qu e o seu fruto
Por vo c ê já foi mordido?

Uma c uriosidade
Eu pretendo lhes c ontar:
Se c omer o fruto c ru
Sua bo c a vai c o ç ar.

Então qual é a solu ç ão?
Deixe o fruto c ozinhar,
Depois colo qu e um salzinho
Para c om c afé provar.

Na Amazônia o povo tem
Um fol c lore e não c iên c ia:
 Qu em c omer o seu c aro ç o
Perde a sua inteligên c ia.

E vo c ê, c aro leitor,
Vai qu erer ser testemunha
Se arris c ando a c omer
O c aro ç o da pupunha?

Pupunheira.



MOUZATAVA/SHUTTERSTOCK

César Obeid. *Cores da Amazônia*.
São Paulo: Editora do Brasil, 2019. [ePub]

- a) Sublinhe as palavras que rimam no poema.
b) Escreva as palavras que você completou no texto.

Conhecido, que, você, curiosidade, contar, comer, cru, boca, coçar, solução, cozinhar, coloque, com, café,

folclore, ciência, quem, caroço, inteligência, caro, querer, arriscando.

- c) Que **superstição** do folclore da Amazônia o poema traz? Converse com os colegas sobre o que compreenderam do texto.

Leia as duas últimas estrofes para as crianças para que percebam que a crença é de que comer o caroço da pupunha faz com que a pessoa perca sua inteligência.

Superstição:

crença sem base ou fundamento científico.

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

2 No diagrama a seguir, leia os nomes de vários alimentos regionais do Brasil.

 <p>murici</p> <p>MURICI</p>	 <p>tucumã</p> <p>TUCUMÃ</p>	 <p>acerola</p> <p>ACEROLA</p>
 <p>açaí</p> <p>AÇAÍ</p>	 <p>capiçoba</p> <p>CAPIÇOBA</p>	 <p>cupuaçu</p> <p>CUPUAÇU</p>
 <p>pequi</p> <p>PEQUI</p>	 <p>quiabo</p> <p>QUIABO</p>	 <p>queijo de minas</p> <p>QUEIJO DE MINAS</p>

- Escreva o nome dos alimentos com letra maiúscula.

3 Recite o alfabeto e escreva as letras maiúsculas correspondentes.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z
N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z

VIAJANDO PELA CULINÁRIA: LETRAS X, K, W, Y

A palavra "pirex" tem origem na marca registrada de mesmo nome. O termo, no entanto, passou a designar o utensílio, e hoje já aparece em diversos dicionários consagrados de língua portuguesa.

- 1 Para conhecer títulos de receitas de diferentes lugares, reescreva-os com letra maiúscula, inserindo os espaços entre as palavras.

Bolodemacaxeira BOLO DE MACAXEIRA

Milk-shakedecereja MILK-SHAKE DE CEREJA

Browniedechocolate BROWNIE DE CHOCOLATE

Yakisobadelegumes YAKISOBA DE LEGUMES

Kebabdefrango KEBAB DE FRANGO

- a) Circule as letras **K**, **W** e **Y** nas palavras dos títulos que você reescreveu.
b) Transcreva o título da receita que você considera que seja típica do Brasil.

Bolo de macaxeira. Comente que a macaxeira, em alguns locais, é chamada de aipim ou mandioca.

- c) Converse com os colegas sobre o que você considerou para selecionar essa receita.

Espera-se que os estudantes percebam que as demais palavras são diferentes, explorando o aprendizado referente às letras K, W e Y.

- 2 No modelo de cartaz-convite a seguir, uma mesma letra foi apagada de algumas palavras. Descubra que letra é essa.

MÊS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Venha aprender a cozinhar e alimentar-se sem e x ageros!
Aulas grátis de culinária saudável durante todos os sábados
do mês de novembro!
Informações e inscrições no guichê pró x imo à prefeitura.

Não dei x e de participar!

IMPORTANTE: Traga seu próprio avental, panelas e pire x.

GRUPO VIVA MELHOR

- a) O que você percebeu sobre essa letra?

A letra X pode representar diferentes sons.

- b) Escreva as palavras que você completou.

exageros, próximo, deixe, pirex

A presença de aparente propaganda na Lição se justifica de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 15/2000, que diz que "o uso didático de imagens comerciais identificadas pode ser pertinente desde que faça parte de um contexto pedagógico mais amplo, conducente à apropriação crítica das múltiplas formas de linguagens presentes em nossa sociedade, submetido às determinações gerais da legislação nacional e às específicas da educação brasileira, com comparecimento módico e variado".



LEITURA DE NOTÍCIA

Cultivar uma horta pode mudar hábitos alimentares e de convivência social, sabia? Vamos ler uma notícia sobre um condomínio onde as crianças estão aprendendo isso na prática.

Horta cultivada em condomínio ajuda crianças a enfrentarem a pandemia em Assis

Atividade ajudou a distrair os filhos dos moradores que estão sem aulas há mais de cinco meses e ainda criou novos hábitos alimentares mais saudáveis.

Por G1 Bauru e Marília
30/08/2020

A iniciativa de moradores de um condomínio de prédios em Assis (SP) de criar uma horta onde havia um jardim **ornamental** acabou resultando em benefícios extras ao planejamento.

O desafio inicial era apenas o de entreter os filhos dos moradores durante a pandemia que começou a fechar as escolas em meados de março deste ano [2020] – já são mais de cinco meses com os pequenos isolados em casa. [...]

“Todo mundo se engajou nesse projeto, um morador trouxe o esterco para o adubo, outro trouxe mudas de hortaliças, e a coisa foi crescendo. Agora, a criançada do prédio tem a oportunidade de cultivar e colher o que eles plantam”, explica o síndico Laércio Pereira dos Santos Júnior.



Canteiro virou horta para a criançada em condomínio de Assis: brincadeira e novos hábitos alimentares.

Ornamental: que tem a função de decorar, enfeitar.

TV TEM/TV GLOBO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A enfermeira Kelly Vilarinho afirma que tem notado diferença no dia a dia dos filhos, que agora agregaram o “compromisso” de regar e **rastelar** a horta com frequência. Além disso, a horta influenciou também na alimentação de algumas crianças.

“Minhas irmãs e eu melhoramos a nossa alimentação porque começamos a comer mais saladas. Basta descer e colher, porque tudo ficou perto de casa”, diz o estudante João Victor Panelli, de 13 anos.

Tudo o que é plantado no prédio é consumido pelos moradores, que já estão se acostumando a fazer a feira da semana apenas descendo o elevador.

A ideia deu tão certo que os moradores já estudam ampliar o projeto para um segundo jardim que fica ao lado da primeira horta.

A “consultoria técnica” sobre como cultivar e cuidar das plantas fica a cargo de Arnaldo José Rodrigues, o jardineiro do condomínio, que divide seus conhecimentos de jardinagem com as crianças.

“Eles fazem um pouco de tudo, mas eles aprendem muito mais colocando a mão na massa, já estão plantando, regando, colhendo, ou seja, estão cuidando da horta. Está sendo muito legal”, diz Rodrigues.

Horta cultivada em condomínio ajuda crianças a enfrentarem a pandemia em Assis. G1, 30 ago. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/08/30/horta-cultivada-em-condominio-ajuda-criancas-a-enfrentarem-a-pandemia-em-assis.ghtml>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

1 Sobre o que é a notícia?

Uma horta cultivada pelos moradores de um condomínio.

Rastelar: movimentar a terra com a ajuda de um rastelo, instrumento parecido com uma pá, mas com dentes de ferro.

2 Quando e onde esse fato ocorreu?

Em 2020, em um condomínio na cidade de Assis (SP).

3 Para que servem a fotografia e a legenda da notícia?

A fotografia ilustra o fato, e a legenda explica a imagem ou o fato ocorrido.



LISTA DE EXERCÍCIOS 8

- 1 A seguir, leia uma receita saudável.

Suco de maracujá com hortelã

Ingredientes

- 1 maracujá grande (290 g)
- 4 ramos de hortelã (4 g)
- 2 xícaras (chá) de água (480 ml)
- 5 colheres (chá) de açúcar (25 g)

Modo de preparo

Antes, lave e higienize o maracujá. Corte o maracujá ao meio, retire a polpa e reserve. Higienize as folhas de hortelã. Coloque o maracujá e as folhas de hortelã no liquidificador. Adicione água e açúcar. Bata tudo e peneire.

Milene G. M. Raimundo. Sabores da horta: do plantio ao prato. São Paulo: Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), 2017. p. 39. Disponível em: <http://www.codeagro.sp.gov.br/uploads/publicacoesCesans/sabores_horta_web.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2021.

- a) Quais são os ingredientes dessa receita?

Maracujá, hortelã, água e açúcar.

- b) Para que serve o modo de preparo?

Para indicar a sequência de ações necessárias para realizar a receita.

- c) Para que são usados os números nas receitas?

Os números indicam a quantidade dos alimentos.

- 2 Leia o quadro e pinte as palavras que estão no plural.

1 ramo de hortelã	4 <u>ramos</u> de hortelã	1 colher de açúcar
1 xícara de chá	5 <u>xícaras</u> de chá	5 <u>colheres</u> de açúcar



PEDRO TURRINI NETO/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 3 Leia algumas palavras que, geralmente, encontramos em receitas e observe a letra **H**.

salsin <u>h</u> a	ch <u>o</u> colate	h <u>o</u> ra	col <u>h</u> er	farin <u>h</u> a
-------------------	--------------------	---------------	-----------------	------------------

- a) Pinte a palavra em que a letra **H** não representa som.
 b) Sublinhe as sílabas em que a letra **H** se junta com outra letra consoante e, juntas, representam um único som.

- 4 Complete as palavras com **CH**, **LH**, **NH** ou **H**.

<u>h</u> orário	<u>ch</u> á	mo <u>lh</u> o	toa <u>lh</u> a	pupu <u>nh</u> a	<u>ch</u> eio
-----------------	-------------	----------------	-----------------	------------------	---------------

- 5 Vamos acrescentar a letra **H** a algumas palavras e ver o que acontece! Veja o exemplo.

botina		botin<u>h</u>a
sono		son <u>h</u> o
tela		tel <u>h</u> a
vela		vel <u>h</u> a
bola		bol <u>h</u> a
cão		ch <u>ã</u> o
bico		bic <u>h</u> o

- 6 Para conhecer mais alguns títulos de receitas, reescreva-os com letra maiúscula, inserindo os espaços entre as palavras.

Nhoquedelabanamadaterra NHOQUE DE BANANA DA TERRA

Pãodemandioquinha PÃO DE MANDIOQUINHA

Saladadechuchucumrepolho SALADA DE CHUCHU COM REPOLHO

Chádehibiscocomlaranja CHÁ DE HIBISCO COM LARANJA

Hambúrguerdeervilha HAMBÚRGUER DE ERVILHA

7 Leia a receita a seguir com atenção.

Patê de atum com requeijão e cenoura

Ingredientes

- 1 lata de atum em conserva
- 1 pote de requeijão cremoso
- 1 cenoura média
- salsinha e cebolinha a gosto
- sal a gosto

Modo de preparo

1. Abra a lata de atum, escorra a água e reserve.
2. Lave bem a salsinha e a cebolinha e depois pique tudo bem miudinho.
3. Lave também a cenoura e rale na parte fina do ralador.
4. Misture todos os ingredientes em uma tigela.
5. Acrescente sal a gosto.
6. Sirva com torradas e pães e bom apetite!

Acervo pessoal das autoras.

a) Reescreva os três primeiros itens da lista de ingredientes aumentando a quantidade de 1 para 2.

• 2 latas de atum em conserva

• 2 potes de requeijão cremoso

• 2 cenouras médias

b) No modo de preparo, sublinhe as palavras que indicam comandos a serem seguidos.

c) Marque **X** na palavra que pode ser usada como antônimo da palavra destacada.

Pique tudo bem **miudinho**.

pequeno

grande

quentinho

separado

d) Marque **X** na palavra que pode ser usada como sinônimo da palavra destacada.

Lave bem a salsinha e a cebolinha.

Higienize

Corte

Regue

Seque

e) Complete o quadro com exemplos de palavras da receita que tenham **C** e **QU** representando o mesmo som. *As palavras no quadro são sugestões de resposta.*

C	QU
cremoso	requeijão
conserva	pique

8 Complete o diagrama culinário com as palavras do quadro.

pequi	alimentação	caroço	cereja
doce	louça	liquidificador	paçoca

1. C A R O Ç O

2. C E R E J A

3. L I Q U I D I F I C A D O R

4. D O C E

5. P E Q U I

6. P A Ç O C A

7. A L I M E N T A Ç Ã O

8. L O U Ç A

9 Escreva palavras que tenham a mesma sílaba destacada nas palavras do quadro. *Respostas pessoais. Exemplos a seguir.*

caroço	cereja	louça	refeição
caramelo	cebola	açaí	alimentação

10 Leia o cartaz-convite a seguir.



INSTITUTO AKATU

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Disponível em: <<https://akatu.org.br/piquenique-se-para-comemorar-o-dia-do-consumo-consciente/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

a) Qual é o evento divulgado no cartaz-convite?

Piquenique sustentável.

b) Transcreva do cartaz-convite a data e o lugar do evento.

Domingo, 16 de outubro, no seu parque preferido.

11 Leia um trecho de um modo de preparo de receita.

Leve a mistura ao fogo baixo e deixe ferver. Com o auxílio de uma colher, mexa suavemente até engrossar. Desligue e coloque em uma forma de inox para esfriar por exatamente 15 minutos.

Acervo pessoal das autoras.

a) Circule as palavras escritas com a letra **X** e leia-as em voz alta.

b) O som da letra **X** nessas palavras é sempre igual?

Não.

12 Leia as palavras do quadro.

maxixe	táxi	auxílio	exemplo
exagero	máximo	pirex	mexerica
ameixa	êxito	fixo	aproximar
trouxe	reflexo	abacaxi	exibido

- Escreva as palavras do quadro nos diagramas a seguir, separando-as de acordo com o som representado pela letra **X**.

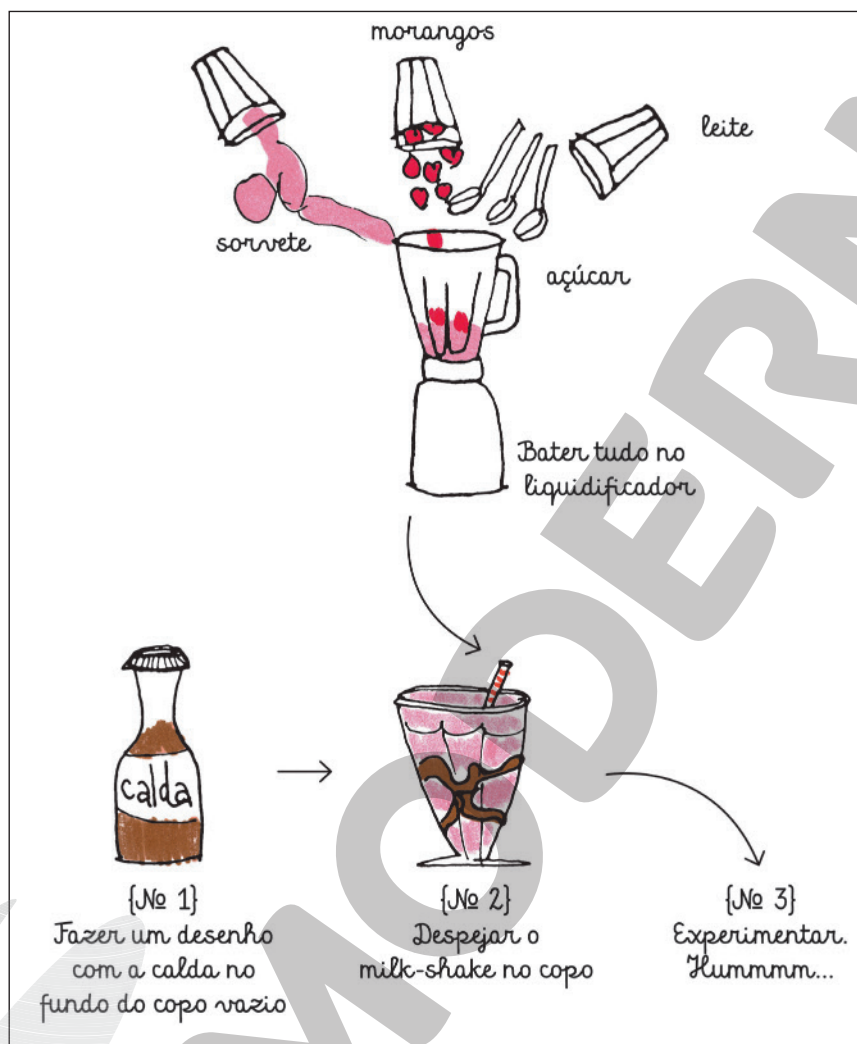
The diagram consists of four ovals, each representing a different sound of the letter X. The words from the table are placed in boxes around these ovals, with the boxes having colored borders that match the ovals they are associated with:

- PEIXE** (blue oval): maxixe, mexerica, abacaxi, trouxe.
- INOX** (green oval): pirex, reflexo, exibido.
- PRÓXIMO** (red oval): auxílio, máximo, aproximar.
- EXERCÍCIO** (orange oval): exemplo, êxito, exagero.

13 O que você imagina que teria na cesta da Chapeuzinho Vermelho?

Resposta pessoal.

14 No livro *A cozinha encantada dos contos de fadas*, a autora Kátia Canton imagina diferentes receitas para várias histórias. Observe o modo de preparo de uma receita saída da cesta da Chapeuzinho.



Kátia Canton. *A cozinha encantada dos contos de fadas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015. p. 19.



CLÁUDIO CHIYO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a) A partir da imagem, escreva a seguir a lista de ingredientes da receita.

Sugestão de resposta adaptada a partir do texto original:

2 copos de sorvete de morango

1 copo médio de leite

1 copo de morangos bem lavados

3 colheres de sopa de açúcar

Calda de chocolate pronta

Para que as crianças percebam que são dois copos de sorvete, mostre a elas que já há um pouco de sorvete no copo do liquidificador.

b) Agora, reescreva o modo de preparo para que ele seja compreendido sem as imagens.

Sugestão de resposta adaptada a partir do texto original:

Coloque os ingredientes, menos a calda de chocolate, no liquidificador.

Bata tudo até ficar bem cremoso.

Faça um desenho com a calda de chocolate no fundo de um copo.

Despeje o *milk-shake* no copo.

Experimente!

c) O nome *milk-shake* vem do inglês *milk* (leite) e *shake* (batido). Ordene as sílabas das palavras e descubra outros nomes de comidas estrangeiras.

Dica: as palavras começam com as letras **K**, **W** ou **Y**.

TA	KAF	SA	WA	BI	KI	YA	SO	BA
kafta		wasabi			yakisoba			

PONTO DE CHEGADA

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO FINAL

1 Complete o alfabeto com as letras que faltam.

A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	

• Recite o alfabeto em voz alta.

2 Assinale somente as figuras que têm o nome iniciado com a letra O.



3 Assinale a alternativa em que a letra vogal E possui som aberto.



(A) escada, pente



(B) escola, estojo



(C) elefante, ema



(D) moeda, novela

4 Escreva a frase a seguir inserindo os espaços entre as palavras.
Eusoumuitoimportante.

Eu sou muito importante.

5 Marque com um **X** o quadrinho onde está escrito o nome da figura.

LÉO FANELLI



(A) omelete

(B) tomate

(C) tapete

(D) telefone

6 Assinale a palavra que tem a primeira sílaba igual à primeira sílaba do nome da figura.

FÁBIO EUI SIRASUMA



(A) bambolê

(B) bilboquê

(C) bebê

(D) botina

7 Marque com um **X** o quadrinho onde está escrito o nome da figura.

LÉO FANELLI



(A) boneca

(B) peteca

(C) pato

(D) pirulito

8 Complete o nome dos brinquedos a seguir com as letras que faltam.



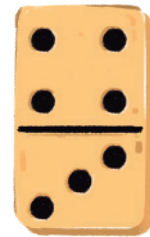
VICENTE MENDONÇA

B IL B OQUÊ



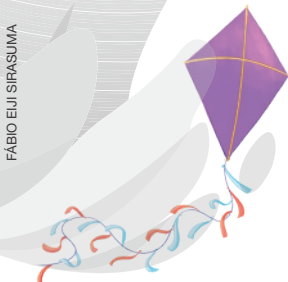
VICENTE MENDONÇA

FU T E B OL
DE B O T ÃO



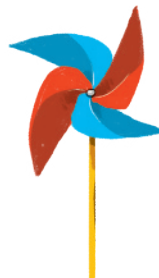
VICENTE MENDONÇA

D OMINÓ



FÁBIO EUI SIRASUMA

P I P A



VICENTE MENDONÇA

CA T A- V EN T O



VICENTE MENDONÇA

T RA T OR

Os elementos representados nesta página não estão proporcionais entre si.

9 Leia o texto a seguir.

O principal item alimentar da arara-azul-de-lear é o coco da palmeira licuri (...). Estima-se que o consumo diário de uma arara adulta seja de 350 cocos.

Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/portal/component/phocagallery/4/detail/13-faunahome-arara>>.

Acesso em: 25 ago. 2021.



EDUARDO ISSA/INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO

O texto que leu é um(a):

(A) poema ilustrado.

(B) fotografia e legenda.

(C) cantiga popular.

(D) conto de fadas.

10 Escreva os nomes dos animais a seguir.



PIXIFCTION/SHUTTERSTOCK

4

caranguejo



EHRMAN PHOTOGRAPHIC/SHUTTERSTOCK

2

zebra



ANTAGAIN/GETTY IMAGES

4

libélula



KEN GRIFFITHS/SHUTTERSTOCK

2

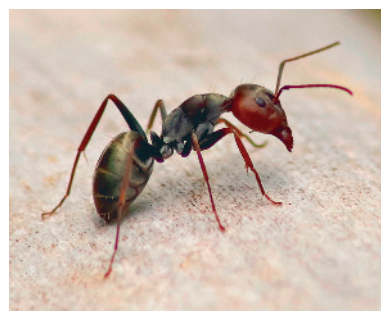
sapo



ANTAGAIN/STOCK PHOTO/GETTY IMAGES

4

joaninha



DREAMLAND PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

3

formiga

11 Anote, nos quadrinhos da atividade anterior, o número de sílabas de cada nome de animal que você escreveu.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 12** Marque um **X** na alternativa correta.
Essa é uma placa de sinalização de:

- (A) um parque.
 (B) um mercado.
 (C) uma rodovia.
 (D) uma praça.



BRASILIA AMBIENTAL/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

- 13** Complete as palavras com as sílabas do quadro para lembrar o nome de algumas cidades brasileiras.

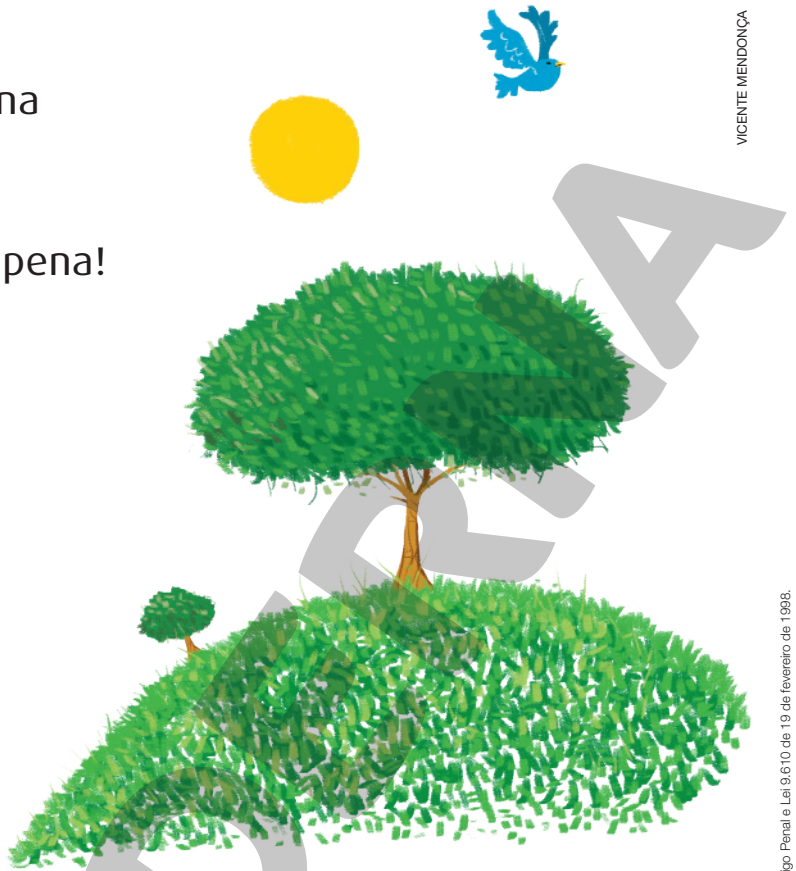
QUE	CA	CE	QUI	KA	ÇA
__CA__ PITÓLIO	__QUI__ XERAMOBIM				
OIAPO __QUE__	ITAPE __CE__ RICA				
ARA __ÇA__ TUBA	__KA__ LORÉ				

- 14** Leia em voz alta os nomes de cidade que você completou.

15 Leia a parte final da cantiga popular “A árvore da montanha”:

[...]
Essa ave tinha uma pena
Ó que pena!
Bela pena!
Ai, ai, ai, que amor de pena!
A pena da ave
A ave do ovo
O ovo do ninho
O ninho da folha
A folha do ramo
O ramo do galho
O galho da árvore
A árvore da montanha
Olê ia ô

A árvore da montanha
Olê ia ô



VICENTE MENDONÇA

Texto de domínio público.

a) Que tipo de elementos se acumulam na cantiga?

Elementos da natureza.

b) Qual é o primeiro elemento dessa acumulação? Galho .

c) E o último? Pena .

d) Como você imagina que seja o início da acumulação? Complete o texto a seguir para descobrir.

Essa árvore tinha um galho .

Ó que galho !

Belo galho !

Ai, ai, ai, que amor de galho !

Texto de domínio público.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 16 Reescreva o trava-língua substituindo as figuras pelas palavras adequadas.



A _____ roeu a rolha da



da



_____.

Texto de domínio público.

A rata roeu a rolha da garrafa da rainha.

- 17 Ouça a leitura da professora e complete a parlenda a seguir.

Cadê o toucinho que estava aqui?

O _____ gato _____ comeu.

Cadê o _____ gato _____?

Foi para o _____ mato _____.

Cadê o _____ mato _____?

O _____ fogo _____ queimou.

Cadê o _____ fogo _____?

A _____ água _____ apagou.

Cadê a _____ água _____?

O _____ boi _____ bebeu.

Cadê o _____ boi _____?

Amassando _____ trigo _____.

Cadê o _____ trigo _____?

A _____ galinha _____ espalhou.

Cadê a _____ galinha _____?

Botando _____ ovo _____.

Cadê o _____ ovo _____?

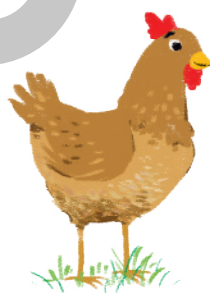
O _____ moço _____ comeu.

Cadê o _____ moço _____?

Foi pra _____ casa _____.

E onde é a _____ casa _____?

Já chegou!



Texto de domínio público.

- 18 Leia em voz alta o diálogo entre Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau.
- Oh, vovozinha, que braços longos você tem!
 - São para abraçá-la melhor, minha querida menina!
 - Oh, vovozinha, que olhos grandes você tem!
 - São para enxergar também no escuro, minha menina!
 - Oh, vovozinha, que orelhas compridas você tem!
 - São para ouvir tudo, queridinha!
 - Oh, vovozinha, que boca enorme você tem!
 - É para engolir você melhor!!!

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. *Ler e escrever: livro de textos do aluno. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 90.*

Responda às questões 19, 20 e 21 com base no diálogo lido.

- 19 O sinal de pontuação que finaliza todas as frases do trecho é o:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> (A) ponto de exclamação. | <input type="checkbox"/> (B) ponto de interrogação. |
| <input type="checkbox"/> (C) travessão. | <input type="checkbox"/> (D) ponto-final. |

- 20 Um sinônimo para a palavra **grandes**, utilizada no texto, é:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> (A) enormes. | <input type="checkbox"/> (B) escuros. |
| <input type="checkbox"/> (C) pequenos. | <input type="checkbox"/> (D) compridas. |

- 21 Assinale a alternativa que apresenta um antônimo para a palavra **compridas**.

- | | |
|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> (A) largas | <input checked="" type="checkbox"/> (B) curtas |
| <input type="checkbox"/> (C) grandes | <input type="checkbox"/> (D) apertadas |

- 22 Escreva o nome do seu conto de fadas preferido.

Resposta pessoal.

- 23 Explique oralmente aos colegas por que você prefere essa história.

Resposta pessoal.

- 24 Leia em voz alta o texto a seguir e, depois, responda à questão.

Bolinhos de tapioca

Ingredientes

1 pacotinho de tapioca
1 copo e um pouco mais de leite
1 colher (sopa) de manteiga
3 ovos
Erva-doce
Sal

Modo de fazer

Misture o leite e a tapioca e deixe inchar durante 4 a 5 horas. Depois, junte a manteiga, o sal, a erva-doce e os ovos. Faça os bolinhos e asse-os em fogo brando.

Acervo pessoal das autoras.

Esse texto é:

(A) uma parlenda.

(B) um conto de fadas.

(C) uma receita.

(D) um trava-língua.

- 25 Marque um **X** no quadrinho com a frase que representa a imagem a seguir.



(A) As crianças estão assando uma *pizza*.

(B) As crianças estão comendo uma *pizza*.

(C) As crianças estão comprando uma *pizza*.

(D) As crianças estão preparando uma *pizza*.

- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BORUCHOVITCH, E.; GOMES, M. A. M. (org.). *Aprendizagem autorregulada: como promovê-la no contexto educativo?* Petrópolis: Vozes, 2019.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- BRASIL. *PNA — Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- CARBONELL, J. *Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa*. Trad. Juliana dos Santos Padilha. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.
- CASTILHO, A. T. de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- CENTER on the developing Child. Construindo o Sistema de “Controle de Tráfego Aéreo” do cérebro: como as primeiras experiências moldam o desenvolvimento das funções executivas. Estudo 11. Cambridge, Massachusetts (EUA): Universidade de Harvard, fev. 2011.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2014 [ePub].
- DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FARACO, C. A. *Linguagem escrita e alfabetização*. São Paulo: Contexto, 2012.
- FIGUEIRA, A. P. C. Metacognição e seus contornos. *Revista Iberoamericana de Educación*, 33(1), p. 1-20, 2003. Disponível em: <<https://rieoei.org/RIE/article/view/2947/3861>>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 42-46.
- LEAL, A. Multimodalidade e multiliteracia: elementos verbais e não verbais nos textos de divulgação científica. In: GONÇALVES, M.; JORGE, N. (org.). *Literacia científica na escola*. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018. p. 43-54. Disponível em: <https://issuu.com/matildegoncalves5/docs/literacia_cient_fica_na_escola>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- LEMLE, M. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 2002.
- LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MORAIS, A. G. O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia. In: SILVA, A.; MORAIS, A. G.; MELO, K. L. R. (org.). *Ortografia na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 45-60.
- MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014 [ePub].
- SCLIAR-CABRAL, L. *Princípios do sistema alfabético do português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, J. F. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativo-reguladora. In: SILVA, J. F.; HOFFMAN, J.; ESTEBAN, M. T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 9-22.

ALFABETO MÓVEL

RECORTE ESTE ALFABETO MÓVEL PARA
REALIZAR A ATIVIDADE 7 DA PÁGINA 21.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A B C D E F G H I
J K L M N O P Q R
S T U V W X Y Z
A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S



i	h	g	f	e	d	c	b	a
r	q	p	o	n	m	l	k	j
a	z	y	x	w	v	u	t	s
j	i	h	g	f	e	d	c	b
s	r	q	p	o	n	m	l	k



T U V W X Y Z A A

Ã Ä Å Æ Ê Ë

É Ê Ë Ì Í Î

Í Ï Ñ Ò Ó Ô

Ó Õ Ö Ù Ú Û Ü



a z y x w v u t

e e ãã á á ã ã a

í i i i é é é é e

õ ó ó õ õ õ õ í

ç ç ç ú ú u u õ



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-85-16-12778-7



9 788516 127787